FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 547

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I Á R I O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

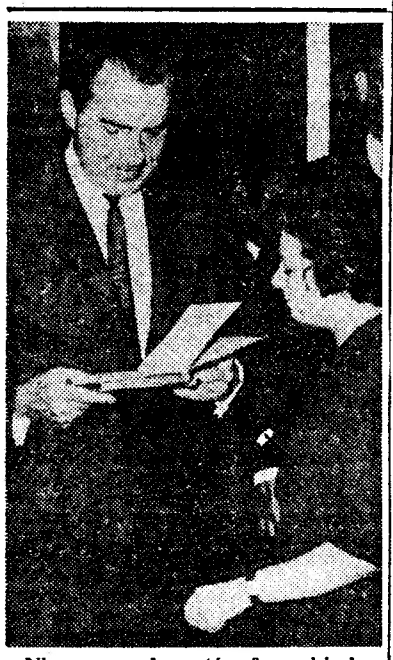
O Chefe do Estado
reiniciou a sua visita aos distritos de Portalegre e Castelo Branco

ELVAS, 15 *(Do nosso enviado especial)*. — O Chefe do Estado prosseguiu, hoje, na sua visita aos distritos de Portalegre e Castelo Branco, interrompida em Castelo de Vide, conforme noticiámos, devido ao trágico acidente com uma explosão de fogo de artifício, que vitimou duas criancinhas e provocou ferimentos diversos a quinze pessoas.

O sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado de sua esposa e filha, sr.ª D. Maria Natália; do chefe da sua Casa Militar, sr. general Humberto Pais e esposa, e dos oficiais ás ordens, srs. comandantes Reis Thomaz e Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, deixou a sua residência, no Restelo, eram 9 horas, e dirigiu-se de automóvel em direcção a esta cidade. A' saída de Lisboa, na rotunda da Encarnação, incorporaram-se no cortejo presidencial os ministros do Interior e das Obras Publicas e o secretário de Estado da Agricultura.

Próximo da albufeira de Borba, na freguesia de Terrugem, limite do distrito de Portalegre, o sr. Presidente da Republica era aguardado por diversas individualidades oficiais, designadamente os srs. António Tovar Faro, governador civil de Portalegre; dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; professor Vitória Pires, director da Estação Agronómica Nacional; delegado do I. N. T. P., e comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P. Em seguida, reiniciou-se o cortejo que, á passagem por Terrugem e Vila Boim, foi acolhido com muito entusiasmo O Chefe do Es-

(Continua na página seguinte)



Nixon concede autógrafos, visivelmente bem disposto

Mais dois negros se matricularam na Universidade do Estado de Alabama: o jovem Jimmy Hood e a jovem Vivian Malone. A face do negro é a de um autêntico caloiro — curiosidade e confusão. Ambos os alunos se apresentam ás aulas sob a protecção das tropas federais, uma vez que, naquele Estado, continuam acirrados os ânimos segregacionistas

(Ler notícia na pág. 16)

Foi assassinado um dos chefes do movimento camponês do Estado do Rio

RIO DE JANEIRO, 15 — Um dos chefes do movimento camponês do Estado do Rio, David Vasconcelos Miranda, o «David Barbudo» — alcunha que lhe provinha das barbas brancas — foi assassinado por quatro indivíduos que conseguiram fugir sem ser identificados.

«David Barbudo» tinha por diversas vezes dirigido operações de ocupação de terras, mas negava estar ligado ao movimento pró-castrista do Nordeste. «Actuo por minha própria conta em defesa dos pobres diabos» — costumava ele dizer. — (F. P.).

Nota do dia

LIMITE MÁXIMO

O documento que noutro lugar publicamos, e que acompanha as conclusões e os votos formulados pelas «Jornadas Cerealíferas e Leiteiras», constitui uma análise justa, serena e digna, embora substancialmente resumida, da situação a que a lavoura chegou em Portugal. Fizemo-nos eco, por mais de uma vez, das suas queixas e ocupámo-nos, na medida do possível, das suas graves preocupações.

Chamámos a atenção para a necessidade de seguir uma nova política de preços, dada a evidente desactualização que se verifica em alguns, sem deixar de acautelar a débil economia do consumidor. E' difícil, com efeito — acentua-se nesse documento —, «remediar de uma só vez erros que se vêm acumulando há dezasseis anos, pelo menos, para muitos produtos». A operação, que se podia ter efectuado em tempo oportuno, oferece agora as maiores dificuldades, para se tentar a frio, num organismo enfraquecido por sucessivas sangrias. Mas reconhece-se que não há outra solução, se quisermos «salvar o pouco que ainda resta», permitindo «levar algum alento a uma agricultura moribunda, salvando-a e salvando o País e a sua economia de uma derrocada de que ninguém tiraria proveito». A lavoura sacrificou-se enquanto pôde. Mas chegou ao limite máximo das suas possibilidades de resistência. A todos se pedem sacrifícios, a uns mais do que a outros — havemos de reconhecer. Não é justo que a lavoura suporte o maior peso. A cruz deve ser levada ao calvário por todos, cada um na medida das suas forças. Enquanto uns sorvem gulosamente a ambrosia com que se alimentam os deuses, não faz sentido, e é injusto, que outros continuem a beber o cálice da amargura.

O voo de Bykovsky poderá prolongar-se por 7 ou 10 dias — consta em Moscovo

MOSCOVO, 15 — O voo de Bykovsky poderá prolongar-se durante uma semana ou mesmo dez dias, aproximadamente — dizem as esferas geralmente bem informadas. Neste caso, o seu voo seria mais de duas vezes mais longo do que o de Nikolaev, que esteve perto de 95 horas no espaço.

Pensa-se que, nesta perspectiva, o segundo lançamento — talvez de uma cosmonauta — se efectuará a meio do voo de Bykovsky.

Nota-se ainda que as indicações oficiais dadas até agora insistem na «duração» do trajecto do «Vostok V». — (F. P.).

VOZ FEMININA NO ESPAÇO ?

TURIM, 15 — A partir das 6 e 21 (T. M. G.), foram ouvidas frases trocadas entre o cosmonauta Bykovsky e uma voz feminina, no Centro de Escuta Radio-Espacial do Observatório de Torre Bert, pelos irmãos Judica-Cordiglia. A conversa durou uns minutos. — (F. P.).

A VOZ FEMININA NÃO VEM DO ESPAÇO?

BOCHUM, 15 — «A voz feminina ouvida até agora, provém de uma estação terrestre» — declarou o prof. Kaminski, director do observatório local, interrogado a propósito da nota distribuida nelos irmãos Judica-Cordiglia. Acrescentou: «Nenhuma das observações feitas em Bochum permite chegar a outras conclusões». — (F. P.).

SAUDAÇÕES DE BYROVSKY AOS AMERICANOS

MOSCOVO, 15 — O cosmonauta

(Continua na 11.ª página)

RICHARD NIXON
(que amanhã segue para Madrid) avistou-se esta tarde com o dr. Franco Nogueira

Richard Nixon não madrugou no seu ultimo dia entre nós. Era um quarto para o meio-dia quando abandonou os seus aposentos no «Ritz» e surgiu ante as pessoas que, no átrio, o aguardavam.

No exterior, duas jovens abeiraram-se de Nixon e solicitaram-lhe autógrafos, no que gentilmente foram atendidas. Sorrindo sempre, enfrentou com bonomia a objectiva dos fotógrafos.

Aproximámo-nos, desejosos de alguma informação. Nixon reconheceu-nos:

— Falou comigo no aeroporto, não...? — perguntou.

E depois:

— Hoje, no entanto, não responderei a quaisquer perguntas políticas. Até porque não tenho tempo... O vosso ministro dos Negócios Estrangeiros receber-me-á dentro de dez minutos.

Um provérbio americano

Nós, que entretanto faláramos com o fotógrafo espanhol Lara, encarregado das fotografias que ilustrarão os artigos que Nixon pensa escrever sobre vários países, lográramos saber que o visitante americano se avistaria, em Madrid, com

(Continua na 16.ª página)

O presidente do Município agradece, aos componentes da direcção da Casa da Imprensa, a mensagem que o nomeia sócio honorário daquela instituição
(Ler notícia na página central)

Tschombé chegou a Paris
sem passaporte nem autorização de ficar em França

PARIS, 15. — Moisés Tschombé, presidente do Governo provincial da Katanga, chegou esta manhã de Salisbury, tendo desembarcado no aeroporto de Orly.

Ignora-se quanto tempo se demorará em Paris. Sabe-se, apenas, que o seu estado de saúde é satisfatório.

Tschombé e os seus colaboradores Sebastian Madefu, Pierre Kaimba e Ernest Kapota ficaram no aeródromo, na sala de trânsito, á espera de uma decisão das autoridades francesas, em consequência de os quatro viajantes não trazerem passaporte nem autorização de permanência na França.

O presidente do Governo provincial da Katanga decidiu alugar um quarto no hotel do aeroporto, pois precisa de repousar. Queixa-se de uma amibiase aguda, que se manifesta sobretudo por graves perturbações da vista. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

O GÉNIO POÉTICO DA RAÇA

No Museu Nacional de Soares dos Reis, e apresentada pelo chefe da delegação do S. N. I., no Porto, dr. António Maria Pinheiro Torres, falou ontem a poetisa D. Natércia Freire. Tema da conferência: O Génio Poético da Raça. Disse Natércia Freire que «se não quisermos trair o sentido cristão que nos guiou, não ficará mal proferir aqui este versículo do Evangelho, onde cabe, inteiro, um programa de acção poética e messianica: «O Céu chama pela Terra desde a aurora ao pôr do Sol». E foi o mar ou o céu que nos chamou? Durante muito tempo, as civilizações concentraram-se á beira do Mediterraneo, e dessa espécie de tranquilidade azul nasceram todos os classicismos. Um céu claro, um mar sem marés, a sugestão do imutável, desenvolveram no homem o gosto de uma harmonia feita de medida, onde a quimera não tem lugar ou, se se não pode completamente excluir, se relega para a prisão sorridente dos mundos poéticos e passivos. Ulisses, em todas as suas aventuras, ilustra a vitória constante, definitiva, da ordem, da razão. Ele triunfa sobre as paixões, sobre a volupia, sobre o maravilhoso mágico e fascinante e regressa: «Os Lusíadas» vão para ficar, para morrer, para se dar Para além das praias onde aporta um há sempre um mistério para desvendar, para fundir com a sua inquietação, para desbravar; há, muitas vezes, uma civilização para aprender: há religiões para estudar. Uma vaga célula celtica em nós, deslumbrava-se com a natureza. Mercê dela puderamos descobrir o encanto «solitário das florestas, a canção da água corrente, os prodígios das flores selvagens, objectos comuns a toda a poesia, mas de cuja vida e graça misteriosa os Gregos não se tinham apercebido».

O SUÍNO E A CRIANÇA

José Joaquim Gomes, de 2 meses, de Friande, concelho da Póvoa de Lanhoso, estava no berço. Entrou um suíno nos aposentos, tirou a criança do berço, arrastou-a para debaixo de uma cama e roeu-lhe os dedos de ambas as mãos. E a mãe que havia ido colher cerejas, acorreu aos gritos da criança, deparando-se-lhe o horrível espectáculo. O pequenito foi levado para o Hospital de S. Marcos, em Braga.

NO VIMIEIRO

Morava no Vimieiro, junto a Santa Comba Dão, onde nascera há oitenta anos, a sr.ª D. Maria Augusta Oliveira. Ontem, ia a passar na estrada de Rojão Grande, quando surgiu o padeiro sr. Esmeraldo Ferreira da Silva, de 30 anos, numa motorizada. Colheu a octogenária e caiu ele também. Ambos foram para o hospital, mas a pobre senhora morreu, tendo ficado para sempre no cemitério do Vimieiro.

A CORRER NA ESTRADA

Correr na estrada é, muitas vezes, correr para a morte. Assim aconteceu ontem ao ajudante de motorista sr. Martinho Pereira, de 26 anos, de Sanfins do Douro, e morador no Bombarral. A' saída de Vila Franca de Xira, dirigia-se a correr para uma pensão. Veio um automóvel guiado pelo sr. José Fernando Ferreira Beraud, morador em Lisboa, na Rua Fr. Amador Arrais, 14, colheu o sr. Pereira, que morria, depois, no Hospital de Santa Maria.

*

SOB O COMBOIO

Seis crianças ciganas iam a passar sobre uma ponte da C. P., perto da Bemposta, Abrantes. Foram surpreendidas por um comboio e duas delas, que se excitaram e não se encostaram ás guardas da ponte, foram apanhadas e trucidadas pela locomotiva. As vítimas são Isaura da Conceição, de 17 anos, filha do sr. Daniel Parra e da sr.ª Gertrudes da Conceição, e Maria do Céu da Conceição, de 12 anos, filha do sr José Parrala Ambrósio e da sr.ª Teresa da Conceição.

*

ACIDENTE MORTAL

Ontem, de manhã, ás 10 horas, deu-se um grave desastre em frente do mercado da Figueira da Foz. O professor primário aposentado sr. Manuel Ferreira, de 54 anos, de Chão de Couce, ia a sair de uma camioneta. Prendeu-se-lhe na cabina o casaco e foi arrastado para debaixo do veículo, morrendo esmagado sob as rodas.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha; comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar; e José Félix Mira, governador civil do distrito de Évora.

CASINO ESTORIL

CHEFE DE MESA

Admite-se chefe de mesa. Indispensável possuir, além de competência profissional, boa apresentação e ser idóneo. Aceitam-se propostas durante três dias. Os interessados devem indicar idade, locais onde trabalharam e mais condições. Guarda-se sigilo no caso de estarem empregados.

Tag der Deutschen Einheit 1963

Die Deutsche Botschaft wird anlässlich des Tages der Deutschen Einheit (17. Juni 1953) am Montag, den 17. Juni um 18.30 Uhr im Conservatório Nacional, Rua João Pereira da Rosa, 29, eine Gedenkstunde abhalten, zu der alle Deutschen eingeladen sind.

Dia da Unidade da Alemanha em 1963

A Embaixada da Alemanha, para comemorar o Dia da Unidade da Alemanha (17 de Junho de 1953), convida todos os alemães a reunirem-se na segunda-feira, dia 17 de Junho, ás 18.30 horas no Conservatório Nacional, Rua João Pereira da Rosa, 29.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO P. dos Duques.

O Chefe do Estado em Elvas

(Continuação da página anterior)

tado foi, então, saudado pelas respectivas populações, que engalanaram as ruas e janelas e colocaram dísticos de boas-vindas.

Nas Portas de Olivença

Cerca do meio-dia, o sr. almirante Américo Thomaz chegou ás Portas de Olivença, onde se via um vistoso friso de bandeiras nacionais. Aguardavam ali o supremo magistrado da Nação as principais personalidades oficiais e particulares de Elvas. O sr. José Vicente Abreu, presidente do Município, acompanhado da vereação, entregou então, ao sr. Presidente da Republica, as chaves da cidade e uma saudação dos seus edis, em artístico pergaminho. Juntamente com as autoridades portuguesas, viam-se, também, numa gentil deferência, as principais autoridades espanholas da vizinha cidade de Badajoz, srs. D. Francisco Santa Ollala, «alcalde»; general D. António Judez Lázaro, governador militar daquela província; D. Adolfo Diaz Ambrona Moreno, presidente da Deputação Provincial; que se encontravam acompanhadas do cônsul de Portugal em Badajoz, sr. D. Vasco de Sousa Pereira.

Honras militares

Após os cumprimentos, o Chefe do Estado mudou de automóvel, tomando lugar, juntamente com o presidente da Câmara Municipal, num carro aberto, e percorreu o trajecto até aos Paços do Concelho, por entre alas de soldados armados e de muito povo.

Na Praça D. Sancho II, junto do adro da Sé, cuja fachada se encontrava vistosamente ornamentada, o sr. almirante Américo Thomaz recebeu as honras militares do estilo, que lhe foram prestadas pelo Regimento de Lanceiros 1 e Batalhão de Caçadores 8, com bandeiras, guiões, fanfarras e banda de musica. Depois de passar revista á guarda de honra, acompanhado do comandante das forças, sr. major Garcia, o sr. Presidente da Republica ocupou uma pequena tribuna, agora rodeado pelos srs. brigadeiro Reverendo da Conceição, comandante da 3.ª Região Militar; coronel Passos e Sousa, governador daquela praça; e pelas personalidades já citadas, após o que a guarda de honra desfilou em continência, ao som de marchas marciais.

Tanto no trajecto da cidade, como depois á entrada da Casa Municipal, o supremo magistrado da Nação foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia, por parte da população desta cidade.

Nos Paços do Concelho

Entretanto, no salão nobre do Município, já ali se encontravam o sr. arcebispo de Mitilene, a esposa do Chefe do Estado e sua filha, as senhoras da melhor sociedade de Elvas e numerosas figuras civis, militares e eclesiásticas, que aclamaram o sr. almirante Américo Thomaz á sua entrada naquele recinto.

Usou então da palavra o sr. José Vicente de Abreu, que, após saudar o ilustre visitante e descrever com entusiasmo toda a bela história daquela praça, nos seus principais passos, recordou a visita a Elvas feita, em 1930, pelo Presidente Carmona, que concedeu á cidade, durante essa memorável jornada, a condecoração da «Torre e Espada», de «valor, lealdade e mérito».

Disse da alegria de todos os elvenses ao receberem, na sua terra, o Chefe do Estado, cuja esposa saudou. Concluiu o seu discurso de boas-vindas com especiais saudações aos membros do Governo ali presentes.

Respondeu-lhe o sr. almirante Américo Thomaz, que agradeceu as palavras proferidas pelo presidente da Municipalidade, depois do que também se referiu ao historial da velha praça de Elvas. Disse que lamentava o adiamento para duas semanas, da sua visita a Elvas, e acrescentou:

— Causou, bem sei, grandes transtornos e dispêndio de energias, consumidas, principalmente, na preparação da grande parada agrícola. Mas, o bom senso aconselhava e ficava mal ao Chefe do Estado não ter o elementar dever de humanidade recomendado pela tragédia de Castelo de Vide.

Em seguida, referiu-se ao falecimento do Papa João XXIII, assinalando que deixou no Mundo a melhor recordação. Como chefe de uma Nação cristianíssima, posso acentuar que ele ficará na História como um Papa invulgar: o Papa do Concílio Vaticano-II e o Papa da Paz — afirmou. O sr. almirante Américo Thomaz distinguiu, depois, a verdadeira paz pela qual pugnou o Papa João XXIII e a outra paz que é mostrada fora da Igreja.

E terminou por acentuar que, na paz da Igreja reside a melhor esperança.

Finda a sessão, foram oferecidas uma valiosa salva de prata, tendo como fundo os Arcos da Amoreira, á esposa do Chefe do Estado, e uma caixa de prata, com a cópia fiel das chaves da cidade, ao sr. almirante Américo Thomaz.

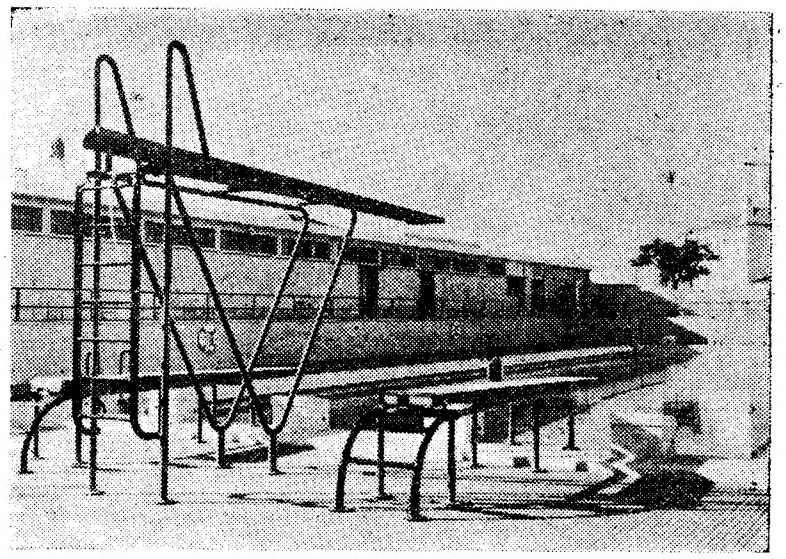
Efectuou-se, em seguida, na Escola Industrial e Comercial, um almoço em honra do sr. Presidente da Republica, no qual participaram todas as individualidades da sua comitiva e das regiões de Elvas e de Badajoz.

Inauguração de uma piscina

A meio da tarde, o Chefe do Estado inaugura a piscina «José Vicente Abreu», situada num aprazível local, entre o bairro de Santa Luzia e o jardim municipal, cuja designação é uma homenagem ao presidente da Edilidade, pelos seus decididos esforços em prol dessa utilíssima iniciativa. Dotada das melhores e mais recentes características em obras desse género, importou em mais de 2000 contos, com a comparticipação do Ministério das Obras Publicas.

Naquela cerimónia, discursa o presidente da Camara e deve usar também da palavra o sr. almirante Américo Thomaz.

Depois, o sr. Presidente da Republica visita as instalações fronteiriças do Caia, após o que segue para Portalegre. Entretanto, no limite do concelho de Elvas, o Chefe do Estado receberá os cumprimentos das respectivas autoridades.



Um aspecto da piscina hoje inaugurada

Morreu um soldado afogado perto de Évora

EVORA, 15 — Na ribeira Degebe, próximo da ponte de Alhardão, onde o Regimento de Infantaria 16 se encontra em exercícios de fogos reais, morreu ontem afogado o soldado daquela unidade Américo Ferreira dos Santos, de 21 anos, solteiro, natural da freguesia de Arazada, no concelho de Montemor-o-Velho.

O funeral efectuou-se hoje da capela militar desta cidade para o cemitério da terra da naturalidade da vítima.

A CIDADE

A galeria para peões nos Restauradores

Está concluída a obra das instalações sanitárias na galeria para peões, na Praça dos Restauradores.

Vedação de trânsito

Por motivo da reconstrução de pavimentos, vão ser vedadas a Rua P e o Largo do Coutinho, á Ajuda, por um período de 40 dias, a partir de quarta-feira próxima. O transito far-se-á pela Rua F.

Festas associativas

Haverá festas, com baile e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Clube Estefania, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa de Idanha-a-Nova, Clube Desportivo de Arroios e Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense. Amanhã, á noite: Clube Estefania, Sociedade Alunos de Apolo, Academia Filarmónica Verdi e Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense.

Pelos hospitais

AGREDIDO A SOCO — O caixoteiro Joaquim Pinto, de 31 anos, morador na Rua da Fábrica da Pólvora, 18, foi agredido a soco, naquela rua, durante uma desordem. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, contuso na cabeça.

COLHIDOS POR VEÍCULOS — Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões, António Correia Esteves, de 19 anos, jornaleiro, residente na Portela, Vila Verde dos Francos, que foi colhido por uma furgoneta, e Alpoim Videira, de 32 anos, electricista, morador na Rua Andrade, 29, a quem um automóvel colheu, na Calçada da Estrela.

CICLISMO DESASTROSO — O jornaleiro Fernando Duarte Franco, de 24 anos, residente em Asseiceira Pequena, Mafra, que, perto daquela localidade, caiu da sua bicicleta, sofreu várias contusões, pelo que está internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta de lona com artigos escolares; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira com carta de condução de Adelino Alves; um envelope com passaporte colectivo e bilhetes de identidade; o bilhete de identidade de Maria do Rosário Abreu Esteves; a caderneta militar de José Rodrigues Lopes; um cartão sindical de Paulo Martins dos Santos; um rolo com plantas de um prédio; uma esferográfica; duas pastas; um tampão de roda de automóvel; uma camisola de criança; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma garrafa com azeite; um embrulho com facturas e dinheiro; uma sombrinha; uma fita métrica; um embrulho com frascos; um par de óculos graduados; uma mala de senhora; e uma pasta.

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay, Pinaud, Palmolive. **Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.**

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio, 12 e 14

Telef. 326498 LISBOA

Êxito excepcional

e entusiasmo caloroso assinalam os espectáculos do Festival de Cinema

Verdadeiro acontecimento em Lisboa, o espectáculo inaugural do I Festival de Cinema da Casa da Imprensa constituiu um êxito que assumiu proporções invulgares, a consagrar uma iniciativa notável, cujo significado excede o ambito da sua empolgante espectacularidade. O empreendimento, a um nível eulminante, para cuja realização a Casa da Imprensa teve o alto patrocínio da Fundação Gulbenkian e a valiosa colaboração das firmas distribuidoras de filmes, teve a sua consagração no primeiro espectáculo de ontem, á noite, nos cinemas São Luiz e Alvalade, por parte do publico, um publico entusiasta e que entende a mensagem do Cinema. Esgotada a lotação do Alvalade encheu-se, também, a sala do São Luiz, aqui se notou a presença dos srs. secretário nacional da Informação, presidentes do Município e da Fundação Gulbenkian, da secção de Belas-Artes daquela benemérita e prestigiosa instituição, além dos representantes diplomáticos dos países representados no Festival, dirigentes de cineclubes e da Casa da Imprensa, com o seu presidente, o nosso camarada José Barão.

Teve a sua verdadeira expressão significativa o acto da entrega do troféu C. I., primeiro no Alvalade, e depois no São Luiz. A locutora sr.ª D. Maria Leonor explicou a ideia da criação do referido prémio e o objectivo da iniciativa do Festival. Em ambas as cerimónias recebeu o troféu, destinado a Mário Monicelli, o sr. dr. Guido Burgada, director do Instituto Italiano em Portugal, por entre os calorosos aplausos do publico das duas casas de espectáculos, que, também, manifestou o seu apreço pelos filmes incluídos neste primeiro programa do certame, cujo êxito excedeu todas as expectativas e para o qual contribuiu, também, a magnífica colaboração do ilustre empresário do São Luiz, sr. João Ortigão Ramos.

O segundo espectáculo do grande festival é constituído pelos famosos filmes «O Apartamento», de Billy Wilder, e «A Ribeira do Mocho», que se exibiram, de tarde, com enchentes, e se repetem ás 21 horas, nos dois cinemas, em ambiente de invulgar entusiasmo, o qual se traduz, bem como o êxito caloroso do festival, pela afluência de publico verdadeiramente excepcional.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- No exame de António Barros, finalista do Curso de Teatro do Conservatório, vai estrear-se em Portugal a peça de Vittorio Calvino, «Cosi ce ne Andremo», traduzida pelo dr. Eurico Lisboa com o título «Assim Partiremos». A peça será encenada por Álvaro Benamor e o cenário e figurinos são da autoria de Pinto de Campos. O exame está marcado para o dia 14 de Julho, no D. Maria II.
- Do elenco da peça «A grande aventura», também fazem parte os actores Raul de Carvalho e Fernando Curado Ribeiro. Como noticiámos, a encenação é de Pedro Lemos.
- A próxima peça a apresentar em «Tempo de Teatro» é uma adaptação de Alice Ogando do romance de Julio Dinis «Os Fidalgos da Casa Mourisca».
- Será apresentada numa tradução de Hans Adolf Klooner e com o título «E' proibido dizer flor» a peça de César de Oliveira «A mão do pé direito». Este trabalho do jovem escritor teatral será apresentado em Berlim muito brevemente.
- «Lá vai Lisboa!» é o título do próximo disco do acordeonista Filipe de Brito, onde estão incluídas as primeiras marchas populares criadas em 1935 por Beatriz Costa.
- Fernanda Maria deve inaugurar o seu restaurante típico no fim do próximo mês. A casa denomina-se, como noticiários, «Lisboa á Noite».

NO D. MARIA II

A famosa peça «La Contessa» em carreira triunfal

Verdadeiramente triunfal a carreira da famosa peça «La Contessa», que há mais de um mês, num período já dificil para o teatro sério, se mantém no cartaz do D. Maria II. Os aplausos calorosos que saudam a artista responsável pela altura da representação, os aplausos á montagem, á beleza dos quadros, ao conjunto de artistas não esmorecem. E' que raras vezes se vê uma harmonia de desempenho tão significativa de valores de uma companhia. Amélia Rey Colaço tem uma criação assombrosa. A seu lado, artistas de grande valor: Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Paiva Raposo, Pedro Lemos, Curado Ribeiro, Luís Filipe, Carlos Rosa, a jovem Liége de Carvalho, Ana Paula, Meniche Lopes, Maria Corte Real.

Na próxima semana fecha o teatro, após este prolongamento da temporada oficial, a que o êxito da peça obrigou.

NO AVENIDA

Grande êxito com a comédia «Caiu do céu uma noiva»

Grande êxito no Avenida com a extraordinária comédia de Marc Camoletti, «Caiu do céu uma noiva» «Boeing-Boeing», em carreira triungal nos palcos das grandes cidades. Assim, com quatro épocas em Paris, um ano em Londres e grande espectáculo no Rio de Janeiro, em Madrid e Barcelona, esta peça prossegue na sua famosa carreira entre nós. Desempenho notável de Humberto Madeira, Isabel de Castro, I. ta Costa, Saudade dos Santos, e colaboração de Ribeirinho. Hoje ás 21 e 45; amanhã, ás 16 horas ás 21 e 45.

NO TRINDADE

Assinalado êxito dos espectáculos populares de bailado

Hoje, ás 21 e 45, no Trindade, mais um espectáculo da temporada popular de bailado da F. N. A. T. com a colaboração do S. N. I., durante a qual actua a Companhia dos Bailados Portugueses «Verde-Gaio».

(Continua na página seguinte)

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

MARIA DA GRAÇA

A VOZ PORTUGUESA QUE CONQUISTOU O BRASIL

THE RAMSES BROTHERS

FAMOSOS ACROBATAS EGIPCIOS

MARLEY-BROWNE TELSTARS

«BALLET-SHOW» DA TELEVISÃO INGLESA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, «**ORGULHO CONTRA ORGULHO**»

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NA **CASINO ESTORIL** EXIBEM-SE TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

SANTARÉM

AMANHÃ – DOMINGO, 16

Imponente novilhada em que serão lidados

8 NOVILHOS TOIROS

da ganadaria de Herdeiros do Comendador

PAULINO DA CUNHA E SILVA

CAVALEIROS

Manuel Conde
David Ribeiro Telles
Alfredo Conde

ESPADAS

JOSÉ FALCÃO

— E —

OSCAR ROSMANO

Colaboram nesta grandiosa corrida o grupo de forcados AMADORES DE SANTARÉM

IV FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

DE 9 A 23 DE JUNHO

UMA VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DO PROGRESSO DA PRODUÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA, COM A APRESENTAÇÃO DAS MAIORES NOVIDADES DA TÉCNICA INDUSTRIAL DE VINTE E TRÉS PAÍSES

VEJA NA FEIRA...

a expressiva representação documentária do muito que se faz no sector da embalagem, na indústria do papel e no capítulo das artes gráficas.

RECORTE E GUARDE ESTA FIGURA...

CONCURSO
DAS PROFISSÕES INDUSTRIAIS **9**

A partir das 15 horas de amanhã inicia-se a recepção das colecções dos 10 desenhos do concurso das profissões industriais, devendo os concorrentes fazer a sua entrega juntamente com o cupão-recibo preenchido. A recepção será feita durante as horas normais da Feira e no local da exposição dos prémios (Pavilhão A Stand 8/12).

ABERTA AO PÚBLICO DAS 15 ATÉ À 1 HORA

ENTRADA 2$50

IV FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

OFERTA EFACEC

PARA OFICIAIS ELECTRICISTAS SINDICALIZADOS

A **EFACEC**, CONVIDA TODOS OS OFICIAIS ELECTRICISTAS A VISITAREM O SEU STAND NA F. I. L., ONDE ALÉM DE PODEREM OBSERVAR A SUA GAMA DE FABRICO LHES É OFERECIDA A POSSIBILIDADE DE SE CANDIDATAREM A

10 VIAGENS AO PORTO

PARA VISITA ÀS FÁBRICAS **EFACEC**, DURANTE 4 DIAS, POR ALTURA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE DA ARRÁBIDA E DOS FESTEJOS DE S. JOÃO.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

superiormente dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima e que tem Daniel Seillier como «maître-de-ballet».

O programa de hoje inclui os seguintes bailados: «Condestável», Jogos Sinfónicos, Pas Classique «pas-de deux»; e Fado.

Bilhetes á venda na bilheteira do teatro.

NO MONUMENTAL

Enchentes com a comédia «Vamos contar mentiras»

Manda o publico, e quando o publico gosta nada há a fazer. Por isso, desde há semanas, o publico enche o Teatro Monumental, atraído por um espectáculo de permanente gargalhada. «Vamos contar mentiras», uma das mais divertidas comédias de Alfonso Paso, é há nove semanas, o grande cartaz de um êxito clamoroso. No elenco, de gente nova, salientam-se Raul Solnado, na maior criação da sua carreira; Florbela Queirós, uma «estrela» que nasceu; Armando Cortez, Santos Carvalho, Helena Vieira, Lyne Mota, José Alberto, Braga Santos e Lourdes Cabral. Hoje, duas sessões, 20 e 45 e 23 horas; amanhã, ás 16 horas e 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

NO IMPÉRIO

A apresentação do «Deutsches Ballett Theater» será um grande acontecimento artístico

O grande acontecimento artístico deste final de temporada será a vinda a Portugal do «Deutsches Ballet Theater», a primeira companhia alemã de «Ballett» que nos visita e dará dois espectáculos no Cinema Império, nos dias 24 e 25, ás 18 e 30. Vai, assim, o publico português tomar contacto, pela primeira vez, com a dança alemã, que, neste momento, vive um expiendoroso ressurgimento, e com as novas estéticas coreográficas e baléticas da Europa Central.

Tal facto vai constituir um assinalável acontecimento artístico e cultural, pois desde há muito que o nosso publico exigia a apresentação de uma companhia balética alemã. Cabe ao Cinema Império a honra deste empreendimento trazendo até nós uma das mais prestigiosas companhias alemãs, o «Deutsches Ballett Theater», superiormente dirigida por dois grandes coreógrafos da actualidade, Erika Lindner e Gerdt Brückner, agrupamento que, depois de ter conquistado o maior êxito no seu país, vem percorrendo, triunfalmente, a Europa. A sua actuação no Festival do Teatro do Mundo, em Paris, entusiasmou a crítica mundial.

Dois grandes nomes encabeçam o elenco: Maria Santestevan e Carmen Panader, bailarinas de fama mundial. Gerdt Brückner, bailarino e coreógrafo de grande relevo, é a primeira figura masculina do elenco, que inclui ainda Sabina Frank, Monika Steudner, Ellen Matysek-Rauer, Gisela Pftugradt, Joachim Cubasch, Gerd Bednarz, Eduardo Paz, Uwe Teschke, etc.

O «Deutsches Ballett Theater» apresentará em Lisboa os maiores êxitos do seu reportório, de forma a que o publico português possa apreender as características do «ballett» alemão contemporaneo: «Claro Escuro», «Grande Adágio», os «pas-de deux «Pássaro Azul», «Cisne Negro», «Berishit», «Danças Concertantes», «Comédia» e «Mardi Gras».

O «Main Echo», de Friburgo, ao referir-se a esta companhia afirmou: «Turma clássica de dança expressionista moderna na mais alta harmonia», e o crítico do «Images», do Cairo, disse «Nasce uma nova geração de bailarinas com a possibilidade de substituir os velhos mestres já cansados».

NO SÃO JORGE

Um facto verídico da guerra subaquática no grande filme «A única esperança»

«A unica esperança» é um filme cujo entrecho se baseia num acontecimento verídico que teve por cenário natural o porto de Alexandria, no mês de Dezembro de 1941, durante a guerra mundial.

Para atestar a autenticidade do tema apresentado, foi conselheiro técnico do filme Luigi de la Penne, actualmente membro do Parlamento italiano, um dos dois homens que tomaram parte na operação subaquática que culminou com a eliminação do «Valiant». Recordando este feito, Luigi de la Penne foi, recentemente, condecorado, impondo-lhe o galardão o próprio capitão Morgan.

Como principais intérpretes de «A unica esperança», cuja realização é de Roy Baker e produção, de Jon Penington, salientam-se John Mills, na figura do capitão Morgan; Robert Shaw, no seu primeiro grande papel, que desempenha a figura do tenente Field, e Ettore Manni, na do tenente De la Penne.

«A unica esperança», filme extraído da obra «L'Equipage au Complet», de Robert Mallet, exibe-se em sessões diárias ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, em espectáculos para maiores de 12 anos.

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
Os filmes portugueses
DOIS DIAS NO PARAÍSO
E
A L A - A R R I B A
AMANHÃ
A' tarde e á noite
O NOIVO DAS CALDAS
UM HOMEM A'S DIREITAS

êxito

CAMPO PEQUENO

20 DE JUNHO

AMINA ASSIS

A MAIS BELA ROJONEADORA DO MUNDO

HOJE E TODAS AS NOITES, às 21.45 h.
(17 anos)

NACIONAL
Tel. 32 03 79

Ultimas representações
«LA CONTESSA»
De M. Druon - Trad. B. Santareno
com
AMÉLIA REY COLAÇO
e um escol de grandes artistas

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO
O CAMPINO
Rua de Santarém, 13 — Tel. 156

Todos os Domingos e Feriados Almoços Regionais com Folclore e Baile
ACEITAM-SE EXCURSÕES
SERVEM-SE BANQUETES
M/ 15 anos

NOVAMENTE...

AS MAIS FAMOSAS VEDETAS DO «MUSIC-HALL» E AS MAIS BELAS MULHERES DO MUNDO, NUMA DESLUMBRANTE PARADA ARTÍSTICA ATRAVÉS DAS MELHORES «BOITES» E «CABARETS» DA EUROPA!

Exclusivo DOPERFILME ☆☆☆ TECHNICOLOR ☆☆☆ (ADULTOS)

Em 24 e 25 de Junho

A'S 18.30

Pela 1.ª vez em Lisboa!

DEUTSCHES BALLETT THEATER

Direcção: **Erika Lindner** com todos os seus solistas e corpo de baile

I PROGRAMA

DANÇAS CONCERTANTES
Mus. — Strawinsky
Coreog. —Brükner

BERISHIT
Mus.— Heinz Pauels
Cor. — Samy Molcho

GRANDE ADÁGIO
Mus.—Tschaikowsky
Cor. — Petipa e Brükner

PÁSSARO AZUL
Mus.— Tschaikowsky
Cor. — Petipa e Brükner

CISNE NEGRO
Mus.— Tschaikowsky
Cor. — Brükner

CLARO-ESCURO
Ballet electrónico composto por Irmfried Radauer. Cor.—Brükner

COMÉDIA
Mus. — Bizet
Cor. — Brükner

II PROGRAMA

MARDI GRAS
Mus. — Heinz Pauels
Cor. — Brükner

BERISHIT
Mus.— Heinz Pauels
Cor. — Samy Molcho

GRANDE ADÁGIO
Mus.— Tschaikowsky
Cor. — Petipa e Brükner

CLARO-ESCURO
Ballet electrónico composto por Irmfried Radauer. Cor.—Bükner

PÁSSARO AZUL
Mus.— Tschaikowsky
Cor. — Petipa e Brükner

COMÉDIA
Mus. — Bizet
Cor. — Brükner

COREÓGRAFOS:
Gerot Brükner, Erika Lindner, Samy Molcho

LUMINOTECNIA:
Peter Collien

COLABORADORES MUSICAIS:
Erich Kraack (director musical de Leverkusen); Heinz Pauels (director mus. de Colónia); Ernest Sauter (compositor)

M/ 6 ANOS

IMPERIO

BILHETES À VENDA

UM ESPECTÁCULO PARA TODOS NO

CINEMA

MONUMENTAL

Às 15.15 — 18.15 e 21.30

DORIS DAY · **STEPHEN BOYD** · **JIMMY DURANTE** · **MARTHA RAYE**

no filme de JOE PASTERNAK

A MAIS LINDA RAPARIGA do MUNDO

com **DEAN JAGGER**

Musica de **RICHARD RODGERS** e **LORENZ HART**
Um filme M-G-M dirigido por **CHARLES WALTERS**

APRESENTADO NUM FILME DE RARA BELEZA!
O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO,

TODAS AS CRIANÇAS COM MAIS DE **6 ANOS** PODEM ASSISTIR A QUALQUER DAS SESSÕES

A PARTIR DE HOJE: TARDES PARA MAIORES DE 6 ANOS
NOITES PARA MAIORES DE 12 ANOS

VASCO MORGADO apresenta
DOIS ESPECTÁCULOS SÓ PARA RIR!

MONUMENTAL
(12 anos)
10.ª SEMANA
2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 h.
uma comédia de
ALFONSO PASO

VAMOS CONTAR MENTIRAS

COM
RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ

AVENIDA
(ADULTOS)
4.ª SEMANA
Às 21.45 h.
uma comédia de
MARC CAMOLETTI

CAIU DO CÉU UMA NOIVA

COM
HUMBERTO MADEIRA
BERTA LORAN e
RIBEIRINHO

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN: HOJE EM MARINHA GRANDE ◆ AMANHÃ: ALCOBAÇA — (12 anos)

FRIGIDAIRE

NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...
40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734440

TIVOLI
Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
A encantadora comédia
com **Lili Palmer** e **Peter Van Eick**
CONSTANÇA, O MARIDO... E A OUTRA

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
Às 15.15 — 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A mais audaciosa missão naval
A ÚNICA ESPERANÇA
com **John Milles** e **Robert Shaw**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 21.45
(ADULTOS)
Novamente... Uma parada deslumbrante das mais famosas vedetas
EUROPA DE NOITE
com as mais belas mulheres do Mundo

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ENCHENTES com a famosa e deslumbrante comédia musical
QUE RICO PAR DE... MEIAS
Um novo festival do maravilhoso talento de MARUJITA DIAZ em quatro personagens diferentes
Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 12 anos)
TRÊS VIDAS, ERRANTES
SATÉLITE DO CÉU

LIS
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
Continuação de ESTREIA
NOITES DE PARIS
CORAÇÃO, NÃO BATAS MAIS

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 4 76 63
As 21.30
(M. 17 anos)
DISCÍPULAS DO MAL
O HERÓI DO BAIRRO

CONDES
Telefone 322523
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de impressionante realismo e portentosa acção
OS GIGANTES DE ROMA
Steve Reeves, Gordon Scott e Virna Lisi
Cinemascope e Eastmancolor

SÃO LUIZ
Telefone 327172
Às 21 horas
(M. 17 anos)
I FESTIVAL DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
I — O APARTAMENTO
II — A RIBEIRA DO MOCHO

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
O filme de emoção e suspence
RAÍZES DO CRIME
com **William Sylvester** e **Mai Zetterling**

MONUMENTAL
Telefone 555131
Às 15.15 e 18.15
(M. 6 anos)
e 21.30
(M. 12 anos)
Comédia, musica e romance numa combinação magistral!
A MAIS LINDA RAPARIGA DO MUNDO
com **Doris Day** — **Stephen Boyd**

RESTELO
Telefone 610375
As 21.15
(M. 17 anos)
Um filme absorvente e realista
CORPOS E ALMAS
com **Michael Callan**

A VOZ DO OPERÁRIO
Telef. 86 21 55
Às 21 horas
(M. 17 anos)
A JANELA INDISCRETA SERÁ PARA MIM
AMANHÃ — (M. 12 anos)
SANSÃO E DALILA

TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas
(M. 17 anos)
UM, DOIS, TRÊS
OS VIKINGS

IMPÉRIO
Telefone 555134
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos — M/ 17 anos)
2.ª semana dum grande espectáculo de bravura e amor
com **Jack Palance** e **Anita Ekberg**
O MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO
Technirama Technicolor

POLITEAMA
Telefone 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A GIGANTESCA EPOPEIA DE MAIOR FAMA EM TODO O MUNDO
AS 4 PENAS (NENHUM FOI TÃO BRAVO)
com **Anthony Steel, Laurence Harvey** e **James Robertson Justice**
CINEMASCOPE M. 12 anos

ALVALADE
Telefone 763086
Às 21 horas
(M. 17 anos)
I FESTIVAL DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
I — A RIBEIRA DO MOCHO
II — O APARTAMENTO

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.º MÊS
8.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com **Peter Van Eyck** e **Eva Bartok**

ROYAL
Telefone 865037
As 21 horas
(M. 12 anos)
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
O VINGADOR VEIO DE LONGE

CASINO ESTORIL
Às 17 (M. 12 anos) e ás 21.30
(M. 17 anos)
ORGULHO CONTRA ORGULHO
c/ **Charlton Heston**

O ESPECTÁCULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

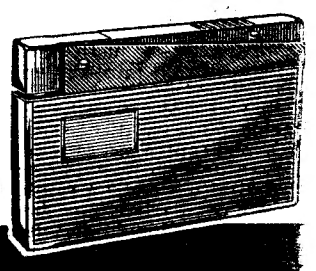
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL AO ALCANCE DE TODOS E PARA TODOS OS GOSTOS

★

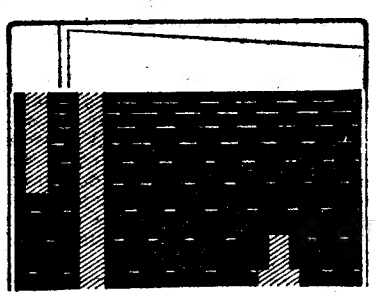
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS



KW classic rani

o isqueiro a gás que se enche com gasolina



ACENDE DURANTE MESES com um único enchimento

sem algodão sem torcida

Representante: CARLOS A. M. FIDALGO
Rua Eça de Queiroz, 22-C — Telefs. 58279 e 735638 — LISBOA

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)
Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, ás 21.45 horas
Grupo de bailados portugueses «VERDE - GAIO»
Direcção Coreográfica: *Margarida de Abreu* e *Fernando Lima*
II PROGRAMA
CONDESTÁVEL — JOGOS SINFÓNICOS — PAS CLASSIQUE «pas-de-deux» — FADO
PLATEIA — 5$00 (Maiores de 12 anos)

AVISO: O «III Concerto da série OS GRANDES MESTRES DA MÚSICA», pelo *Quarteto de Lisboa*, marcado para 22 de Maio findo e alterado depois para 5 do corrente, efectua-se no *dia 19 de Junho corrente*, sendo válidos os mesmos bilhetes.

Almoço Regional no

Restaurante Típico do CAFÉ CORUJA

Caldeirada á Sorraia c/ todos
Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Pucara á Coruja

Coruche tl. 114

Macmillan «conseguirá safar-se»

mas com a reputação sèriamente abalada —pensam os comentadores da Imprensa britânica

LONDRES, 15 — O caso Profumo não deu ocasião a qualquer inconfidência em matéria de segurança do Estado — afirmou hoje o ministro da Aeronáutica, Hugh Fraser, de regresso de breve viagem aos Estados Unidos.

Acrescentou: «Eu próprio sentia-me preocupado do ponto de vista da segurança, mas fiquei muito mais descansado depois de ler o relatório de lorde Dilhorne. Julgo que os americanos pensam como eu».

Disse ainda o ministro que havia informado as autoridades de Washington de que o caso Profumo não provocou inconfidência alguma que fosse prejudicial á segurança do Estado. Na capital americana, Hugh Fraser conferenciou por duas vezes com o presidente Kennedy e o secretário para a Defesa, Robert MacNamara.

Por outro lado, o deputado trabalhista Marcus Lipton apresentou uma pergunta oral, inquirindo de Macmillan se, «considerando a opinião muito frequente nesta ordem de ideias, não seria preferível anular o encontro com o presidente Kennedy (em 29 e 30 do corrente, em Birch-Grove, perto de Londres)». — (F. P.).

ENOCH POWELL FAZ HOJE UMA DECLARAÇÃO

LONDRES, 15 — O ministro da Saude, Enoch Powell, cuja atitude poderá ser decisiva na crise política provocada pelo caso Profumo, proferirá hoje, pelas 17 e 30, «um discurso importante», na sua circunscrição de Wolverhampton. Não se conhecem pormenores das suas intenções. — (F. P.).

MACMILLAN DISPÕE DE ARMA PODEROSA QUANTO AOS CONSERVADORES

LONDRES, 15 — O Governo Macmillan envidará um derradeiro esforço, na segunda-feira pela manhã, a poucas horas do grande debate sobre o «escandalo Profumo», para reunir todos os deputados da maioria.

O primeiro-ministro e alguns dos seus principais colegas dirigir-se-ão, na Camara dos Comuns, a todos os ministros que são membros do Governo mas não do Gabinete propriamente dito.

Por outro lado, o chefe de fila conservador, Martin Redmayne, fará um apelo á solidariedade de todos os deputados, reunidos no «Comité» de 1922», para tomarem conhecimento dos argumentos que o Governo exporá horas mais tarde, na Camara, para justificar a sua acção no caso do ministro da Guerra demissionário.

Notam os círculos políticos que o primeiro-ministro dispõe de poderosa arma contra os seus adversários eventuais no Partido Conservador: o direito a pedir á rainha para dissolver o Parlamento imediatamente. Este poder de dissolução da Camara, em qualquer altura, que a Constituição confere ao primeiro-ministro, seria suficiente para chamar os dissidentes á ordem, porque nenhum tem ilusões quanto ao resultado de uma consulta geral prematura: é opinião geral que o Partido Conservador sofreria derrota esmagadora, e muitos deputados desapareceriam rápidamente da cena parlamentar. — (F. P.).

GREENWOOD ACUSA

LONDRES, 15 — Anthony Greenwood, vice-presidente do Partido Trabalhista, afirmou esta tarde que o «leader» do partido, Wilson, situou exactamente a importancia do caso Profumo. «Diga o que disser Hailsham — acrescentou — não faremos disso um caso eleitoral certamente».

Greenwood, que falava em Cambridge, acusou seguidamente o Governo conservador de ter mentido constantemente desde que está no Poder, tanto sobre o caso de Suez como sobre o da extradição do chefe Enahoro, as negociações de Bruxelas e a situação económica da Grã-Bretanha.

«E' por causa da falência geral do Governo, e mais ainda devido ao nosso programa construtivo, que devemos ganhar as próximas eleições, e não por causa dos pecadilhos de Profumo» — concluiu Greenwood. — (F. P.).

COMENTARIOS NA IMPRENSA

LONDRES, 15 — A crise relacionada com o caso Profumo continua a ter lugar de relevo na Imprensa inglesa. A firmam os jornais que o Governo foi colhido de surpresa pela publicação da carta do advogado Eddowes a Macmillan, a propósito das declarações atribuídas a Christine Keeler, mas notam que o documento não parece introduzir qualquer novo elemento no drama.

Quanto ás probabilidades de sobrevivência do Governo de Macmillan no debate a começar na Camara dos Comuns, na próxima segunda-feira, pensam os comentadores que, na generalidade, o primeiro-ministro «conseguirá safar-se», mas com maioria reduzida e reputação sèriamente abalada.

Nota o «Daily Telegraph» que Macmillan continua a ter contra ele um grupo pouco nutrido mas influente, que pretende a sua retirada imediata. «Um antigo ministro pelo menos — afirma — vai criticar o procedimento de Macmillan: Nigel Birch, que se demitiu em Janeiro de 1958, ao mesmo tempo que Thorneycroft e Powell».

«Tudo leva a crer, escreve o «Financial Times», que a despeito de certas revelações dramáticas, cujo valor é duvidoso, o Governo terminou esta semana, unido como nunca antes... — (F. P.).

AINDA O CASO DAS OGIVAS NUCLEARES

LONDRES, 15 — O capitão-de-fragata Eugene Ivanov, ex-adido naval soviético em Londres, teria efectivamente pedido a Christine Keeler que perguntasse a Profumo em que data seriam entregues as ogivas nucleares á Alemanha Ocidental — anuncia o «Daily Sketch», baseando-se numa declaração de Marilyn «Mandy» Rice-Davies, amiga de Christine Keeler.

Esta ultima, porém, desmentiu, ontem, por intermédio dos seus advogados, ter efectuado qualquer diligência desse género. — (F. P.).

DESCONHECE-SE O PARADEIRO DO CASAL PROFUMO

LONDRES, 15 — Onde se encontram John Profumo e sua mulher, a actriz Valerie Hobson? E' esta uma das perguntas que se fazem em Londres, depois do dia 5 de Junho, data da demissão do ex-ministro da Guerra.

Recorda-se que nesse dia Profumo e a mulher tinham partido da capital no seu «Jaguar», levando abundante bagagem. Desde então todas as residências campestres susceptíveis de abrigar o antigo ministro foram assaltadas pelos jornalistas, mas em qualquer dos casos sem o menor êxito.

Só a Polícia conhece, provàvelmente, o asilo discreto escolhido pelo casal Profumo, mas isso não impede a Imprensa de insistir em tentar descobri-lo. — (F. P.).

O PÚBLICO CONSIDERA MACMILLAN INOCENTE

LONDRES, 15. — Uma sondagem da opinião pública efectuada na Grã-Bretanha, na quarta e na quinta-feira, indica claramente que a maior parte dos eleitores e, nomeadamente a grande maioria dos conservadores, considera Macmillan inocente — ou quase — no caso Profumo e desejam que continue no Poder.

Por outro lado, o Partido Conservador, como partido político, acusa uma baixa constante e muito nítida de popularidade. — (F. P.).

PARA NÃO PERDER O «ESPECTÁCULO»

LONDRES, 15 — Para estar certa de poder assistir ao debate de segunda-feira, do caso Profumo, uma londrina de 24 anos, Susan Harris, instalou-se já, ao fim da manhã, á entrada da Camara dos Comuns. Veio munida de uma cama de campanha, um saco de maçãs e outro de nozes e da indispensável garrafa «termos» com chá. — (F. P.).

700 contos por uma tesoura deixada no estômago

HAVRE, 15 — Um tribunal de Ruão reconheceu a um trabalhador o direito a uma indemnização de 120 878 francos (cerca de 700 contos), a pagar por um hospital de Ruão, onde lhe deixaram uma tesoura com 18 centímetros no estômago, depois de uma operação. — (R.).

O Governo argelino vai promover o encerramento dos postos consulares portugueses

ARGEL, 15 — O Governo argelino vai tomar providências para encerrar o consulado português em Argel, segundo anunciou esta noite o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros argelino. Acrescentou que o Governo fará «as necessárias diligências» junto do Governo português para o encerramento do consulado, o qual já existia antes da independência argelina.

O porta-voz acrescentou que esta iniciativa tinha sido tomada em face das decisões aprovadas na recente conferência africana de alto nível, em Addis Abeba. — (R.).

N. da R. — Nas estancias competentes, informam-nos que não se recebeu até agora qualquer informação oficial respeitante a este facto. Esclarecem-nos, por outro lado, que Portugal não tem na Argélia consulados onde exerçam funções funcionários de carreira, mas apenas dois simples postos consulares honorários e um vice-cônsul também honorário.

Um grupo de oficiais superiores visitou as obras da ponte sobre o Tejo

Doze oficiais do curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, acompanhados pelo general Andrade e Silva, director daquele estabelecimento de ensino superior, e de quatro professores do mesmo curso, visitaram esta manhã a obra de construção da ponte sobre o Tejo.

No Gabinete da Ponte foram recebidos pelo respectivo director, eng.º Canto Moniz, que se encontrava acompanhado por outros engenheiros do mesmo serviço, e que fez uma exposição circunstanciada acerca de todo o conjunto do projecto da grande obra.

O eng.º Canto Moniz descreveu os trabalhos em curso e elucidou os visitantes sobre todas as particularidades da obra, respondendo a algumas perguntas que lhe foram feitas.

Depois de apreciados os modelos da ponte em exposição no Gabinete, os visitantes percorreram diversos locais da obra.

Passou em Lisboa a missão brasileira ao funeral do Papa chefiada por Teixeira Lott

Passou esta tarde por Lisboa, no avião da Panair, a caminho de Roma, a missão oficial do Governo brasileiro que vai assistir ao funeral do Papa João XXIII.

A missão é presidida pelo marechal Teixeira Lott, antigo ministro da Guerra e candidato á Presidência da Republica, que, ao chegar ao Aeroporto da Portela, foi cumprimentado pelos srs. dr. Nuno Lorena, do Protocolo do Estado; ministro conselheiro Donatello Grieco, em nome da embaixada do Brasil; e Alberto Martinho Alves, pela Panair.

O marechal Teixeira Lott declarou aos jornalistas que sentia grande prazer em chegar a esta terra, «que tanto contribuiu para que a sua grande pátria fosse apresentada ao Mundo».

Acrescentou que o seu prazer era redobrado, por ser neto de um lisboeta — neto de João Baptista da Costa Teixeira. Terminou por desejar as maiores felicidades ao povo português.

O governador-geral de Angola

recebeu um dos administradores da empresa que vai construir a Cidade Nova Goa Portuguesa

LUANDA, 15 — Em audiência especial, foi recebido esta manhã pelo governador-geral da província, sr. tenente-coronel Silvério Marques, o presidente do conselho de administração de «Condomínios», sr. Secundino Francisco dos Santos.

Durante a audiência foram tratados assuntos relacionados com a Cidade Nova Goa Portuguesa, em construção no cinturão verde de Brasília e discutidos problemas referentes aos goeses residentes naquela província.

No final o sr. Secundino Francisco dos Santos ofereceu ao governador-geral uma pasta com toda a documentação que atesta a legalidade do grande emprendimento. — (E.).

TIRO

Torneio Ibérico

Com a prova de carabina livre, a 50 metros, na posição de deitado, começou esta manhã, na carreira de tiro do Estádio Nacional, o Torneio Ibérico, organizado pela Federação de Tiro.

Eis os pontos obtidos pelos atiradores portugueses: Mota Veiga, 557; Rui Ramalho, 544; César Baptista, 559; Nunes Henriques, 564; M. Correia da Costa, 540. Total, 2764 pontos.

A equipa espanhola somou 2171 pontos.

O voo do «Vostok V» pode considerar-se um novo passo para deslindar os grandes mistérios da vida

—é a opinião de um sábio soviético

(Continuação da 1.ª página)

soviético, ao passar por cima do território dos Estados Unidos, enviou de bordo do «Vostok V», este telegrama ao povo americano — ao que anuncia Rádio-Moscovo: «Apresento os melhores votos ao povo americano trabalhador». — (F. P.).

NOVO PASSO PARA DESLINDAR OS MISTÉRIOS DA VIDA

MOSCOVO, 15 — «O espaço cósmico encerra, sem duvida, as formas primitivas da vida organica» — declarou a agência Tass, o professor André Lebedinsky, membro da Academia de Ciências da U. R. S. S.

Os biologistas, prosseguiu o cientista, desejam «transformar as condições de vida para preservar o ser humano de todas as doenças e, por este modo, resolver o problema da natureza da vida. Ora um trabalho destes é provàvelmente impossível nas condições de vida que existem na Terra, porque os milhões de anos em que os seres vivos evoluíram, acabaram por apagar as origens. O voo do «Vostok V» pode, portanto, ser considerado como novo passo para o deslindar dos grandes mistérios da vida. Esperamos poder penetrar na essência da vida e determinar as leis da sua evolução». — (F. P.).

«EXPERIÊNCIA DE GRANDE CLASSE»

MOSCOVO, 15 — «O voo espacial de Valério Bykovsky não será uma repetição do que foi efectuado no passado» — disse hoje o professor Jacob Albert, do Instituto de Magnetismo Terrestre e da Ionosfera da Academia de Ciências da U. R. S. S.

«Esta experiência muito complexa e de grande classe implica a procura de novos dados de valor acerca do cosmos, e a realização de um sonho secular do Homem: aparecer nos outros planetas» — acrestou o professor Jacob Albert, sublinhando, por outro lado, a respeito da órbita do «Vostok V», que esta passa inteiramente pela parte da ionosfera onde se encontram concentradas no máximo as partículas carregadas de electricidade.

«Essa órbita — concluiu o professor soviético — deve poder garantir um funcionamento muito seguro das radioligações com o «Vostok V». — (F. P.).

UM SONO TRANQUILO

MOSCOVO, 15 — O quinto cosmonauta russo, Valério Bykovsky, de 28 anos, recebeu esta manhã, ás oito horas locais, as saudações de Rádio-Moscovo, quando acordou para o seu segundo dia no espaço.

Um comunicado oficial transmitido pela emissora de Moscovo dizia que, pelas 8 e 30 (hora local), Bykovsky completara 12 órbitas.

Ao findar a sétima órbita, o cosmonauta completara a sua tarefa de acordo com o programa de voo — acrescentava a comunicação oficial. Antes de ir dormir, quinze minutos depois da meia-noite (hora de Moscovo), Bykovsky anunciou que todos os sistemas estavam a trabalhar normalmente.

A comunicação oficial prosseguia dizendo que o sono do cosmonauta fora «profundo e tranquilo». Acordara ás 7 horas (hora de Moscovo) e informara que estava a sentir-se bem e que tomara o pequeno almoço.

Antes de adormecer, Bykovsky informou também que a temperatura da cabina era de 20 graus centígrados positivos. A humidade atingia 57 por cento. O cosmonauta sentia-se bem.

Informações telemétricas indicaram que o ritmo de pulsações do cosmonauta era de 64 por minuto, e o ritmo respiratório, de 20 por minuto. Durante o sono, o ritmo pulsatório baixou para entre 48 e 56 pulsações por minuto.

Antes de tomar o pequeno almoço, Bykovsky fez diversos exercícios.

O JANTAR DO COSMONAUTA

O cosmonauta russo, um elegante jovem de cabelos escuros, gravita á volta da Terra a uma altitude entre 181 a 235 quilómetros.

Rádio-Moscovo transmitiu partes de uma conversação gravada com o cosmonauta pouco depois da meia-noite (hora local). Bykovsky declarava que jantara bem «e agora tenciono cear e ir dormir». O posto terrestre sugerira então a Bykovsky que deveria cear duas vezes, para ter um sono tranquilo.

Na primeira noite do seu «voo prolongado, Bykovsky jantou carne de vaca, assada, e frango.

Ontem, Bykovsky manteve uma conversação telefónica com o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchtchev.

O observatório de Rádio-Bochum, na Alemanha Ocidental, captou sinais do «Vostok V», que indicam tratar-se de um novo tipo de nave espacial, substancialmente maior do que as anteriormente lançadas. — (R.)

Organização corporativa

da indústria de mármores e de águas e refrigerantes à escala nacional

A Corporação da Industria continua empenhada em promover a constituição de grémios em todos os sectores industriais onde as empresas ainda não estão organizadas corporativamente. Esta acção tem-se desenvolvido respeitando sempre a vontade dos interessados que, de um modo geral, têm sido os primeiros a compreender a necessidade de dotar as actividades de órgãos representativos.

Esta preocupação da Corporação justifica-se, não só pelo cumprimento da competência que o seu regimento prevê, mas porque entende que representando, nos termos da lei, a Industria, só pode concretizar válidamente esse mandato nas actividades onde funcionarem eficazmente organismos corporativos primários.

Realizaram-se recentemente as reuniões gerais para ultimar os trabalhos de constituição dos grémios dos industriais de mármores e cantarias e de águas e refrigerantes e eleição, pelas classes, das comissões encarregadas de instalar estes organismos corporativos que serão em breve homologadas ministerialmente.

Os projectos de estatutos elaborados por comissões anteriormente eleitas, e que trabalharam coadjuvadas pelos serviços competentes da Corporação, são conformes, na generalidade, com os projectos de estatutos dos grémios constituídos anteriormente por iniciativa da Corporação, verificando-se a existência, em cada um dos grémios, de divisões que asseguram directamente a defesa e a disciplina dos interesses das actividades incluídas nestes organismos.

O propósito da Corporação, de constituir grémios que abranjam, ao ambito metropolitano, varias actividades industriais, é evidente, como ilustra o caso do Grémio Nacional dos Industriais de Aguas, Refrigerantes e Sumos de Frutos, que abrange todas as empresas que exercem as industrias de aguas minero-medicinais, águas de mesa, refrigerantes (bebidas não fermentadas para consumo não imediato obtidas por diluição, emulsão, suspensão ou mistura em água de sumos, concentrados, extractos de frutas, etc.) e sumos de frutos.

Fazem parte da comissão organizadora deste Grémio as seguintes empresas: presidente, Supersumos, Lda. (dr. Bernardo Mendes de Almeida); Água de Monte Real (Olímpio Duarte Alves); Coporel (eng.º Guimarães Ferreira); Empresa das Águas de Pisões — Moura, de Assis & C.ª Lda. (Carlos de Assis Camilo); e Cirel (Abílio Alves Carneiro).

O Grémio Nacional dos Industriais de Mármores, Granitos, Rochas Similares e Cantarias, por seu turno, tem quatro divisões que abrangem, respectivamente, as seguintes actividades: extracção de pedra para blocos; serração, transformação manual e (ou) mecanica; e fabrico de cantaria tipo rustico na pedreira.

Constituem a comissão organizadora deste organismo: António Moreira Rato & Filhos; Natal Pais Capuchos; Marmindustria Portuguesa, Lda.; Viuva de António José Moreira, Lda., de Pero Pinheiro; Soc. Luso-Belga de Mármores, Lda. (eng. Leopoldo Barreiro Portas), de Vila Viçosa; Afonso Caetano, de Lagos; Francisco Joaquim Sismeiro, de Leiria; e Soc. Cooperativa dos Operários Pedreiros Portuenses.

Festival da TAP

Para comemorar o 10.º aniversário da TAP, o seu grupo cultural e desportivo leva a efeito, amanhã, um festival desportivo que obedece ao seguinte programa:

— «Rallye» automóvel a que podem concorrer todos os empregados da companhia, com partida do Palácio de Benagazil (Aeroporto) ás 8 e 30;

— Regatas de remo para «yolles» de 8 e 4, em Cabo Ruivo, ás 11 e 30 e 11 e 40, respectivamente.

Esta ultima competição será precedida da cerimónia da bênção dos barcos de remo do grupo e da inauguração do posto náutico. A's 12 horas, proceder-se-á á distribuição dos prémios aos vencedores.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O santo do ringue» e «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «O grito da alma» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — A's 21 e 30: «A ultima aventura» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Orgulho contra orgulho» (12 e 17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 15: «Moldura negra» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Malefícios» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Largo da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

EM 3 LINHAS

Foram criados novos cartões especiais de identidade para uso dos magistrados judiciais e do Ministério Publico e dos funcionários de justiça em efectivo serviço nos tribunais e organismos dependentes do Ministério.

///

Foi prorrogado para 28 de Outubro do ano corrente o prazo de execução da construção do agrupamento de casas económicas de Viso, no Porto, que importará em 16 535 contos.

///

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil, vai alugar por 1 115 400 escudos por ano, com opção de compra, um computador electrónico.

///

Um decreto-lei, hoje publicado, torna aplicáveis a todos os serviços do Ministério das Obras Publicas as disposições do decreto-lei n.º 43 609, referente á concessão de subsídios e outros abonos ao pessoal que, em missão para a realização de estudos, tenha de se deslocar ás províncias ultramarinas.

///

A folha oficial publicou hoje uma portaria do ministro das Corporações e Previdência Social, que aprova as armas, o estandarte, a bandeira e o selo da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas.

///

Está aberto concurso documental e de provas práticas escritas para provimento de lugares de aspirante do quadro privativo de Fazenda de Angola.

///

O capitão-de-mar-e-guerra de administração naval Francisco Freire Falcão Ribeiro de Campos foi promovido ao posto de comodoro da mesma classe.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor efectivo do 10.º grupo do quadro comum do ensino profissional do ultramar.

///

O eng. Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes foi nomeado administrador, por parte do Estado, junto da Companhia dos Petróleos de Angola (Petrangol).

///

Foi nomeado delegado do Governo junto da Central Africa Railway Company, Ltd., o sr. Ilídio Tavares.

///

O dr. Fernando António Vieira da Silva Santos foi nomeado interno do internato complementar de neurocirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

A folha oficial publicou hoje a relação dos candidatos aprovados em mérito relativo no concurso para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

Artes plásticas

António Areal expõe na galeria «Diário de Notícias»

Na acolhedora galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, foi ontem inaugurada a exposição do pintor António Areal. São 10 obras abstractas de grande interesse e representativas da forte personalidade artística de António Areal.

A exposição ficará aberta ao publico até o dia 29 do corrente mês.

Maria Manuela Madureira vai expor no Casino Estoril

No Casino Estoril vai expor as suas cerâmicas a jovem e conhecida artista Maria Manuela Madureira. É a primeira apresentação ao publico de Lisboa da talentosa ceramista desde que regressou da sua viagem de estudo aos principais centros cerâmicos da Europa, há um ano.

A exposição terá lugar em fins de Julho.

Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais

Tem sido muito visitado o 3.º Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, inaugurado anteontem no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno. O certame, que apresenta várias e curiosas demonstrações de artes plásticas, artes decorativas e fotografia e filmagem, acha-se patente ao publico todos os dias uteis das 14 ás 19 horas e ás quartas-feiras e sábados também das 20 ás 23 horas.

O IV Salão de Arte Fotográfica de Sintra

Por motivos alheios aos propósitos da Comissão Municipal de Turismo de Sintra, ficou adiado, para a data a marcar oportunamente, o IV Salão de Arte Fotográfica de Sintra que devia ser inaugurado hoje

Guilhermino Esteves Caetano vai expor no salão da S. N. B. A.

Na próxima terça-feira, ás 16 horas, é inaugurada no salão da S. N. B. A., a exposição do jovem artista Guilhermino Esteves Caetano que aproveitou a sua estadia na província de Angola para fixar paisagens africanas.

Guilhermino Esteves Caetano expõe cerca de meia centena de trabalhos quase todos de motivos angolanos.

NOVA ASSISTENTE

A dr. Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima de Oliveira Cabral foi nomeada, por três anos, para o cargo de assistente extraordinário do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

ALTERAÇÕES

ao Estatuto do Funcionalismo Ultramarino

Um decreto do ministro do Ultramar dá nova redacção aos artigos 303.º a 312.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, tornando aplicável o disposto nos referidos artigos aos agentes dos corpos administrativos e aos dos organismos de coordenação económica e permite aos assalariados permanentes que não tenham feito, para a sua admissão, a prova de robustez física exigida pelo § 1.º do artigo 305.º do referido estatuto que a façam nos 60 dias subsequentes ao da entrada em vigor do presente diploma.

Encerramento das actividades

da Escola Técnica Nuno Gonçalves

As actividades culturais do corrente ano lectivo, da Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, terminaram esta manhã com uma festa a que assistiram o director-geral do Ensino Técnico Profissional, o director daquele estabelecimento de ensino, professores e encarregados de educação dos alunos, e demais pessoas ligadas á actividade docente.

Ás 10 horas, na sala do corpo docente, foi inaugurada a exposição «A clareira», que documenta a actividade das secções culturais ligadas ao jornalismo escolar. Os convidados seguiram depois para o ginásio onde decorreu a festa, durante a qual se apresentou o grupo coral e o grupo musical interpretando canções e musicas regionais, e alguns alunos que disseram poemas de autores portugueses.

Foi ainda representada a peça «O trinco da porta», escrita pelo aluno Carlos Reis e representada por outros garotos seus colegas.

Foram distribuídos prémios aos alunos mais classificados e projectadas algumas curtas-metragens produzidas na secção de cinema daquela escola, que dedica um particular carinho a esta actividade.

O festival representativo das actividades desportivas foi feito há 3 semanas, pelo que, com a festa de hoje, se consideram cumpridas e terminadas as actividades circum-escolares previstas no programa.

O CERTAME de culinária da M. P. F.

Terminou esta tarde, na delegacia de Lisboa da M. P. F., a primeira parte do II Certame de Culinária, promovido por aquela organização, no qual participam cerca de três dezenas de filiadas.

Na próxima semana começa a segunda fase, na qual só participam as jovens que tenham obtido boa classificação nesta primeira etapa.

Exposição escolar na Voz do Operário

Na sede da associação de instrução e beneficência «A Voz do Operário» será inaugurada, esta tarde, uma exposição de trabalhos escolares, feitos pelos alunos das classes pré-primária e primária.

MESTRES do ensino superior atingidos pelo limite de idade

Um decreto do ministro da Educação Nacional, hoje publicado, permite aos professores do ensino superior que atingirem o limite de idade para o exercício de funções publicas utilizarem, como se continuassem ao serviço, as instalações e o material das respectivas escolas para os seus trabalhos de investigação científica.

A «Semana Florestal» termina amanhã com um almoço

Na Associação Industrial de Lisboa prosseguiram esta tarde os colóquios integrados na «Semana Florestal».

Orientados pelos srs. engenheiros Firmino da Costa e Manuel Ribeirinho, os trabalhos desta tarde incidiram sobre o estudo da «Aplicação industrial do lenho».

Os participantes nesta reunião dividiram-se hoje em dois grupos. Um partiu ás 7 e 30 para Leiria, na 4.ª Excursão Técnica, enquanto o outro participava nos trabalhos de gabinete, durante a tarde.

Ás 21 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, o sr. eng.º Luís de Seabra profere uma conferência sobre «Valorização da madeira através de novas técnicas e de novas industrias».

Simultaneamente, na Feira Internacional de Lisboa serão projectados para o grande publico filmes sobre temas florestais devidamente comentados por especialistas.

A «Semana» termina amanhã, com um almoço, no restaurante «Folclore».

Os trabalhos apresentados e as conclusões a que se chegou, serão publicados em breve na revista «Agros».

Marinha de Guerra

Foi dissolvido o pelotão n.º 1 da fuzileiros, criado pela portaria n.º 19 779, sendo criada a companhia n.º 3 de fuzileiros.

— Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, no estado de armamento normal, a lancha de fiscalização «Argos» cuja lotação normal provisória será de um oficial e vinte sargentos e praças.

DIÁRIO escolar

APROXIMA-SE A «PEDAGOGIA DE JULHO»

Apenas terminadas as aulas do 3.º período toda a nossa organização escolar é atacada pela febre dos exames. Iniciam-se as provas escritas e para muitos candidatos as provas prosseguirão quase sem interrupção até Julho, não podendo nenhuma ultrapassar a data de 10 de Agosto. Para outros candidatos há que enfrentar os juris, o trabalho normal dará lugar ás revisões, o esforço para assimilar noções será substituído pelo folhear apressado de resumos e quadros sinópticos. Impor-se-ia fazer um dia o balanço de horas de ensino sacrificado, das competências desperdiçadas, das fadigas nervosas e das angustias acumuladas nesta imensa quermesse anual.

Que o estudante, o do ensino secundário e até o da escola primária, tenha seu horizonte delimitado pela perspectiva próxima ou longínqua do exame, que oriente e doseie o seu esforço em função do que um juiz de um dia exigirá dele — ou mais em função do que ele julga ser a exigência desse juiz — não é um professor que o deplora. Mas é o sistema que pesa sobre os alunos, sobre as famílias, sobre os próprios mestres, mais forte que todas as considerações pedagógicas como razoáveis. Ouvem-se conversas de pais de alunos como: «desejava que o meu filho aumentasse o seu esforço mas ele não está adiantado. Se perder ainda a frequência não lhe será possível apresentar-se aos exames». Utilitarismo irrisório, muitas vezes denunciado em nome de uma sã concepção de cultura e de desenvolvimento harmonioso da personalidade, mas inevitàvelmente justificado pela organização geral dos estudos.

Desejar-se-ia (pelo menos) estar-se á espera da reposição do problema do próprio princípio do exame, para que o seu carácter aventuroso fosse tanto quanto possível atenuado. Porque este tirano mostra-se arbitrário, apesar da consciência dos examinadores. É que ainda estamos longe de assentar na maior parte dos casos naquilo que se espera do candidato: saber suficientemente, extenso, qualidades metodológicas, aptidão para mobilizar rápidamente conhecimentos, inteligência geral?

A não ser que o exame seja no fim de contas apenas um teste de carácter para medir a capacidade de abordar uma situação traumatizante ou mesmo uma prova física de resistência. É preciso em todo o caso que isto seja claro, para todos e sobretudo para o candidato,

NÃO PODERÃO CASAR-SE NEM TER O FILHO JUNTO DE SI

SE NÃO MUDAREM DE TERRA

JOHANNESBURGO, 15 — A jovem branca Verónica Bethel, de 20 anos, e o seu noivo, o indiano Moussa Khan, de 31 anos, réus nos termos da «lei sobre a imoralidade» sul-africana, foram enviados ontem ao tribunal de Johannesburgo, porque Moussa Khan «passava geralmente por branco».

O casal foi preso quando se dirigia á Bechuanalandia para se casar. As suas desventuras ainda não acabaram. O futuro da criança que Verónica espera já levanta problemas. Se o casal permanecer na África do Sul, o bebé será considerado mestiço e, como tal, não poderá viver com os pais. Estes, de resto, não podem casar-se nem podem continuar a coabitar na África do Sul. — (F. P.).

O almoço anual

dos alunos do antigo Curso Superior de Letras

É amanhã, ás 13 e 30, no restaurante da F. I. L., que os alunos do antigo Curso Superior de Letras se reunem no seu almoço anual. Discípulos de mestres insígnes, como Queiroz Veloso, que manifestou sempre um particular interesse por estas reuniões anuais, ás quais presidiu; dr. Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, David Lopes, Oliveira Ramos, Adolfo Coelho, José Maria Rodrigues e Silva Teles, eles conservam dos seus ensinamentos saudosas recordações. Dos cursos sobrevivem, felizmente, entre outros, os srs. profs. Fidelino de Figueiredo, Hernani Cidade e Damião Peres, as sr.as dr.as Adelaide e Emília Félix e os srs. drs. José Tavares, Gomes Pereira, Rui de Azevedo, Amaro José de Oliveira, José Dentinho Vasco Morgado e José Pedro Folquer, Carlos Loureiro e Acurcio Pereira. A sua reunião é de alegre camaradagem, que os anos não conseguem desligar.

Foi ampliado

o serviço telefónico automático entre Lisboa e Porto

O extraordinário aumento do serviço telefónico, entre as cidades de Lisboa e do Porto, e a justificada necessidade de proporcionar melhores ligações entre os respectivos assinantes, mereceram da companhia concessionária (A. P. T.) o devido estudo e, em perfeito entendimento com a Administração-Geral dos C. T. T., foi possível, há tempo, como se sabe, dotar algumas centrais telefónicas da capital com acesso ao Porto, por selecção automática desses postos. Tal benefício dizia respeito ás zonas da Trindade, do Castelo e da Graça.

Hoje, com início ás 0 horas, alargou-se esse melhoramento ás áreas do Campo Pequeno, Lumiar e Areeiro, com cerca de 33 000 linhas.

Prevê-se que, ainda este ano, o serviço telefónico automático possa ser alargado ás restantes zonas de Lisboa: Marquês de Pombal, Estrela, Amoreiras, Belém, Pedrouços, Benfica e Poço do Bispo. Por outro lado, encara-se o estudo do estabelecimento dessas facilidades a todas as zonas já automatizadas dos arredores da capital.

Tropas para o Ultramar

Seguiu hoje para o Ultramar mais um contingente de tropas.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FIMA 63-VA-52

"A Vaqueiro garante os bons resultados de todos os pratos!

Os bolos, por exemplo, feitos com Vaqueiro ficam sempre fofinhos e gostosos, com a massa muito fina e leve!" Partilhe a senhora também a opinião que a Sr.ª D. Ausenda de Sousa Carvalho, de Lisboa, teve a gentileza de nos enviar em carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro.

VEJA ESTA RECEITA NA PÁGINA SEGUINTE

VAQUEIRO TORNA TUDO MAIS APETITOSO!

Duzentos e cinquenta trabalhadores espanhóis

que veraneiam em Portugal

foram recebidos no Município

Os duzentos e cinquenta associ dos da obra Educacion y Descans que se encontram em Portugal de de o dia 1, em gozo de férias, e cheram esta manhã o salão nob dos Paços do Concelho de Lisbo onde foram recebidos pelo sr. g neral França Borges. Enquanto presidente da edilidade olisiponen não dava entrada no salão, os op rários e operárias, empregados escritório, padres, funcionários p blicos, etc., que pertencem ao org nismo espanhol congénere da nos F. N. A. T., davam mostras da s admiração pela beleza arquitectón ca do edifício municipal e suas dec rações, bem como pela boa dispos ção criada em vinte dias de féri passados na bela praia da Caparic na colónia da F. N. A. T. Por aco do estabelecido entre esta e a Ed cacion y Descanso igual numero trabalhadores portugueses enco tra-se em praias e termas espanh las, por igual numero de dias.

Acompanhado por alguns chef de serviço o sr. general Fran Borges deu entrada no salão cer das 10 e 30 recebendo nessa altur das mãos do sr. José de Torres C ronel, chefe do grupo visitant uma carta de saudação do sr. G tierres el Castillo, presidente do o ganismo espanhol. O chefe do gr

A lavour

as grav em que se

Por se tratar de um documen da maior importancia para a vi do País, e nomeadamente para u dos sectores da economia nacio que têm sido mais sacrificados, n queremos deixar de transcrever preambulo que antecede as conc sões a que chegaram as «Jornad Cerealíferas e Leiteiras» que onte terminaram os seus trabalhos. notável documento, que alude muitos dos problemas de que «Diário de Lisboa» se tem ocupad pedindo a sua revisão e actualiz ção em termos de satisfazer as n cessidades da lavoura, é do te seguinte:

«A política de preços seguida de de 1947 para com os géneros agr colas originou uma desactualizaçã dos seus valores em termos que c locam hoje os responsáveis pel sector e os governantes em situ ção bem difícil ao pretenderem f zer justiça e corrigir dentro ap nas do razoável, a posição de de favor em que a nossa agricultu foi colocada.

A lavoura sabe bem que não possível, no momento actual, se sérias repercussões no custo vida do consumidor — que rec nhece não ser o culpado pelo est do a que as coisas chegaram — r mediar de uma só vez erros que vêm acumulando há dezasseis ano pelo menos, para muitos produto

Conhece que várias soluções efeito a médio e a longo prazo p dem e devem ser tomadas, mas conhece que, no estado a que coisas chegaram, só existe um medida como possibilidade de t repercussão imediata e salutar: acerto ou actualização dos preço

Aquilo que teria sido fácil faz e em devido tempo, sem precipit ções ou sobressaltos degrau a d grau, foi adiado, ano após ano, a um momento, este, em que, suf cada e sem poder resistir mais pressão que sobre ela exerce a c restia dos meios de produção — qu subiram sempre que foi necessár —, teve de lançar o grito de ala me e de procurar, no mar das d ficuldades em que se debate, sa var o pouco que ainda resta.

Deste modo, os pedidos de m lhoria de preços de alguns géner — com as suas implicações imedi tas —, que surgirão ao longo d conclusões aprovadas nas sessõ que estudaram cada um dos probl

Os radiodifusores espanhóis com o general França Borges

Os 8000 contos

da lotaria de hoje foram para a Régua e a cor premiada foi a azul

A lotaria de hoje — a primeira extraordinária deste ano — foi constituída por duas séries de cem mil bilhetes impressos em quatro diferentes cores dominantes: verde, amarela, azul e encarnada. Quer isto dizer, portanto, que cada uma das suas séries tinha 25 000 bilhetes de cada cor. Como, no final da extracção, foi extraída uma bola de cor para determinar o grupo de bilhetes premiado com o prémio do «mesmo dinheiro», resulta que na totalidade 50 000 bilhetes obtiveram o prémio de consolação que permitiu aos seus compradores ha-

(Continua na 11.ª página)

po pronunciou, a seguir, breves palavras de saudação, que terminaram com um «viva Portugal», gritado em coro. O presidente do Município de Lisboa agradeceu a amabilidade acrescentando que já se tornou um hábito receber nos Paços do Concelho estes grupos espanhóis que todos os anos nos visitam e que as portas abertas de par em par são bem um símbolo do coração aberto que acolhe cordialmente «os nossos irmãos espanhóis, defensores e representantes da civilização ocidental».

O carinho do povo e a beleza da cidade não deixarão de ser, certamente, dos mais agradáveis motivos de recordação a levar destas férias passadas na pequena casa lusitana.

Com «vivas» a Portugal, á Espanha e ao «senhor alcalde de Lisboa», terminou esta visita de cumprimentos da qual os espanhóis levam como recordação algumas publicações de carácter turístico, sobre monumentos e paisagens alfacinhas.

Os nossos visitantes são recebidos, ao fim da tarde, na Embaixada de Espanha, a fim de apresentarem cumprimentos ao representante diplomático do seu país.

A CASA DA IMPRENSA ENTREGOU AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA A MENSAGEM QUE O NOMEIA SEU SÓCIO HONORÁRIO

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, general França Borges, acompanhado do vereador sr. Segismundo Saldanha, e dos funcionários superiores municipais, dr. Henrique Gomes, eng.º Costa Nery, dr. Filipe Romeiras, coronel Ribeiro Viana, dr. Pina Vidal e eng. Jaime Pereira, e do seu secretário, sr. Vicente Rodrigues, recebeu esta manhã, no seu gabinete, os corpos gerentes da Casa da Imprensa. Presentes os componentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa (Casa da Imprensa) que lhe foram fazer entrega dum pergaminho que tem, ao alto, o edifício da Camara, com o pelourinho, e, em baixo, a Casa da Imprensa. Ao centro está escrita a mensagem em que se relata que, na assembleia geral ultima, foi aprovada uma moção fazendo o sr. general França Borges sócio honorário da instituição.

Compareceram o presidente da direcção, dr. Morais Cabral e o secretário Corregedor da Fonseca, da direcção o secretário, dr. César Afonso e o vogal sr. Manuel Nunes, do conselho fiscal, o sr. Simões Coelho.

O dr. César Afonso disse não ter comparecido o presidente da direcção, sr. José Barão, por se achar em serviço profissional na visita do Chefe do Estado ao Alto Alentejo.

O presidente da Camara Municipal proferiu palavras de apreço para aquela instituição e para o nosso camarada sr. José Barão.

Falou ainda o dr. Morais Cabral, manifestando o profundo reconhecimento da Casa da Imprensa ao sr. presidente da Camara Municipal. Por fim, pediu para ler o documento em pergaminho que ia ser entregue ao sr general França Borges. É do seguinte teor:

«A Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa) mandou lavrar este documento em que se atesta que a Assembleia Geral Extraordinária, reunida em 27 de Dezembro de 1962, na sua sede, Rua da Horta Seca, n.º 20, sancionou a proposta da Direcção no sentido de ser proclamado SÓCIO HONORÁRIO o Ex.mo Senhor General António Vitorino França Borges, ilustre Presidente da Camara Municipal de Lisboa. A votação foi unanime, como o impunha a categoria moral, intelectual e social do proposto, ao que havia a juntar os altos e meritórios serviços prestados aos jornalistas lisbonenses, através da mais antiga associação de Imprensa da capital, os quais serviços, adicionados ás delicadezas de trato com que sempre tem distinguido os profissionais da Imprensa, os levaram a considerar-se honrados por admitirem no seu grémio o homenageado, com a distinção honorífica conferida pela Assembleia Geral dos seus pares. Casa da Imprensa de Lisboa, 27 de Dezembro de 1962.»

Finda a leitura desse documento, o sr. general França Borges enalteceu o valor artístico do pergaminho que lhe fora entregue e o seu significado especial de lembrança permanente dos jornalistas. E depois: — Nada têm que me agradecer eles. Eu é que lhes estou profundamente grato e reconhecido pela ajuda que sempre me têm prestado, no exercício do meu cargo. Mesmo quando criticam, o fazem com grande isenção e louvável aprumo e dignidade.

Disse, a terminar, que também ele fora jornalista, nos seus começos Fora director, nada menos de três semanários, dois de vida efémera e outro que, embora ausente da terra em que ele se publicava, onde figurara como seu director durante muitos anos. Uma proibição do Ministério do Exército aos oficiais no activo de fazerem parte de jornais, salvou-o de continuar na direcção.

a expõe

es dificuldades lebate

mas propostos, não representam, por vezes, a correcção justa ou o acerto actualizado dos valores dos géneros agrícolas (depois de dezasseis anos de imobilidade quase total), mas apenas, e tão-sómente, aquilo que permitirá levar algum alento a uma agricultura moribunda, salvando-a e salvando o País e a sua economia de uma derrocada de que ninguém tiraria proveito.

Que foi este o objectivo, mostra-o o comedimento e o equilíbrio postos no que se pede, os produtos que foram objecto de estudo e o ambiente de ordem de trabalho, sério e conscienciosо, em que decorreram as «Jornadas», de onde saíram as conclusões que a seguir referimos.

Escolheu-se uma gama de produtos que interessasse ao maior numero possível de explorações — pequenas, médias e grandes — que se cultivasse em largas zonas do País, de modo a permitir que as merecidas correcções de preços que se venham a obter sejam elementos válidos e uteis apoiadas numa, tanto quanto possível equilibrada, justiça distributiva, de que venha a beneficiar o maior numero de portugueses que á terra têm ligados os seus destinos, essa terra que constitui o mundo rural, retaguarda sólida e indefectível em todos os momentos difíceis da Pátria.

Do que atrás se diz, conclui-se, sem dificuldade, que ao longo das «Jornadas» foram ponderados todos os factores em jogo, com destaque especial para as dificuldades que a Nação atravessa derivadas da luta que nos é imposta em Africa.

Conscienciosamente pois, com um perfeito e patriótico sentido das suas responsabilidades, a lavoura apresenta-se perante o País, não com um sentimento de vergonha, por pedir, mas com a serenidade e a dignidade de quem soube esperar até ao limite máximo e de ter dado, a todos, exemplo de sacrifício e abnegação que não pode ser contestado ou sequer posto em duvida.

Tem também a lavoura a noção exacta de que ao pedir, a quem de direito, a sua atenção para a conclusão a que chegou nas «Jornadas», está procurando conseguir que o fardo dos sacrifícios passe a ser suportado por todos os sectores da Nação, e não apenas pelo agrícola, como até aqui tem acontecido».

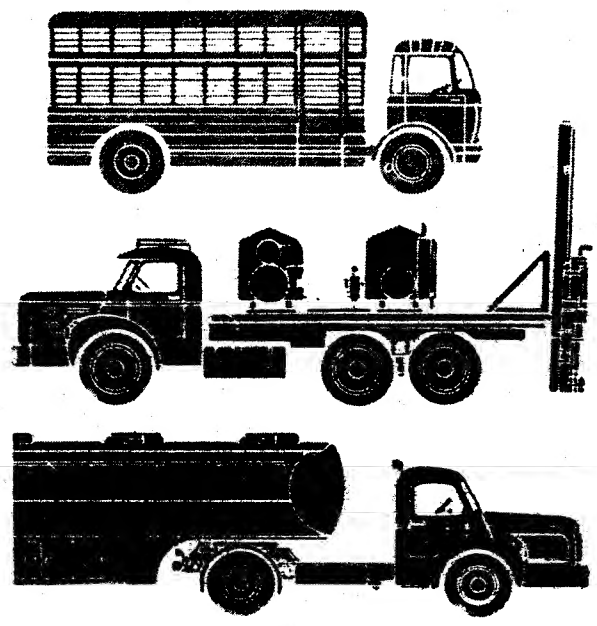
Encerra-se amanhã a Feira do Ribatejo

SANTARÉM, 15 — A Feira do Ribatejo que há dez anos tem feito a propaganda do ribatejo, termina amanhã, apoteòticamente, depois de ter sido prolongada por mais oito dias.

Hoje, pelas 15 horas, na Casa do Campino, é feita a distribuição dos prémios do I Concurso de prova de vinhos nacionais para amadores.

No salão nobre do Grémio da Lavoura efectua-se uma sessão de homenagem ao falecido enólogo engenheiro agrónomo dr. António Antunes Junior, a que presidirá o antigo ministro da Agricultura sr. dr. Rafael Duque, que fará o elogio daquele que foi um grande ribatejano.

A Feira encerra com uma grande novilhada e exibição de vários grupos folclóricos.



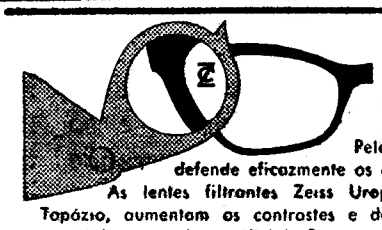
De 4 a 150 toneladas úteis

Berliet transporta tudo o que pode ser deslocado

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA S. A. R. L.

DIVISÃO BERLIET

R. TOMÁS RIBEIRO, 50 A — LISBOA



LENTES FILTRANTES

ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incómodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente à luz artificial. Comprovados cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.

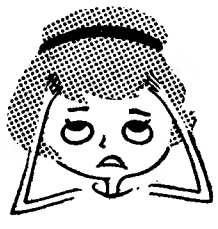
Valorize o Seu Dinheiro!...

Comprando OURO PRATAS JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07



As enxaquecas

o nervosismo, os transtornos digestivos, podem ser motivados pela prisão de ventre. Reeduque o seu fígado, discipline o seu intestino com o

Laxativo de Richelet

TERMAS DE CALDELAS

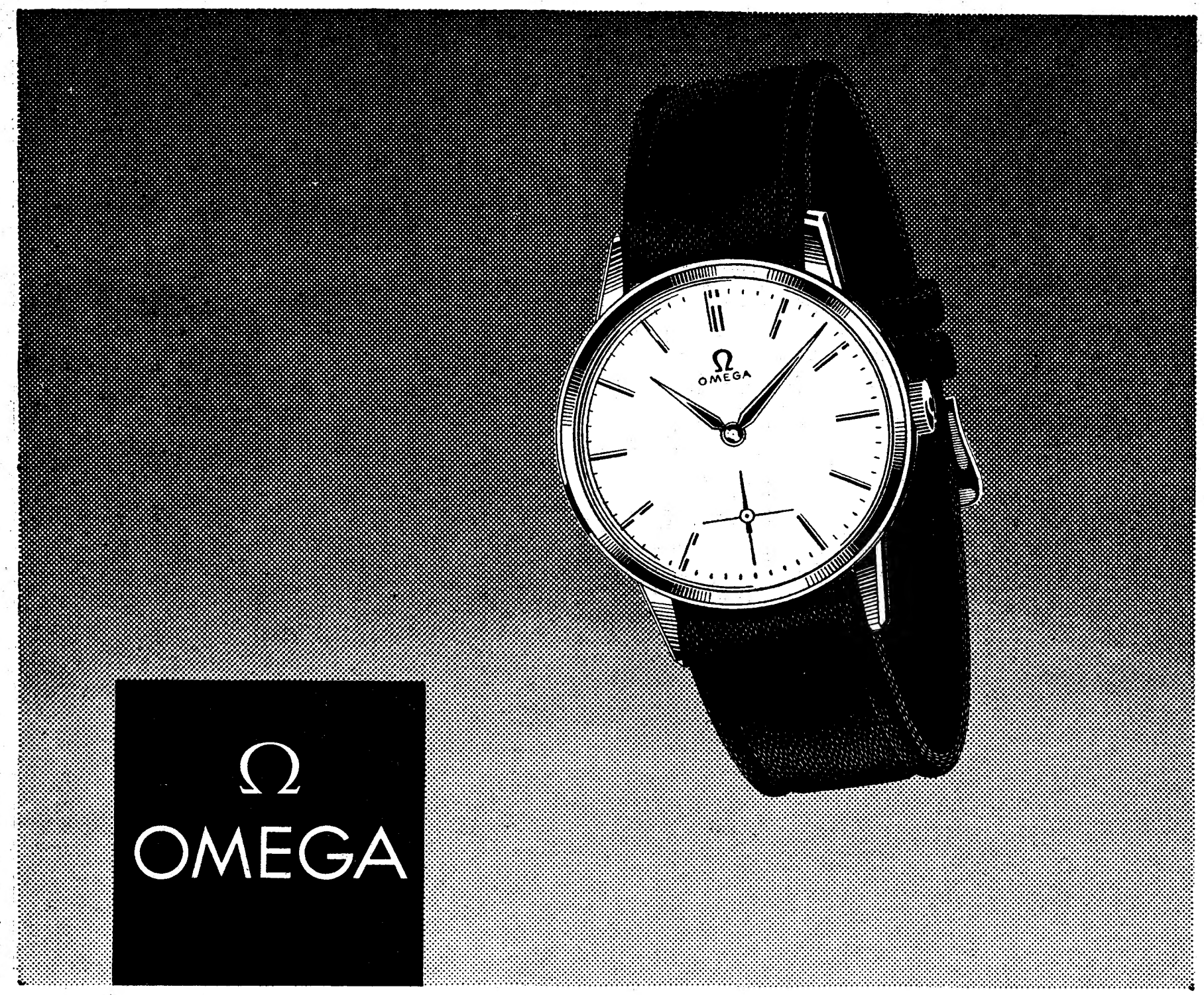
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
TELEFONES 36117 e 36141

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
TELEFONES 36114 e 36140

HOTEL DAS TERMAS
TELEFONES 36119 e 36142

— 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO —



Está agora ao alcance de todos o relógio dos recordes de precisão

E'este, com uma apresentação e um acabamento inconfundíveis e só próprios de um relógio de grande categoria, o novo Omega «30 mm». Este novo modelo foi dotado com a famosa máquina «30 milímetros» com a qual Omega estabeleceu os recordes de precisão nos grandes Observatórios Astronómicos da Europa.

De aço inox.	1.200$00
De plaqué	1.600$00
De ouro	3.500$00

As partes vitais desta máquina são fabricadas com ligas antimagnéticas e protegidas por um sistema contra choques.
Inteiramente de aço maciço inoxidável, a caixa do novo Omega «30 milímetros» assegura uma protecção da máquina por forma ainda mais efectiva porque possue a coroa impermeável registada Omega.

O Omega «30 mm», como todos os outros modelos Omega, encontra-se à venda exclusivamente nos Agentes Oficiais Omega.
O Omega «30 mm», como todos os relógios Omega, beneficia de uma garantia internacional dada pela fábrica, que é respeitada e aceita por todos os Agentes Oficiais da Marca.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

A LOTARIA DE HOJE

(Continuação da página central)

bilitar-se de graça — e muito possivelmente, como é uso corrente, tentar a sua sorte na próxima semana, sem despenderem mais dinheiro.

A propósito, acentue-se que as nossas lotarias são, em todo o mundo, as que dão mais possibilidades de reembolsar os fregueses das quantias despendidas, pois, geralmente, lá fora, há uma só «terminação»... E cá, há, pelo menos, três, ou ainda maior percentagem, como a que se está a distribuir nas lotarias semanais, com três cores, uma das quais totalmente premiada, o que dá 33,33 % de bilhetes reembolsados. Na verdade, a Misericórdia paga ainda aos compradores as despesas constituídas pelos lucros dos intermedjários. Efectivamente, como todos sabem, o jogo é vendido acima do preço facial, e sobre este a Santa Casa ainda concede três por cento de desconto aos seus requisitantes. Assim, tanto para esta lotaria de Santo António, como para as vulgares lotarias semanais, cada fracção sai da Misericórdia por, respectivamente, 17$495 ou 17$46, nas semanais; enquanto o comprador recebe da entidade emissora a quantia de 20$00, efectivamente despendida.

O sorteio da «extraordinária», de Santo António, decorreu numa sala cheia de «mirones» e gente do comércio, perante a maior expectativa. Esta lotaria teve muita procura e os cauteleiros não tiveram mãos a medir nestes ultimos dias.

Presidiu á extracção o chefe da repartição de lotaria, dr. António de Amaral Pereira, secretariado pelo funcionário superior sr. António Polido. Na mesa da presidência encontrava-se ainda o representante da autoridade administrativa, dr. Albuquerque Saraiva, administrador do 1.º Bairro.

Foram pregoeiros os funcionários Heitor Brandão, Carolino da Encarnação, Augusto Valente e Manuel Gameiro.

Depois de algumas rotações das esferas, ás 12 horas começou a extracção dos numeros e dos prémios. Cessou, como que por toque de uma varinha mágica, o sussurro das centenas de pessoas que enchiam o recinto. E, tal como uma varinha mágica, 17 760 contos de prémios foram abrir novos destinos e satisfazer sonhos de riqueza e fantasias...

Além dos três prémios maiores de 8000, 800 e 200 contos, iriam extrair-se mais setenta bolas. Com aproximações, centenas e prémios á cor, o total seria da quantia já mencionada: 17 760 contos!

A primeira bola a «sair do saco» foi o numero 87 819, com 5 contos. Seguiram-se alguns prémios de dez e vinte contos e cerca do quarto de hora, o pregoeiro Brandão gritou 68 218. «Duzentos contos!» — respondeu o colega Carolino. Pouco depois coube a vez ao Augusto Valente de dizer o numero do segundo prémio: 85 120. O pregoeiro Manuel Gameiro entoou a quantia correspondente «Oitocentos contos!».

A cerca de dez minutos do fim do acto, finalmente, o Augusto Valente tornou a gritar: — 16 502!

— Oito mil contos! — foi a resposta ecoada por toda a sala, e logo a multidão soltou um suspiro de contida emoção.

Oito milhões de escudos... Quem seria o feliz ou os felizes?

À hora a que redigimos estas notas, sabemos que a «taluda» foi remetida pelo requisitante Manuel da Silva Braga, do Porto, para a vila da Régua, ao seu cliente Idalino Gonçalves, estabelecido com barbearia, que, por sua vez, terá revendido o mágico bilhete aos novos milionários.

O segundo prémio foi todo vendido em Lisboa, aos balcões da Casa da Sorte, e o terceiro foi remetido para Luanda, vendido pela firma Lello & C.ª.

A cor premiada foi a azul.

A LISTA DOS PRÉMIOS

16502 ... 4 000 000$00

(APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO)

16501 ... 10 300$00

16503 ... 10 300$00

85120 ... 400 000$00

68218 ... 100 000$00

PREMIADOS COM 10 000$00

4256	25554	38707	47401	49961
56162	58235	63340	71297	94543

PREMIADOS COM 5 000$00

1415	4464	7533	14112	14985
23061	23570	23928	31591	32398
32532	37774	38119	46644	56951
60402	66929	89642	90626	94761

PREMIADOS COM 2 500$00

1076	2953	3382	5359	7029
7058	7198	10419	11537	14507
16515	19103	21463	26831	36754
37066	42651	46250	46750	51349
61576	65122	66341	66806	67198
74088	76216	76501	80298	80765
87719	87805	87819	92445	93491
94368	94463	95500	97358	98971

PREMIADOS COM 200$00

Os numeros de 16501 a 16600, de 68201 a 68300 e de 85101 a 85200.

PREMIADOS COM 160$00

Aos bilhetes cuja cor seja: **azul.**

Todos estes prémios correspondem a cada série emitida.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A MORTE DESFEZ o sonho dos colonos

BOGOTÁ, 15 — O Ministério do Interior informou que foram encontrados os cadáveres de dezasseis colonos que há vinte e cinco dias desapareceram nas densas florestas de Buenaventura, na costa do Pacífico, quando procuravam conseguir novas terras de cultura.—(A. N. I.).

Ainda não há notícias do barco desaparecido de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 15 — Continua a não haver notícias do barco desaparecido do porto desta cidade. Até ao começo da tarde não se tinham recebido quaisquer informações da entrada do mesmo barco em qualquer porto português ou em qualquer porto espanhol. Também não há informações de ter sido encontrado, por qualquer navio da fiscalização da pesca, na costa portuguesa.

Também se não dispõe de qualquer certeza quanto ás pessoas que teriam ido no barco. Como se deu pela falta dos dois menores David Pereira de Sá, de 15 anos, e José Manuel Teixeira Alves, de 16, ambos moradores no lugar do Cais Novo e que não mais foram vistos desde dia 12 ultimo, supõe-se que eles tenham saído a barra, no barco. Diz-se porém que mais gente terá seguido no mesmo barco, falando-se até em seis pessoas.

As autoridades marítimas continuam a fazer diligências para apurar o que se passou de concreto e para localizar os dois rapazes.

UMA CRECHE para centenas de crianças foi inaugurada na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15 — No meio de grande entusiasmo procedeu-se hoje nesta cidade á inauguração de uma obra social do mais alto significado e da maior utilidade para muitas centenas de trabalhadores da Empresa Vidreira da Fontela.

Com a assistência do sr. governador civil de Coimbra, eng.º Horácio Moura, que representava o sr. ministro da Saude, foi inaugurado o grande e modelar edifício da creche para os filhos das operárias da fábrica dessa empresa. Trata-se de uma grande obra, construída seguindo os mais modernos requisitos. Alberga já, neste momento, nada menos de 100 crianças ás quais proporciona todo o conforto.

Assistiram, além de toda a direcção da fábrica, as autoridades militares, civis e administrativas e foram proferidos discursos sendo mais significativo o do sr. governador civil e os dos operários srs. Arménio da Silva Peralta e Julio Peralta.

Foi depois inaugurado o medalhão do comendador sr. Mário Barraca, director-geral da empresa e, por fim, foi ainda inaugurada uma lápide de homenagem á gerência da fábrica, lápide que é da iniciativa do pessoal da empresa.

FERIDA A TIRO num circo em Azambuja

Na freguesia de Manique, Azambuja, e no interior de uma barraca de circo, foi alvejada nas costas com dois tiros, disparados por Rolando Silva, a menor Cassilda Laurador Dias Ferreira, de 12 anos, filha de Carlos Ferreira e Maria Alves Ferreira.

O agressor, natural de Almada, pretendia atingir os pais da pequena A Cassilda, sabedora do intento, colocou-se á frente da arma.

Transportada ao Hospital de S. José, a Cassilda ficou internada na sala de observações.

Consequências do «whisky»... escondido

SUDBURY (Ontário), 15 — Lawrence Dubreuil, de 20 anos, foi condenado, com a pena suspensa, a um ano de cadeia, por ter sido considerado culpado de fogo posto. Pegou fogo ás toalhas de mesa de sua mulher, quando esta lhe escondeu a garrafa de «whisky».

O juiz L. A. H. Mclennan afirmou que o comportamento de Dubreuil fora «infantil, irresponsável e intolerável».

Dubreuil, cuja sentença a que foi condenado inclui a de se abster de bebidas alcoólicas, disse que, na altura do incidente, se encontrava embriagado. — (R.).

PARA A MASSA: 4 ovos; 125 g de Vaqueiro; 125 g de açúcar; 125 g de farinha; 1 colher (sopa) de fermento em pó. PARA O CREME DE CHOCOLATE: 125 g de chocolate em barra; 100 g de Vaqueiro; 100 g de açúcar; 3 ovos.

Bata o açúcar com a Vaqueiro até obter um creme fofo e homogéneo. Adicione as gemas, uma a uma, batendo entre cada adição. À parte bata as claras em castelo e incorpore-as ao preparado anterior alternadamente com a farinha e o fermento misturados e peneirados. Forre um tabuleiro com papel vegetal untado com Vaqueiro e polvilhado com farinha e leve a cozer em forno quente. Retire o bolo da forma e vire-o sobre um pano polvilhado com açúcar pilé. Apare os lados do bolo, barre toda a superfície com o creme de chocolate e enrole. Sirva com creme de "chantilly" polvilhado com aparas de chocolate. CREME DE CHOCOLATE – Rale o chocolate e misture-o ao açúcar e aos ovos inteiros. Leve esta mistura ao lume a engrossar em banho-maria, mexendo constantemente. Retire do calor e quando o creme estiver apenas morno, adicione-lhe a Vaqueiro aos bocadinhos. Mexa bem.

VAQUEIRO

TORNA TUDO MAIS APETITOSO

Esta receita é oferta do Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro (Apartado 2473) que está sempre à disposição de todas as donas de casa para fornecer quaisquer outras receitas ou esclarecimentos.

FIMA 63-VA-52 R

OS 800 CONTOS

da

LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO DE 1963

foram distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

85.120 – 2.º PRÉMIO – 800 CONTOS

Mais um número com a marca da Sorte da

CASA DA SORTE

Seguem-se, a 21 e 28, as

LOTARIAS POPULARES DO S. JOÃO e S. PEDRO

Os bilhetes estão à venda na

CASA DA SORTE

MÁQUINAS DE CALCULAR «FACIT»

COM E SEM TRANSPORTE DE RESULTADOS

ALEMÃS OU SUECAS

SE PENSA ADQUIRIR QUALQUER UNIDADE NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

MÁQUINAS DURAND IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA DO SALITRE, 33 — TELEFONES 5 07 95 - 5 07 96 - 5 44 17 LISBOA—2

DESPORTOS

Esta noite em Alvalade

Sporting-Benfica

e amanhã, no Restelo: Belenenses-V. Guimarães

nas meias-finais da Taça de Portugal

— Hoje, não são admitidos os cardíacos...

A segunda prova mais importante do nosso futebol tem hoje e amanhã os dois jogos correspondentes ás meias-finais:

Sporting-Benfica

Belenenses-V. Guimarães

Três representantes de Lisboa e um do Norte a indicar a certeza de que na final estará um clube «alfacinha».

O encontro de Alvalade, que principiará ás 21 e 45, é daqueles que dispensa considerações especiais. Trata-se do jogo das multidões, indiferente ás possibilidades momentaneas de qualquer dos contendores. E' o Sporting-Benfica e está dito tudo. Rivalidade tradicional e na sua esteira uma avassaladora expectativa que se prolonga, indefinidamente.

Desta vez, o jogo é o primeiro da eliminatória, por conseguinte sujeito a rectificação ou ratificação oito dias depois, no Estádio da Luz.

Os «leões», que esta época ainda não conseguiram vencer os seus adversários, preparam-se para alterar o hábito, dispostos a lutar, em plano destacado, pela continuação da sua presença no torneio. O triunfo sobre o Vasco da Gama — um dos grandes do futebol brasileiro — poderá ser até um estímulo apreciável para tal anseio.

Os «encarnados», em transe psicológico agravado pela renuncia do treinador, que acusou os efeitos psicológicos das derrotas de Wembley e de Paris, principalmente da primeira, tentarão, como é lógico, «romper a penumbra» e, portanto, ressurgirem na plena posse de todas as suas faculdades. A ideia do 2.º jogo, no dia 22, na Luz, representa também factor apreciável, se bem que aos sportinguistas tal pensamento não deixe de interessar em plano equivalente.

A natureza do encontro promete um futebol de feição ofensiva, razão mais do que suficiente para se aguardar um despique ardoroso e salpicado de lances emocionantes. A «Taça», sem esse figurino redunda num lamentável malogro pelo que é de prever um desfile das suas mais vincadas características.

O desafio do Restelo, que está marcado para as 17 horas de amanhã, também suscita interesse em virtude da boa carreira dos vimaranenses e, claro, do excelente momento que os «azuis» atravessam. No «Nacional», os minhotos foram derrotados nos dois encontros, mas tal não deverá ser interpretado, antecipadamente, como sinal de possibilidades reduzidas. A conquista de golos, com vista ao 2.º jogo, agirá como acicate em relação aos visitados.

EQUIPAS PROVÁVEIS

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pérides, Lucio e David Julio; Figueiredo, Osvaldo Silva, Mascarenhas, Geo e Morais.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Humberto, Raul e Coluna; José Augusto, Santana, Torres ou Águas, Eusébio e Simões.

Arbitro: Francisco Guerra.

BELENENSES — José Pereira ou Nascimento; Rosendo e Alberto Luís ou Rodrigues; Alberto Rodrigues ou Pelezinho, Paz e Vicente; Abdul, Adelino, Yauca, Palico e Peres.

V. GUIMARAES — Roldão; Caiçara e Freitas; Pinto, Silveira e Daniel; Paulino, Lua, Mendes, Peres e Amandio.

Arbitro: Clemente Henriques.

Três campeonatos da F.P.F.

disputam-se amanhã em 14 campos

Os três «Nacionais» que a Federação Portuguesa de Futebol, ainda tem em curso, prosseguem amanhã — todos prestes a atingirem o seu termo, reservando-nos para amanhã 14 encontros.

*

O campeonato nacional da III Divisão proporcionará as meias-finais, com as quatro equipas que já garantiram o ingresso na Divisão superior.

Em Aveiro, defrontam-se o Lusitano de Vildemoinhos e o F. C. Famalicão; em Setubal jogarão o Desportivo de Beja e «Os Leões», de Santarém. Ambos os jogos ás 17 h.

*

O campeonato nacional de juniores reserva-nos a 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória, com os seguintes desafios, nos campos dos primeiros:

Amarante-Leixões (1-2), Académico de Viseu-F. C. Porto (0-3), Benfica-Caldas (5-0) e Olhanense-Atlético (0-8). Todos ás 10 e 30.

Finalmente, a repetição da 1.ª «mão» da 1.ª fase da Taça «Nacional» de Principiantes, comporta os seguintes desafios:

ZONA NORTE — V. Guimarães-Salgueiros, Pedrouços - Beira-Mar, Sanjoanense-Lusitano de Vildemoinhos e Académica de Coimbra-Marrazes.

ZONA SUL — G. D. Torres Novas-G. D. Benavente, Sesimbra-Luso F. C., Portalegrense-Castelo Branco e Sporting-Benfica.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

Os 37 jogos da A. F. L.

Começa a diminuir a actividade dos filiados da A. F. L. Presentemente estão em curso, sómente, quatro competições que fornecerão amanhã, os seguintes 37 desafios:

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão — Série A: Porto Salvo-Mucifalense, no campo «Adriano Canas»; Queluz-Cascais, no campo «Eduardo Ferreira Pinto Basto»; Lourel-Belas, no campo «Arménio Fernando Luís»; Cacém-Carcavelos, no campo «Marquês de Pombal»; Montelavarense-Império, no campo do Vimal, todos ás 16 horas.

Série B: Ponte Frielas-Castanheira, no campo do Bonjardim; Caneças-Cadaval, no campo da Lapa; Tojal-P. Loures, no campo da Meia Laranja; Camarate - Zambujalense, no campo da «Quinta dos Barros»; Povoense A. C.-Ferroviário, no campo da Amiteira; Odivelas-Lourinhanense, no campo «Diogo José Gomes», todos ás 16 horas.

Campeonato Distrital de Principiantes — Série A: Casa Pia-Boa-Hora, no Estádio «Pina Manique», ás 11 h.; Palmense-Sintrense, no campo «José Ramos», ás 9 e 30; Belenenses-Algés, no Estádio do Restelo, ás 10 e 30; Oriental-Fut. Benfica, no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 10 e 30.

Série B: Desp. Olivais-Alhandra, no campo «Alfredo Marques Augusto», ás 9 e 30; Vila-Franquense-União Povoense, no campo de Vila Franca de Xira, ás 10 e 30; Atlético-Alverca, no campo da Tapadinha, ás 10 e 30; Olivais-Sacavenense, no campo de Sacavém, ás 10 e 30..

Campeonato Distrital de Amadores — Séric A: Frielas-Andorinha, no campo da Corredoura, ás 17 h.; União Povoense-Sporting, no campo do Telhal, ás 17 h.; Tejolense-Alenquer e Benfica, no campo «Armínio de Carvalho», ás 15 h.

Série B: «Os Onze»-Linda-a-Pastora, no campo «Armínio de Carvalho», ás 17 h.; Fontainhas-Benfica, no campo «Guilherme Salgado», ás 10 e 30; S. Vicente da Beira-Palmense, no Estádio Nacional (campo de treinos duro), ás 10 h.

Série C: Ordem e Progresso-Lusitano, no Estádio «Pina Manique», (treinos B), ás 9 h.; Liberdade-Pero Pinheiro, no campo «José Ramos», ás 11 h.; Centro Católico-Belas no Estádio «Pina Manique» (treinos B), ás 15 h.; Mouraria-Arroios, no campo «Armínio de Carvalho», ás 9 horas.

Séric D: Graça-Sete Moinhos, no campo «José Ramos», ás 15 h.; Unidos-Internacional, no campo «J. Ramos», ás 17 h.; Águias-Santana, no Estádio «Pina Manique» (treinos B), ás 17 h.; Mirantense-Belenenses, no campo «Armínio de Carvalho, ás 11 h.

Torncio da «Taça Bernardo Soares» — Série A: Cascalheira-Alhandra, no Estádio «Pina Manique» (treinos A), ás 11 e 15; União Povoense-Palmense, no campo do Telhal, ás 11 h

Série B: Boa-Hora-Cascais, no Estádio «Pina Manique» (treinos A), ás 9 e 30; Amadora-Porto Salvo, no campo do Estrela, ás 10 e 30.

A 4.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis»

No prosseguimento do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis», disputam-se amanhã os desafios correspondentes á 4.ª jornada.

Eis como se apresenta o programa:

GRUPO I — Vianense-Leça, Salgueiros - Varzim, Feirense - Sanjoanense e Spt. Braga-Spt. Espinho.

GRUPO II — Benf. e Castelo Branco-Spt. Covilhã, Oliveirense-Portalegrense, Académico de Viseu-Beira Mar e Desp. Peniche-Torriense.

GRUPO III — Oriental-Belenenses (R), Barreirense-Montijo, Sporting (R)-Luso e Sacavenense-Benfica (R).

GRUPO IV — Lusitano V. R.-V. Setubal, Portimonense - Olhanense, Lusitano Évora-Silves e Farense-C. Piedade.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.— «Poule» final do campeonato de futebol da 2.ª categoria (9.ª jornada) no parque de jogos da F. N. A. T. em Alvalade: Comp. Carris-Covina e B. Carenque-Cidla, ás 9 e 45 e 11 e 40.

ANIVERSÁRIOS — Começo das comemorações do 68.º aniversário do Sport Algés e Dafundo, ás 8 h.: alvorada, concurso de pesca desportiva, natação inter-sócios, vela e exposição de pintura.

—— Do G. D. da TAP na doca do Poço do Bispo, de manhã.

—— Campeonato Regional de Juniores, no Estádio «José Alvalade», ás 17 e 30.

BADMINTON — Campeonato Nacional de Equipas: Sporting-C. D. U. P. e Benfica-Porto, na Escola Nuno Gonçalves, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Desportivo de Lourenço Marques-Benfica, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 e 30.

—— Campeonato Nacional Feminino: Queluz-Ateneu de Leiria, C. D. U. L.-Académica e Benfica-C. D. U. P., em Coimbra, a partir das 15 horas.

CICLISMO — Campeonato nacional de fundo, de amadores-seniores, em Faro, com partida ás 8 horas.

GINÁSTICA — Festival do Belenenses, no Restelo, ás 21 e 45.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional de Seniores: Sporting-Vareiro e Benfica-Espinho, no Campo de Ourique, a partir das 14 horas: C. D. U. P.-Naval e Porto-Vitória, nos campos dos primeiros, respectivamente ás 14 horas e 15 e 15.

—— Campeonato Regional de Juniores: Belenenses-Acad. Amadora, Benfica-Campo de Ourique e C. I. F.-Palmense, no rinque do Palmense, a partir das 9 h.; Cova da Piedade-Sporting (A), Boa Hora-C. D. U. L., Oriental-Liberdade e Almada-Monte Pedral, no rinque da Madre de Deus, a partir das 9 horas.

HIPISMO — 7.ª e ultima jornada do 52.º Concurso Hípico de Lisboa, com a disputa da Taça das Nações, no Campo Grande, a partir das 16 h.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional (1.ª e reservas): Belenenses-Benfica e Palmense-Atlético, nos campos dos primeiros, a horas a indicar.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Principiantes: Paço de Arcos-Oeiras, no rinque do primeiro, ás 9 horas.

—— Campeonato Regional de Juniores: Paço de Arcos-Oeiras, no rinque do primeiro, ás 9 e 45.

TIRO — Torneio Ibérico, no Estádio Nacional

TIRO AOS PRATOS — Torneio no «stand» dos Soeiros, em Benfica, ás 10 horas.

VELA — Campeonato do Mundo de «Stars» (eliminatórias), em Cascais ás 11 e 30:

XADREZ — Lisboa-Madrid, no Ateneu ás 16 horas.

Já experimentou a nova super tinta?

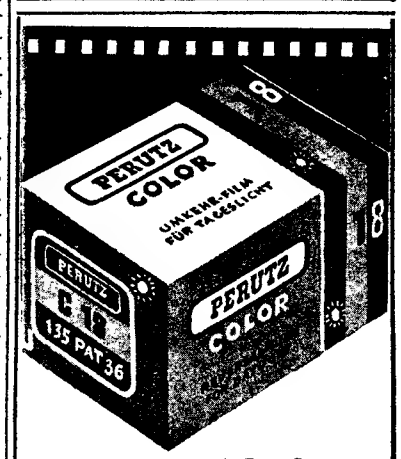
SUPER Quink

Mais de 500 fórmulas foram ensaiadas para aperfeiçoar a nova tinta Super Quink da Parker.
Sete cores belas e cativantes.

✳ NÃO PERDE A COR
✳ NÃO ENTOPE
✳ PROTEGE A CANETA
✳ CONTÉM SOLV-X

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º - Tel. 73 32 54 - Lisboa



PERUTZ COLOR

além de ser montado em caixas de plástico é protegido com uma camada de laca evitando riscos ou dedadas

A venda nas casas da especialidade

O C. Ourique bateu os «leões»

no «Regional» de hóquei em patins e mantém-se, a par com o Benfica, no posto cimeiro da classificação

Prosseguiram, ontem, os campeonatos de Lisboa de hóquei em patins, das primeira e segunda divisões.

Na competição maior verificaram-se os seguintes resultados:

C. U. F., 4 - Belenenses, 0
Parede, 5 - Algés, 3
Cascais, 5 - P. Arcos, 5
C. Ourique, 4 - Sporting, 2
Sintra, 5 - F. Benfica, 1
Benfica, 3 - Oeiras, 1

Houve, portanto, alguns desfechos curiosos, entre os quais sobressaem o «nulo» a cinco tentos no despique de Cascais e que quebrou a série de cinco derrotas consecutivas — tantas quantas os desafios que efectuara O triunfo, pela margem de dois tentos, obtido pelo Campo de Ourique, na sua pista, contra os «leões»: e a primeira derrota da Associação de Oeiras, na prova, aliás, averbada no rinque dos campeões de Lisboa, apenas pela desvantagem de dois golos.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique	7	6	1	—	38-13	20
Benfica	7	6	1	—	26-11	20
Sintra	7	6	—	1	24- 8	19
Oeiras	7	5	1	1	24- 9	18
Sporting	7	4	—	3	18-13	15
Cascais	7	3	1	3	24-27	14
Belenenses	7	2	2	3	18-18	13
C. U. F.	7	2	1	4	14-24	12
Algés	7	2	—	5	16-30	11
Parede	7	1	—	6	13-23	9
P. Arcos	6	—	1	5	13-31	7
F. Benfica	6	—	—	6	10-33	6

Primeiro desaire da E. Física, no «Regional» da segunda divisão

A contar para o «Regional» da segunda divisão, realizaram-se os quatro encontros, cujos resultados foram:

Sp. Torres, 3 Secil, 2
V. Franca, 1 - Lisgás, 7
Mundet, 3 - E. Física, 2
Azeitonense, 5 - Encarnação, 1

Temos, pois, como notas salientes o primeiro desaire da Física de Torres Vedras que possibilitou aos seixalenses, aliás, vencedores daquela, passarem para o posto cimeiro da classificação; e a oitava derrota do Atlético da Encarnação, a denunciar a inexperiência tradicional das equipas que participam em torneios nos quais os adversários têm muito mais experiência...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Mundet	8	7	1	—	33-10	23
E. Física	8	7	—	1	39-11	22
Lisgás	8	6	—	2	41-19	20
Azeitonense	7	4	1	2	18-13	16
Estremoz	6	4	—	2	22-19	14
Sp. Torres	8	3	—	5	25-31	14
V. Franca	8	2	—	6	12-23	12
Secil	8	2	—	6	26-37	12
Salesiana	7	2	—	5	18-23	11
Encarnação	8	—	—	8	10-58	8

Jogador ferido

Atingido pela bola num olho durante o encontro com o Benfica está internado na sala de observações do Hospital de S. José o jogador do Oeiras, Arlindo Pires Fernandes, de 24 anos, funcionário da Câmara Municipal de Oeiras.

Novo treinador no Benfica

Na sua reunião de ontem, a direcção do Benfica concordou com a rescisão do contrato proposta por Fernando Riera e, entretanto, decidiu estabelecer contactos com vários treinadores, não designados, a fim de preencher a vaga do técnico chileno.

Riera continuará ao serviço dos «encarnados» até á altura em que os jogadores do clube entrem de férias.

O nosso prognóstico do Totobola

Vianense-Leça	1
Salgueiros-Varzim	2
Feirense-Sanjoanense	1
Braga-Espinho	1
Castelo Branco-Covilhã	2
Acad. Viseu-Beira-Mar	X
Peniche-Torriense	X
Oriental-Belenenses (R)	2
Sporting (R)-Luso	1
Sacavenense-Benfica (R)	2
Lusitano V. R.-Setubal	2
Portimonense-Olhanense	X
Farense-Cova da Piedade	1

Os serviços de trânsito para o Estádio Alvalade

A P. S. P. informa-nos do seguinte, com vista ao descongestionamento do transito de saída e entrada da cidade e de facilitar o acesso de viaturas aos locais de parqueamento no Estádio Alvalade:

I — TRÂNSITO DE VEÍCULOS

a) Não é permiitdo o acesso ao *Estádio José Alvalade* ás viaturas que circulem de sul para norte na Alameda das Linhas de Torres Todas estas viaturas terão acesso ao referido Estádio apenas através dos terrenos do campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica, entrando pelo arruamento a poente do Campo Grande e Estrada de Telheiras.

b) O arruamento alcatroado a nascente do Campo Grande terá o transito em duplo sentido e será apenas destinado a viaturas que não se dirijam ao Estádio do Sporting Club de Portugal

c) O arruamento empedrado a nascente do Campo Grande será reservado apenas ao transito de autocarros e carros eléctricos, e terá sentido unico de sul para norte.

d) O arruamento alcatroado a poente do Campo Grande terá o transito em sentido unico de sul para norte e será reservado apenas ás viaturas que se dirijam áquele Estádio, pela Estrada de Telheiras e através do campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica, ou que se dirijam a Segunda Circular.

e) O arruamento empedrado a poente do Campo Grande terá o transito em sentido unico de norte para sul.

f) O transito vindo da Segunda Circular seguirá de norte para sul no arruamento empedrado a poente do Campo Grande, devendo aquele que pretender seguir para norte circular na Praça Giratória do Monumento aos Mortos da Guerra Peninsular e pelo arruamento alcatroado a nascente daquele campo.

II — TRÂNSITO DE PEÕES

Os peões terão entrada no Estádio apenas pela Alameda das Linhas de Torres.

Este Comando teve, como sempre nos planeamentos de transito de que é responsável, a preocupação de, dentro dos condicionalismos existentes, criar a maior segurança para a circulação de peões. Aguarda-se, portanto, a melhor compreensão do publico na execução das indicações que lhes forem fornecidas pelos agentes desta Corporação, solicitando-se, desde já, a todos os peões, que transitem apenas pelos passeios e que façam o atravessamento das vias nos locais que lhes forem indicados.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Campeonato Nacional de Equipas: Benfica-C. D. U. P. e Sporting-Porto, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

FUTEBOL — «Taça de Portugal»: Sporting-Benfica, em Alvalade, ás 21 e 45.

HALTEROFILISMO — «Taça Olímpica», no Ginásio Clube Português, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Estremoz-Salesiana, no rinque do primeiro, ás 22 e 30.

— Campeonato Regional de Principiantes: Benfica (A)-Mundet, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato Regional de Juniores: Cascais-Belenenses, Sp. Torres-Sintra, Campo de Ourique-Física e C. U. F.-Sporting, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Prova Olímpica e de Encerramento, no Ginásio Clube Português, ás 21 horas.

POSSE — Dos novos dirigentes do Benfica, na secretaria do clube, ás 19 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (1.ª categorias): Atlético-Belenenses, na Escola Francisco de Arruda, ás 21 horas.

Assim vai o «Totobola»...

Concurso para os órgãos de informação

Resumo dos prognósticos do concurso n.º 39

Revista de Som Feminina: 121 222 121 2221; Cavalgada do Ritmo: 12X 1X2 121 222X; Rádio Desporto: 1X1 1XX X21 2XX1; Onda Desportiva: 1X1 112 1X1 2XX1; Gazeta do Centro: 121 11X X21 2211; Notícias de Penacova: 121 1X2 121 22X1; A Voz dos Ridículos: 121 122 X21 2X21; Às Dez Espere Por Nós: 12X 1X2 121 2121; O Sorriso da Hora do Almoço: X2X 11X 111 2211; Dos Fracos Não Reza a História: 11X 122 121 2221; Folha de Tondela: 121 122 121 2221; Litoral: 121 112 X21 2221; Notícias de Beja: X21 X11 X21 22XX; Linhas de Elvas: XX1 1X2 121 2211; Renovação: 121 112 121 2221; Açores: 121 1X2 X21 222X; Diário dos Açores: 1X1 122 121 2211; Correio dos Açores: 122 111 121 2111; O Mensageiro: 111 122 X11 2221; Rádio Ribatejo: 211 12X 211 2X11; Correio do Vouga: 121 12X 121 2221; Voz Portalegrense: 121 11X 121 2211; Notícias de Gouveia: 121 12X 2X1 2121; Rádio Altitude: 1X1 111 X21 2211; Mensageiro de Bragança: 221 1XX 121 21XX; Reconquista: 121 122 X21 2211; A Voz do Casa Pia: 121 121 X21 22X1; Folha do Domingo: 111 12X 221 22X1; Ideal Rádio: 121 112 XX1 22X1; Eu Sei Tudo: 1X1 122 111 2221; Almanaque Desportivo: 12X 1X2 111 2211; Almanaque: 1X2 111 1X1 2211; Gazeta do Sul: 121 112 211 2221; O Templário: 111 122 1X1 1221; Maria da Fonte: 111 1X2 111 2221; Distrito de Setubal: 111 12X 221 22X1; Badaladas: 111 112 X11 22X1, O Arauto: 111 122 1X1 X221; A Verdade: 111 1X2 121 2211; Republica: 111 1XX X21 2211; Talismã: 121 1X1 121 2221; Jornal de Sintra: 111 X22 211 21X2: Peça Que Não Maça: 121 12X 1X1 X2X1; Caravana Musical: 111 1XX X21 22X1; A 23.ª Hora: 111 12X 221 22X1; Rádio Universidade: 1X1 121 221 X2X1; Notícias de Évora: 111 1XX 221 22X1; Mundo Desportivo: 1X1 121 X21 2221; Ecos do Desporto: 1X1 111 X11 2221; Record: 121 12X 211 2221; Jornal de Évora: 111 1X1 121 22X1; A Ordem: 11X 121 1X1 2111; O Comércio do Porto: 111 122 121 2221; O Comércio de Leixões: 111 122 1X1 2211; Aqui, Salgueiros: 112 12X 121 2221; Penalti: 1X1 1X1 121 X221; Repórter do dia: 1X1 12X 121 2221; A Voz do Leixões: 111 121 X21 22X1; Flor do Tamega: 121 11X 1X1 22X1; Picnic: 112 1X1 221 2221; Calendário: 1X1 112 121 2211; A Volta ao Mundo: 122 112 2X1 2121; Mosaico: 1X1 122 211 2221; Jornal de Notícias: 11X 111 X21 212X; Festival: 111 111 X11 2221; A Voz de Chaves: 12X 122 121 2X11; Gazeta das Caldas: 1X1 121 X21 2211; Diário de Coimbra: 211 111 221 22X1; A Voz Desportiva: 121 12X 121 2121; A Voz do Domingo: X11 122 2X1 22X1; O Algarve: 121 122 1X1 2221; A Marca: 12X 112 121 X21X; Rádio Oceano: 121 1X2 X11 1X11; O Norte Desportivo: 1X1 122 1X1 2221; O Setubalense: 121 12X 221 22X1; A Defesa: 121 1X2 111 2221; Notícias de Felgueiras: 121 1X1 111 22X1, A Voz de Palmela: 112 1X1 221 2211; Jornal de Moura: 11X 121 121 221; Notícias de Guimarães: 1X1 122 211 221X; Notícias de Pombal: 111 12X 221 22X1; Comércio de Portimão: X11 1X2 121 2X21; A Comarca de Arganil: 1X1 1X2 121 2221; Povo Algarvio: 111 1X2 X11 2221; Voz de Lamego: 1X1 122 111 222X; Apostolado: 1X1 111 121 2221; ABC: 12X 1X2 121 2211; Diário de Luanda: 1X1 11X 121 22X1; Resenha Desportiva: 121 1X2 X21 22X1; Musica e Desporto: 11X 122 1X1 X121; Boletim Desportivo: 12X 122 1X1 X121; Sorriso Matinal: 1X2 12X X21 2X21; De Norte a Sul: 1X2 1XX X11 2X21; Diário do Norte: 11 1X2 211 1222; Sporting: 121 121 221 22X1; Terra Alta: 1X1 1X2 111 2221; Gira Mundo Desportivo: 112 1X1 2X1 2221.

De todos estes prognósticos apurou-se o seguinte resumo:

	1	X	2
1 Vianense-Leça	89	5	3
2 Salgueiros-Varzim	34	24	39
3 Farense-Sanjoanense	74	14	9
4 Braga-Espinho	94	2	1
5 C. Branco-Covilhã	23	30	44
6 Ac. Viseu-Beira Mar	24	25	48
7 Peniche-Torriense	60	25	22
8 Oriental Belenenses	22	17	58
9 Sporting-Luso	97	—	—
10 Sacavenense-Benfica	3	7	87
11 Lusitano V. R.-Setubal	11	9	77
12 Portimon.-Olhanense	23	27	47
13 Farense-Cova Piedade	86	8	3

VIDA SOCIAL

PROF. JORGE DIAS

Partiu hoje para Bruxelas o dr. Jorge Dias, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, director do Centro de Antropologia Cultural, que vai participar na reunião da comissão executiva do Instituto Internacional Africano, de que é membro.

CASAMENTO

Na igreja paroquial da Silveira, Torres Vedras, realizou-se hoje, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Virgínia Cosme Rodrigues de Oliveira, filha da sr.ª D. Natália Cosme Rodrigues de Oliveira e do sr. Raul Rodrigues de Oliveira, comerciante naquela vila, com o sr. professor Alberto da Silva Vieira Jerónimo, em serviço na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, filho da sr.ª D. Alice de Jesus Silva Vieira Jerónimo e do sr. Alberto Vieira Jerónimo, revisor do nosso colega «Diário Popular».

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima, sr.ª D. Maria da Conceição de Oliveira Veríssimo dos Reis, e seu tio, sr. José Pedro Veríssimo, industrial e proprietário, e, por parte do noivo, seus primos, sr.ª D. Maria Helena dos Santos Silva Barroso Alves e sr. Luís Barroso Alves, funcionários dos C. T. T.

Após o copo-d'água, que foi servido na Pensão Miramar, da Praia de Santa Cruz, os noivos seguiram em viagem para o Norte.

Diário da Outra Banda

FESTAS DE S. JOSÉ

na Baixa da Banheira

De 6 a 9 de Julho, vão repetir-se na Baixa da Banheira as festas anuais em honra de São José Operário.

Aguarda-se este ano, grande afluência de feirantes, pois são numerosos os pedidos de marcação de terrenos, enviados á respectiva comissão organizadora.

O NOVO EDIFÍCIO

da Caixa Geral em Almada

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com o arquitecto Lucínio Cruz, para proceder á elaboração do projecto da obra de construção do edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Almada, pela importancia de 67 500 escudos.

Cinemas

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Ás 21 e 15: «Esta terra é minha» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21 e 30: «A vingança dos bárbaros» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos). — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Bravos até ao fim» e «Quadrilha suicida» (17 anos).

ALMADA — *Academia* — Ás 21 e 30: «Parque das ilusões» (17 anos). — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O homem que sabia demais» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «O bárbaro e a gueixa» e «A feira da vida» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504)

BARREIRO — *Central* - Aven. Alfredo da Silva, 48 (T 2273212). (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Telefone 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua

PENHORES ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO P. AQUARIO

MÓVEIS OLAIO
DECORAÇÕES

CONVIDAM OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS A VISITAREM OS SEUS STANDS NA **FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA**, ONDE APRESENTAM OS MAIS RECENTES MODELOS DA SUA PRODUÇÃO DE **MOBILIÁRIO MODERNO.**

PAVILHÃO A — N.ºs 194-199
PAVILHÃO G — N.ºs 831-832

Salões de Exposição e Vendas:
Rua da Atalaia, 36-46 — Lisboa 2
Telefs. 362525 — 367657 — 321870
Instalações fabris: Sacavém

Activa-se a repressão

das manobras dos especuladores no comércio do bacalhau e da batata

Sucedem-se as constantes reclamações sobre a especulação nos preços dos géneros alimentícios nos mercados de Lisboa e arredores, o que originou o reforço das brigadas de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, cuja actividade visa a reprimir tais manobras e se tem exercido, ultimamente, em especial quanto ao comércio do bacalhau e das batatas e, também, nos sectores privados em relação com o caso das conservas de peixe, sobre o qual se ultimam processos de averiguações.

A especulação com o bacalhau

A Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau procedeu, ultimamente, á distribuição, pelos armazenistas e retalhistas de Lisboa e Porto, de 90 573 fardos de bacalhau de diversos tipos, na totalidade de 5 434 380 quilos. Para reprimir especulações e sonegações a referida fiscalização acompanha o movimento dessa distribuição e têm imposto o levantamento obrigatório nas secas e armazéns frigoríficos. Em Oliveira de Barreiros (Viseu), foi preso o retalhista António Lourenço Correia, por açambarcamento de certa quantidade de bacalhau, do tipo «corrente». Apresentado em tribunal, com o respectivo processo, prestou a caução arbitrada de cinco mil escudos. Em Lisboa, foi processado o retalhista Manuel Dias Marques, da Rua do Patrocínio, 80, por não ter exposto á venda qualquer tipo de bacalhau, quando possuía em armazém 664 quilos. Alguns retalhistas de mercearia, principalmente em localidades do Norte, não o expunham á vista do publico, apesar de apreciáveis quantidades armazenadas, como, por exemplo: António Ferreira Peixoto, da Rua de Cima da Vila, no Porto, 310 quilos; Álvaro Julio da Silva Sobral, Rua das Musas, também no Porto, 120 quilos; Joaquim Pinto da Rocha, de Oliveira do Douro, 360 quilos; José Augusto Correia, de Matosinhos, 220 quilos; Mário Francisco de Oliveira, de Perafita, daquele concelho, 188 quilos; Augusta Pereira da Silva, de Laje (Vila Verde), 120 quilos; António Ferreira Pinto, de Ruílhe (Braga), 80 quilos; e ainda outros retalhistas de Paredes, Pedras Rubras, Arazede (Montemor-o-Velho), Vilar de Figos (Barcelos), Almeirim, Batalha, Nelas, Esposende e Colmeias (Leiria), com um total de 350 quilos. Foram levantados os respectivos autos e ordenada a imediata exposição do bacalhau.

As manobras no comércio da batata

Incidem, igualmente, as manobras dos especuladores no preço de venda da batata ao publico. Foram, por tal motivo, instaurados processos contra vários retalhistas do Porto, Viseu, Leiria, Almeirim e Amadora, dois agricultores de Cantanhede e outros dois de Alquerubim (Albergaria-a-Velha). Ao armazenista Marcelo Queiroga Pardelinho, de Chaves, que vendeu em Orjais (Covilhã), a lavradores da região, batata de consumo como se fosse de semente, foram-lhe apreendidos ainda 3150 quilos e vendidos no mercado daquela cidade, com grande satisfação dos consumidores. Processadas, também, a lavradeira Maria Pinto Correia, de Viana do Castelo, e as vendedeiras Margarida Vale Martins, Maria do Sacramento e Maria Glória da Silva, do mercado de Barcelos, por se recusarem a vender a batata ao preço corrente.

Em Vila Nova de Famalicão, foi presa a ambulante Rosa Araujo de Almeida, que se recusara a vender uma arroba de batata ao preço legal, e ainda com falta de peso. Entregue ao tribunal, ali prestou fiança.

Foram ainda processados: a firma D. Ferreira Vale & Filhos, Ld.ª, de Barcelos, por oportunismo na venda de batata de semente, sendo-lhe apreendidos 600 quilos; o negociante Manuel Pinto Anastácio, de Vidago, que vendeu 11 850 quilos de batata de consumo, como sendo de semente, utilizando sacos com etiquetas indicativas de «batata seleccionada».

Da Junta Nacional das Frutas foi recebido, para instrução preparatória, um auto no qual o retalhista Mário Alves da Silva, de Paredes do Bairro (Anadia), é acusado de ter vendido a lavradores da região 1200 quilos de batata de semente, que lhe fora fornecida pela firma importadora Arménio de Oliveira & Filhos, Ld.ª, de Mogofores.

A falta de bacalhau

Vários leitores se nos dirigem pedindo-nos que nos façamos eco da situação difícil, principalmente para as classes populares, originada pela falta de bacalhau, cuja escassez se tem acentuado sensivelmente nos ultimos dias, com as consequências que fácilmente se avaliam, sabendo-se da importancia do produto na alimentação geral.

Um desses leitores refere-se ao que consta, em voz corrente, sobre a existência de algumas dezenas de milhares de fardos de bacalhau, cuja retenção obedecerá, porventura, ao propósito de preparar o ambiente para o aumento do preço.

Assinalando a inquietação que muitos dos nossos leitores manifestam, e corresponde ás preocupações do publico consumidor, pomos o problema ao interesse das entidades competentes para as providências, rápidas e eficientes, que tal situação exige.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE MONITORES PARA CONTRAMESTRES

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, em colaboração com o Bureau International du Travail, está organizando uma série de cursos para formação de monitores de contramestres, a realizar, sucessivamente, em diversas cidades do Continente em que o numero de inscritos o justifique.

Os cursos com a duração de dois meses cada um — a tempo completo — e inicio em Outubro próximo, incidirão particularmente sobre:

— ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
— PROBLEMAS HUMANOS
— TÉCNICAS DE FORMAÇÃO

Limitados a um máximo de 15 participantes cada um, os referidos cursos destinam-se a preparar engenheiros, agentes técnicos e outras pessoas com conhecimentos e experiência industrial suficiente, nas citadas técnicas aplicadas ao aperfeiçoamento e formação de contramestres modernos.

As empresas industriais e demais entidades que desejem aproveitar dos cursos em questão, deverão fazê-lo saber com urgência, ao Serviço de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial, — Rua de São Domingos á Lapa, n.º 117, 3.º, Lisboa-2 — a fim de poderem receber todas as indispensáveis informações complementares sobre as condições da respectiva frequência.

Lisboa, 14 de Junho de 1963.

O SECRETARIO INTERINO

Linha de SINTRA

A freguesia da Amadora aspira à autonomia administrativa

Uma comissão formada por figuras de relevo social na Amadora, entregou, ontem á noite, ao presidente da Junta de Freguesia daquela importante localidade, sr. Adriano Lemos, uma extensa exposição na qual é pedida a constituição dum processo-requerimento pela respectiva entidade autárquica no sentido de ser solicitada ao Governo da nação a autonomia administrativa para a laboriosa freguesia da linha de Sintra, actualmente parte integrante do concelho de Oeiras, o que, como é óbvio, implicará a formação de um novo concelho — o da Amadora.

Começa deste modo a concretizar-se uma velha aspiração de todos os habitantes da Amadora, Damaia, Venda Nova e Buraca.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Os três magníficos», (12 anos).

CACÉM — *São João* — A's 21: «O tal sentimento» e «O monta-cargas» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Ás 21 e 15: «Esquece o meu passado» e «O assassino vem na lista» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «A guerra dos botões» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Fuga sem rumo» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Homens das terras bravas e «O roubo do Banco de Inglaterra» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (T. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Recintos de diversões

Reabre hoje á noite o restaurante típico «Aguia de Ouro». O seu novo director artístico, o locutor Rasquilho Vieira, já contratou o artista brasileiro Ary Moreno, o conjunto «Cantares de Portugal», João Viana, Maria Manuela Silva, Manuel Mar, e os fadistas Ilda Silva, Ilda Ferreira, Amélia Suzana, Fernanda Proença, Natalino Duarte e Vianinha, que são acompanhados á guitarra e á viola, respectivamente, por Manuel Mendes e Amadeu Rainha.

— Foi esta tarde inaugurado, na Calçada da Boa-Hora, 168-A, o excelente restaurante-cervejaria Costa Brava.

HOJE, às 15 e às 21 h.
E AMANHÃ
LEILÃO
DE BOM E GRANDE
ESPÓLIO
RUA BRAAMCAMP 88-4.º D.

Constando de mobiliário antigo e moderno — Objectos antigos — Livros — Pinturas — Gravuras — Bibelots — Louças — Algumas pratas — Roupas — Adornos — Velharias, etc., etc., chamando-se a atenção para o anuncio descritivo publicado no jornal «Diário de Notícias» de hoje.

SOARES & MENDONÇA, LDA.
Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 32 13 12.
Telef. no local do leilão 4 60 94

ROUBARAM UM AUTOMÓVEL para substituir outro que se avariou...

BRAGANÇA, 15. — Audaciosos gatunos roubaram um automóvel «Austin», preto, com a matrícula EG-25-01, pertencente á Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência neste distrito, que se encontrava estacionado, á entrada do Jardim Dr. António José de Almeida, junto da casa do sr. António Acácio Pego Guedes, chefe dos Serviços de Fiscalização daquele organismo, a quem o veículo estava confiado, e que nele devia sair, em serviço, de madrugada.

Procura-se localizar o carro roubado, que foi visto entre a vizinha vila de Vinhais e a freguesia de Rebordelo, dirigindo-se presumivelmente para os lados de Chaves ou de Vila Real.

Supõe-se que os larápios fossem os ocupantes do «Fiat 1100», com a matrícula BD-85-05 que, por qualquer avaria, ou por falta de gasolina, foi abandonado, e que a P. S. P. rebocou para a garagem da sua esquadra.

Governador civil do distrito de Beja

BEJA, 15.—Por ter passado hoje o nono aniversário da sua posse, o governador civil sr. dr. António Marques Fragoso, recebeu cumprimentos de diversas entidades e de vários pontos do distrito.

Centro de Medicina de Alcoitão

Foi fixada, por uma portaria do ministro das Obras Publicas, a zona de protecção do Centro de Medicina Física e Reabilitação, em Alcoitão.

Sociedade de Emigração para S. Thomé e Príncipe

Assembleia Geral Ordinária

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade de Emigração para S. Thomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, n.º 3, 2.º, Dt.º, no dia 29 de Junho, às 10 horas e 30 minutos, para apreciação do relatório e contas da direcção e eleição dos corpos gerentes.

Não podendo a Assembleia constituir-se àquela hora por falta da maioria dos accionistas no pleno uso dos seus direitos reunirá meia hora depois com qualquer número.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Administração da Roça Pinheira

Capitão João Pires de Carvalho FALECEU

Aida Rebelo Pires de Carvalho, Fernando Pires de Carvalho e esposa, Ruy de Carvalho esposa e filhos, Prudência Pires de Carvalho e filhas, Alfredo Pires de Carvalho e esposa, Basilio Pires de Carvalho esposa e filha, Isaura de Carvalho Chaves, Beatriz de Carvalho Chaves Bobone, Maria da Assunção Carvalho Chaves, Sara de Carvalho Taborda esposo e filhos, Tito Pires de Carvalho e esposa, Maria Cristina Rebelo de Almeida e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, padrasto, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 16 pelas 13 horas, do Hospital Militar Principal da Estrela para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de São João.

Trata
A FUNERÁRIA LISBONENSE
Telf. 840098

JOSÉ DOS SANTOS FALECEU

A. LOPES & OLIVEIRA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja S. João de Brito (Alvalade) para o cemitério do Lumiar. Ás 9 horas, será rezada missa de corpo presente.

Joaquina Francisca Moreira FALECEU

A «AGÊNCIA GERAL DA «ESPAÑA, S. A., Compañia Nacional de Seguros», cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, verificado hoje, da estremosa Mãe do seu Chefe Administrativo, Sr. António Augusto Moreira, e cujo funeral sairá, amanhã, dia 16, pelas 12 horas, da Igreja da Penha de França para o Cemitério do Alto de S. João, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o corpo até á sua ultima morada.

Joaquina Francisca Moreira FALECEU

Os Funcionários da «ESPAÑA, S. A., Compañia Nacional de Seguros» (Agência Geral em Portugal), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, verificado hoje, da estremosa Mãe do seu Chefe, Sr. António Augusto Moreira, e cujo funeral sairá, amanhã, dia 16, pelas 12 horas, da Igreja da Penha de França, para o Cemitério do Alto de S. João, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o corpo até á sua ultima morada.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 15 de Junho de 1933, publicava:

«No átrio gradeado da antiga casa forte da Tesouraria do Banco de Portugal, procedeu-se hoje ao arrolamento e avaliação das jóias de D. Miguel, um conto das mil e uma noites que há um século dá que falar, e de que os tribunais se ocupam actualmente.

Às dez horas da manhã foi transportada desde a Tesouraria, e com infinitas precauções, a velha arca, chapeada de ferro, onde se encontram as famosas jóias. Aberta a arca secular começaram a sair as jóias, que estão cobertas por um pano que deve ter sido branco e a que o tempo roubou a primitiva alvura. O arrolamento não terminou ainda, porque além da natural curiosidade de examinar demoradamente todas as jóias, e da necessidade de o fazer, são tantas as peças que se torna impossível concluir hoje esta diligência judicial. O acto deu que fazer a todos, especialmente ao avaliador oficial, que tudo pesou e apreciou as pedras, dando valor exacto ás jóias que hoje se extraíram daquela cornucópia de maravilhas seculares. Entre as mais valiosas, ou mais belas, merecem destaque dezenas de condecorações nacionais e estrangeiras, não tendo aparecido ainda a do Tosão de Oiro, que parece ser riquíssima; mais de meia-duzia de espadas e espadins cravejados de brilhantes, uma caixa de madrepérola cravejada de pedras preciosas, uma mão-cheia de brilhantes e, até ouro em pó.

RÁDIO

EMISSORA—*Programa A*: 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas: «Louvor á Noite» (Wolmar Silva e Hernani Correia): «Quatro de Espadas» e «De Degrau em Degrau» (Nóbrega e Sousa e de Jerónimo Bragança), Francisco José; «Agora é Tarde» Joaquim Luís Gomes e J. Bragança), Teresa Paula; «Alguém» (Costa Pinto e José Correia), pelo Conjunto sem Nome: «Foi em Lisboa» (António Mestre e J. Bragança), Tony de Matos; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Philippe Parés; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: A orquestra de Harry de Groot; 21 e 45: Futebol. No final: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 0: 1.ª parte de um serão, realizado no Coliseu dos Recreios; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Trechos de ópera, de Verdi e de Puccini; 18 e 30: Temas ultramarinos; 18 e 40: Musica de tecla: «Oito Peças Breves» (Filipe de Sousa), por Maria Clodes; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica portuguesa: obras de Fernando Lopes Graça; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, pela Orquestra da Rádio de Beromunster, dirigida por Jean-Marie Auberson, e em que colabora o pianista Hans Leygraf (gravações cedidas pela Rádio Zurich): «Concerto n.º 12, em lá maior, Köchel 414», para piano e orquestra (Mozart); «Sinfonia em ré menor» (César Frank); 21 e 23: Concerto, pelo duo Loureiro Dinis-Duarte Costa (canto e guitarra clássica); 21 e 54: «Deux Esquisses», de Honegger, pela pianista Lucette Descaves; 22: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 22 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4, em ré menor, op. 120» (Schumann), pela Orquestra Nacional da Radiotelevisão Francesa, dirigida por André Cluytens; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23: «O Castelo do Barba-Azul», ópera em 1 acto, de Bela Bartok, intérpretes: barítono, Dietrich Fischer-Dieskau; contralto, Hertha Töpper, e Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; 23 e 55: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 50: Conjuntos; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Cançonetas; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Banda da Marinha; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica portuguesa; 19: Ritmos de baile; 19 e 30: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Vida desportiva, de Mário Afonso; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: A voz do trabalho; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Mensagem de Fátima; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 40: Rádio Rural; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Fátima, sinal de esperança; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde; 19 e 45: Telejunior Clube; 20 e 10: Teledesporto — revista dos acontecimentos desportivos da semana; 20 e 40: Cinema 63 — programa de actualidades cinematográficas de Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21 e 5: «Amanhã é Domingo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim Meteorológico; 21 e 55; «Concurso Passaporte TV» — 2.ª sessão; 22 e 40: «Bonanza»; 23 e 30: Fados, por Maria Alice Ferreira e Manuel Fernandes acompanhados á guitarra por Raul Nery e á viola por Julio Gomes; 23 e 45: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50: Fecho.

AMANHÃ — Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de Domingo; 13: Fecho; 18: Reabertura; 18 e 2: Transmissão directa do Hipódromo do Campo Grande em Lisboa: Prova hípica «Taça Almirante Américo Tomás»; 19 e 15: Telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 19 e 30: Rancho Folclórico da Covilhã; 19 e 50: T. V. Rural; 20 e 10: Encruzilhadas da Vida; 20 e 20: «Os portugueses, esses Desconhecidos»; 20 e 45: Episódio da série «Mr. Ed» — o cavalo que fala; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: Os Factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55 «Convite para ouvir Angela Maria» — acompanhamento pela Orquestra de Ferrer Trindade; 22 e 25: «Domingo á Noite» — um episódio da série «Dick Powell»; 23 e 45: Telejornal (ultimas notícias); e 23 e 50: Fecho.

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 15 — Às 22 e 48 (3,57).
Dia 16 — Ás 11 e 30 (3,43 m); 23 e 54 (3,65 m).
Dia 17 — Às 12 e 30 (3,59 m); 0 e 59 (3,77 m).

BAIXA-MAR

Dia 15 — Às 16 e 10 (1,50 m).
Dia 16 — Ás 4 e 58 (1,28 m); 17 e 28 (1,40 m).
Dia 17 — Às 6 e 04 (1,16 m); 18 e 29 (1,23 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADO

TRINDADE — Às 21 e 45: «Verde Gaio».

TEATRO

MONUMENTAL — As 20 e 45 e 23: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

MONUMENTAL — «A mais linda rapariga do Mundo».
CONDES — «Os gigantes de Roma».
ODEON — «Que rico par de... meias».
COLISEU — «Dois dias no paraíso».
POLITEAMA — «As quatro penas».
S. JORGE — «A unica esperança».
ROYAL — «Uma rapariga nos teus braços».
CAMPOLIDE — «Do couplet ao tango».
CINE MOSCAVIDE — «A Fortaleza de Jamaica».
OLIMPIA — «Shane».
JARDIM — «Rochedos humanos».
S. L. BENFICA — «Sete mulheres do Barba Azul».
PROMOTORA — «A caminho de Hong Kong».
IDEAL — «Três vidas errantes».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «La Contessa».
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23: «O Porto veio a Lisboa»
AVENIDA — As 21 e 45: «Caiu do céu uma noiva»

CINEMAS

SÃO LUIZ — «O apartamento».
TIVOLI — «Constança, o marido... e a outra».
ALVALADE — «A ribeira do mocho».
IMPÉRIO — «O maior império do Mundo».
EDEN — «Raizes do crime».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ROMA — «Europa á noite».
LIS — «Noites de Paris».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Discípulas do mal».
CHIADO TERRASSE — «Um, dois, três».
RESTELO — «Corpos e almas».
VOZ DO OPERÁRIO — «A janela indiscreta».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass 59 (663349) * **Ivone, Ld.** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE RENDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612). * **Simão**, R. D1, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (320389).

O PORTO PELO TELEFONE

Passagens subterrâneas

PORTO, 15 — A Praça de Almeida Garrett é indiscutívelmente o ponto da cidade de movimento mais intenso, tanto de peões como de veículos. Não há artéria onde se torne tão necessário o descongestionamento do transito que, especialmente nas horas de ponta, é bastante confuso e difícil de regular.

Acertadamente, deliberou o Município portuense construir passagens subterrâneas para peões, pelo que vai abrir concurso para a arrematação da respectiva empreitada, cuja base de licitação é de 1 250 000$00. O concurso efectua-se no próximo dia 19, pelas 15 horas.

Propaganda do Vinho do Porto

O Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto inaugura esta tarde, na Praça D. João I, um «stand» para venda avulso de vinho do Porto á semelhança, do que tem feito nos anos anteriores.

«O rio e o mar na vida da cidade»

Um dos numeros do programa das cerimónias inaugurais da Ponte da Arrábida, é o que se refere á exposição denominada «O rio e o mar na vida da cidade» que no próximo dia 21 será inaugurada pelo sr. Presidente da Republica, na Casa do Infante.

No dia 18, haverá ás 11 horas uma visita destinada exclusivamente aos órgãos de informação.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O homem e as armas» de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Natal branco» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mistério da Morte de Palmer» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Pistoleiros da Fronteira» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O corsário da rainha» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ursus, o invencível» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Cinco semanas num balão» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A arte de bem casar» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A sombra de uma ameaça» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «Um general e meio» e «Nem sempre o coração manda» (12 anos).

Agredida pelo marido

faleceu a caminho do hospital

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já morta ao Hospital de São José, Teodora da Conceição, de 32 anos, moradora na Rua do Rio Caldo, na Ericeira, que, na sua residência, após uma discussão com o marido, Manuel Mira, foi por ele agredida a soco, tendo batido com a cabeça no lajedo da cozinha.

A G. N. R. de Mafra prendeu o agressor e tomou conta da ocorrência.

Colonos para Angola

Largou cerca das 12 horas, para África o paquete «Quanza» com cerca de 850 passageiros entre os quais 797 colonos para Luanda, Lobito e Moçamedes. Trata-se do maior numero de colonos embarcados nos ultimos tempos.

A ECONOMIA

de Angola e Moçambique

Partiu para Moçambique o dr. José Fernando Nunes Barata, deputado da Nação e inspector superior de Economia do Ultramar.

O dr. Nunes Barata vai em missão de serviço a Moçambique e Angola, donde regressará em meados de Outubro próximo. Leva o encargo de estudar alguns problemas da economia das duas principais províncias portuguesas de África.

Estudantes ingleses

em viagem de estudo e recreio

Vindo de Inglaterra, chegou ao Tejo e atracou, pelas 13 horas, na Estação Marítima de Alcantara, o paquete britanico «Dunera», com 914 passageiros, entre os quais 792 estudantes ingleses que andam em viagem de estudo e recreio.

O navio larga amanhã, ás 20 horas.

+

Maria Garcia do Carmo

FALECEU

Graciette Garcia do Carmo Costa e marido, Dolores Garcia do Carmo e marido, e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua mãe, sogra e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da capela de St.º Amaro, em Oeiras, para o cemitério do Alto de S. João.

+

Maria Garcia do Carmo

FALECEU

Casa Costa participa a todos os seus clientes, o falecimento da sogra do seu sócio, sr. José Manuel Costa, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da capela de St.º Amaro, em Oeiras, para o cemitério do Alto de S. João.

M G A
37 MIL KM
IMPECÁVEL
TELEFONE 682568

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Visita de Kennedy à União Indiana

NOVA DELHI, 15. — Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro indiano, declarou hoje numa conferência de Imprensa que o presidente Kennedy poderá visitar a Índia no Inverno ou no princípio do próximo ano. — (R.).

● Epidemia no Peru

LIMA, 15. — Sobe a sessenta o numero de pessoas que já morreram, vitimadas pela epidemia de febre amarela que grassa na cidade de Santipo, afirma o diário «La Prensa». — (A. N. I.).

● Morreu Vítor Ridder

NOVA YORK, 15. — Vítor Ridder, magnate da Imprensa proprietário da cadeia de jornais americanos com o seu nome, faleceu nesta cidade, com 77 anos. Era membro do conselho de administração da Associated Press. — (F. P.).

● Bombardeamento aéreo

ADEN, 15. — Indicações não confirmadas de origem real iemenita, dizem que a cidade saudita de Jizan, perto da fronteira do Iemene, foi totalmente destruída num bombardeamento de 25 aviões egípcios. Jizan contaria 60 000 habitantes. — (F. P.).

● Harold Wilson regressa

VARSÓVIA, 15. — O chefe do Partido Trabalhista Britanico, Harold Wilson, chegou a esta cidade, de regresso de Moscovo, sendo cumprimentado no aeroporto pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Winiewicz. — (F. P.).

● Ben Bella visita a África

ARGEL, 15. — Ben Bella efectuará no mês de Setembro próximo uma «grande viagem pela África», visitando Mali, Ghana, Guiné, Senegal, Nigéria, Tanganica e Uganda— anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros argelino. «Esta lista de países a visitar, pode ser alargada» — (F. P.).

Uma multidão de negros carregados de luto concentra-se em Jackson para o funeral de Evers

JACKSON (Mississipi), 15 — De comboio, de avião, de automóvel, e mesmo de bicicleta ou a pé, milhares de negros chegaram durante toda a noite a esta cidade, para assistirem ao funeral de um dos seus chefes — o secretário local da «Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor», Medgar Evers, assassinado na quarta feira, com um tiro nas costas, quando regressava de uma reunião anti-segregacionista.

Esta cidadezinha, do Sul dos Estados Unidos tornou-se assim o ponto de mira do país, como Little Rock, há anos, e Oxford, o Verão passado. Mas, esta manhã, a atmosfera é diferente da que suscitaram nos ultimos meses os incidentes escolares e universitários: a convicção religiosa de que Deus está com eles, que sempre manifestaram os militantes anti racistas e seus dirigentes, é agora partilhada pelas massas de gente, vestidas de luto que já começaram a juntar-se no percurso do cortejo funerário.

Grande parte do país perfilha a mesma opinião, muito para além de Jackson, nas grandes cidades do Norte, como nas pequenas cidades do Sul.

O Conselho Nacional das Igrejas sugeriu a todos os seus membros e a todas as igrejas, parte ou não do conselho, que os sinos dobrem a finados durante 15 minutos — quando Evers for a enterrar. — (F. P.).

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu esta manhã, na sua residência, na Rua da Imprensa á Estrela, o sr. dr. Eduardo Leitão, embaixador de Portugal em Bruxelas.

● Ministro da Saúde

O sr. prof. Pedro Soares Martinez, titular da pasta da Saude, desloca-se amanhã á vila de Odemira, onde inaugurará, ás 18 horas, na presença do subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng.º Amaro da Costa, uma enfermaria-abrigo do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

● Governador civil de Lisboa

O chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, visita amanhã a povoação de Camarate e o concelho de Vila Franca de Xira, a fim de proceder á inauguração de vários melhoramentos.

Chegou a Lisboa o contra-almirante Sarmento Rodrigues

No avião da carreira da TAP que saiu ontem de Luanda, chegou esta tarde a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, que era aguardado no aeroporto por numerosos amigos e admiradores. Como se disse, o antigo ministro do Ultramar deslocar-se-á aos Açores, a fim de assistir ao casamento de seu filho, o 2.º tenente Artur Junqueiro Sarmento Rodrigues, em serviço naquele arquipélago, e regressará a Moçambique nos primeiros dias de Julho.

TRAGÉDIA NA MINA

TOQUIO, 15 — Morreram oito mineiros, que ficaram soterrados na galeria de uma mina, em Tagarva, a uma profundidade de duzentos e cinquenta metros, por se ter registado uma inundação.

Resultaram infrutíferos todos os esforços efectuados pelas brigadas de socorro para os salvar. — (A. N. I.).

Troca de saudações amistosas entre Nixon e Franco Nogueira

NIXON EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

o general Franco. Mas Nixon mostrou-se reservado:

— Não sei...

E depois:

— Porque não me faz uma outra qualquer pergunta isenta de sentido político?

Desejando, indirectamente, captar algo do seu carácter, solicitámos-lhe um provérbio americano.

Nixon pensou uns segundos, agradado da ideia — e, depois, tomando a nossa esferográfica e o nosso papel, escreveu:

«Honesty is the best policy».

Tradução:

«A honestidade é a melhor salvaguarda».

William Blue, secretário conselheiro da Embaixada americana, convidava Nixon a entrar no automóvel que o levaria ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Era meio-dia quando Nixon partiu do Ritz.

A sr.ª Nixon sai a passeio...

Até que Nixon chegue ao Palácio das Necessidades, relembremos a saída de sua esposa, acompanhada do casal Drown.

A sr.ª Nixon, com um «bom-dia» sorridente nos lábios, tomou lugar num automóvel três quartos de hora antes de o marido descer.

O veículo, guiado pelo motorista de turismo sr. Alfredo Silva, após uma volta pela «Baixa», deslocar-se-ia, provavelmente, até á Outra Banda.

— É que — disse-nos aquele motorista — toda a família ficou encantada com Lisboa. Se tiver tempo, levo ainda esta manhã a sr.ª Nixon ao Castelo de S. Jorge...

— E as filhas? — perguntámos.

Interrogada, a sr.ª Drown disse:

— Não devem sair de manhã.

Eram 12 e 10 quando Richard Nixon chegou ao Palácio das Necessidades, acompanhado do já citado conselheiro William Blue.

O sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, imediatamente o recebeu. Batidas algumas chapas numa das salas do palácio, breve ficaram só os três homens: os dois americanos e o português.

Rectificava-se, entretanto, aquela informação segundo a qual Nixon se avistaria com Franco

— Será com Castiella... — disse-nos Lara, após contacto posterior com o conselheiro da Embaixada.

Os jornalistas, que se mantinham numa sala contígua áquela em que a reunião se verificava, foram convidados a passar para outra, mais afastada.

Às 13 horas, pensou-se que a conferência estaria no fim, uma vez que um funcionário do Ministério dos Negóvios Estraingeiros, após um toque de campainha, se apresentava, na sala em que os jornalistas primeiramente haviam aguardado o resultado da reunião.

Alarme falso: sómente meia hora depois (13 e 30), é que o sr. dr. Franco Nogueira e Richard Nixon se aproximaram da mesa em que se encontrava o livro de cumprimentos.

— Queira assinar — pediu o ministro português.

Nixon assinou — acrescentando á frente do nome ter sido antigo vice-presidente dos Estados Unidos.

— O que se passou na entrevista? — inquirimos a William Blue.

— Coisas particulares. A visita de Nixon é mais de jornalista do que de político...

Nixon deixou o Palácio das Necessidades ás 13 e 40.

Durante a tarde, o antigo vice-presidente pensava visitar a Feira da Ladra e a Fundação Ricardo Espírito Santo.

Nixon, com a família, parte amanhã, ás 8 horas, para Madrid.

O TEMPO QUE FAZ

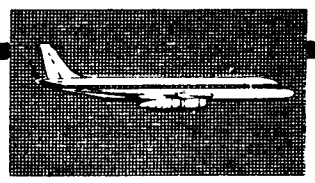
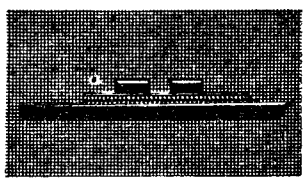
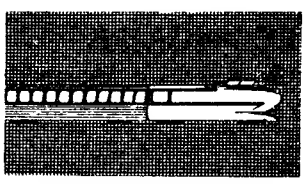
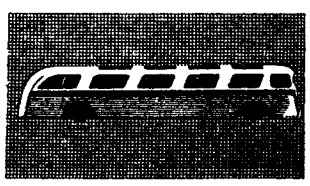
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, a moderado de noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar, transportada na circulação conjunta do anticiclone centrado a sudoeste dos Açores e de uma depressão de origem térmica centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 18°; Portalegre, 21°; Penhas Douradas, 16°; Coimbra, 18°; Lisboa, 21°,2; Faro, 23°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,7; na água do mar, 15°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 25°,3; mínima, 15°. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 25°,1; mínima, 13°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporáriamente muito nublado numa faixa estreita do litoral oeste para norte do Cabo da Roca durante a manhã e fim da tarde. Vento moderado de noroeste soprando forte com rajadas nas regiões do litoral oeste.

S.T.A.R.

AMERICAN EXPRESS CORRESPONDENT

630 agentes e correspondentes em todo o mundo

Reserva gratuita de hoteis; passagens aéreas, marítimas, em caminho de ferro ou autocarros, aos preços oficiais. Viagens individuais e colectivas.

CRUZEIROS — EXCURSÕES VIAGENS DE ESTUDO.

UTILIZE O PLANO CREDI - S.T.A.R.

VIAJE AGORA PAGUE DEPOIS!

Sede: Av. Sidónio Pais, 4-A, — Telef. 53 89 71 • LISBOA
Filiais: Pr. dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01 • LISBOA
Avenida de Nice, 4 — Telef. 26 08 39 • ESTORIL

visite as Galerias S.T.A.R

PEDRO A. BATISTA — antiguidades e joalharia

«Boutique» TRIARTE — objectos decorativos

MADEIRA HOUSE — bordados da Madeira

O espectro da fome projecta-se no ano dois mil

O problema da alimentação dos povos disseminados pelo planeta atinge acuidade transcendente, com aspectos particularmente inquietantes em relação ao vespeiro humano que cresce e se adensa nas terras do Extremo Oriente. Mais de metade da população do Globo condensa-se naquelas paragens e dispõe para viver apenas da quarta parte das disponibilidades alimentares mundiais. Além disso, tem unicamente um quinto das proteínas de origem animal e menos de metade dos produtos de origem vegetal.

Este angustioso panorama resulta das principais conclusões do «III Inquérito Mundial sobre a Alimentação», agora publicado pela F. A. O. (Organização Internacional para a Alimentação e a Agricultura)

Comparando a situação das populações do Extremo Oriente com as possibilidades dos habitantes da Europa, da Oceania e da América do Norte (vinte e nove por cento da população mundial), verifica-se que estes dispõem de cinquenta e sete por cento das disponibilidades alimentares, sessenta e nove por cento

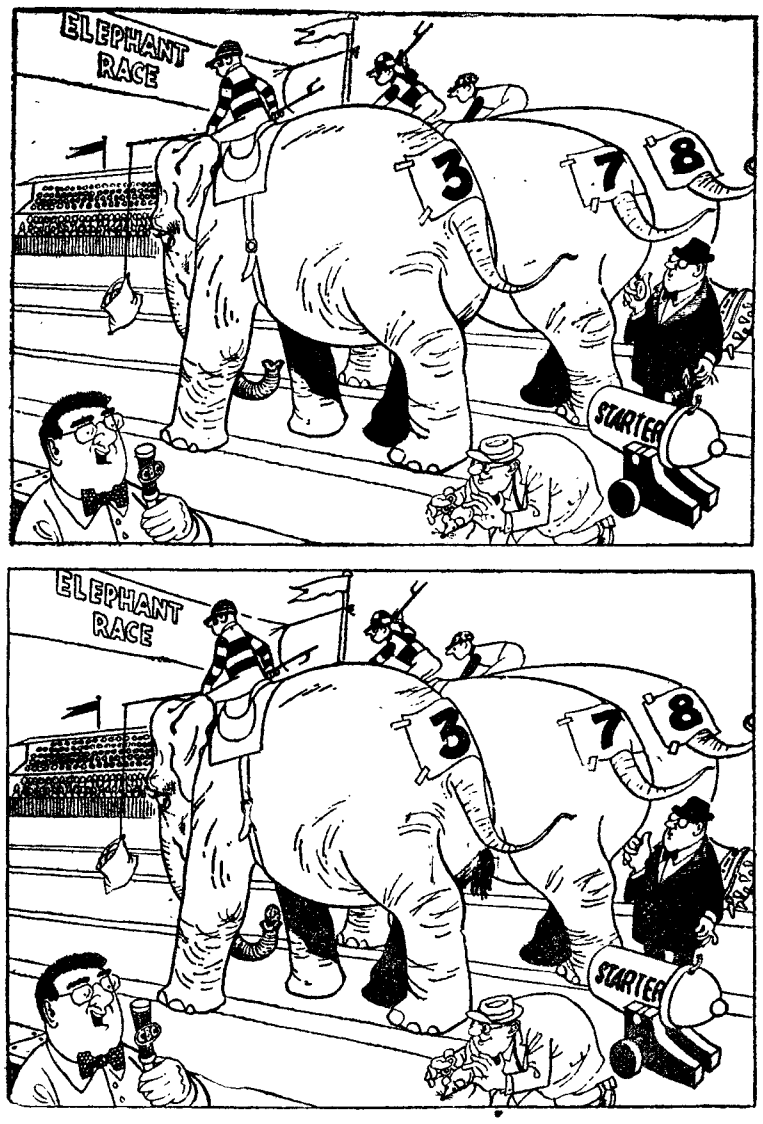
(Continua na 4.ª página)

Embora a Natureza seja pródiga em recursos para alimentar todos os seres viventes, e apesar dos progressos e das conquistas nos domínios da ciência e da técnica que permitem ampliar as fontes de abastecimento, há hoje muitos povos subalimentados; e, com o aumento constante da população mundial, surge para a Humanidade a ameaça da fome

Diario de Lisboa
magazine

NÚMERO 256 15 DE JUNHO DE 1963

Veja a diferença...



Estes dois desenhos só aparentemente são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não sinalize, veja a solução publicada em posição contrária.

Solução: 1 — Mais cravos na pata do elefante. 2 — Bolo na tromba do elefante. 3 — O homem não tem o relógio na mão. 4 — Mais alta a parte interior do elefante «7». 5 — O número «8» com dois adesivos. 6 — Mais pessoas nas bancadas na parte superior. 7 — Voltado o bastão do primeiro homem. 8 — O homem não tem o fósforo. 9 — Mudadas as cores no braço do tratador do centro. 10 — O microfone mais alto.

MONUMENTOS DE LISBOA

ACTOR ANTÓNIO PEDRO

No parque do Campo Grande, foi inaugurado em 1959 um monumento evocativo da extraordinária figura da cena portuguesa que foi o actor António Pedro.

Sobre pequeno bloco em cuja base tem uma floreira, está o busto de bronze, obra do escultor Costa Mota (sobrinho), tendo no bloco a seguinte inscrição: Actor/António Pedro/1836-1889.

António Pedro de Sousa, nasceu em Lisboa, na Rua de S. Pedro, n.º 2, a Alfama, no dia 15 de Maio de 1836.

Já orfão de pai e depois dos seus estudos na escola primária, António Pedro, seguindo o ofício do seu progenitor, foi aos 13 anos aprender o ofício de penteeiro para a oficina de José Agostinho, existente na Rua Nova do Almada, frente ao edifício da Boa-Hora. Dois anos mais tarde, já em casa e na companhia de seus primos, num improvisado teatrinho com reposteiro e lençois, dava récitas familiares. A paixão pelo teatro nasceu cedo e aos 17 anos, sócio de uma colectividade existente na Calçada do Cascão, pisou o palco desse teatro de curiosos, estreando-se na comédia «Depois da meia-noite».

Em 1854 era já figura de primeiro plano no Teatro da Graça, então o de maior reputação entre os teatros particulares, onde os êxitos se contavam pelas interpretações nos dramas «Amor maternal — em que fez o papel de galã e no escravo do «Afonso III», bem como nas peças «Saia-Balão», «Os desafios», «O magnetismo», «Manuel Mendes Inxúndia», «Mestre-Escola», «Dois Caturras», «Torcato Tasso», «Nem a brincar se deve mentir», «Dois pretendentes» e «Primeiros amores».

Três anos depois — 13 de Dezembro de 1857 — António Pedro, integrado num grupo de actores de que fazia parte o também célebre actor Queirós, estreou-se no antigo Teatro do Campo Grande, onde representou nas comédias «O magnetismo», «Leite de burras», «Dois papalvos» e «Os abstractos».

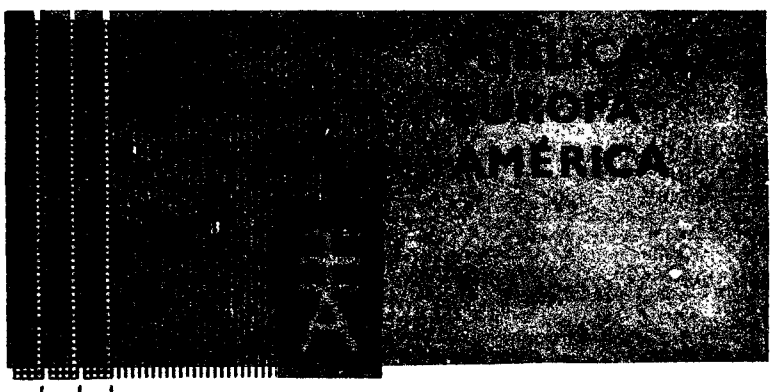
A sua carreira de actor que ultrapassou três décadas, no decurso das quais percorreu o País e levou os primores do seu génio a terras do Brasil, possibilitaram interpretações como «O Saltimbanco», «De profundis» — o louco sublime do drama «O sargento-mor de Vilar» — «Paralítico» e o coveiro do «Hamlet» que, concorrendo para a glória da cena portuguesa, ficaram como magistrais lições da arte de representar! Mas o actor cuja carreira se iniciára nas sociedades de recreio, não só não as esqueceu favorecendo-as com valiosa colaboração artística, como até ligou o seu nome á ainda existente Academia Recreio Artístico, de que foi fundador.

No livro que, carinhosamente, seu filho José Pedro de Sousa organizou e editou em 1908 — «O actor António Pedro julgado pela Arte e pelas Letras» — colhemos das apreciações dos vultos da cena portuguesa, esta de Augusto Rosa: «Grande artista! Grande coração! Grande alma! Uma das suas ultimas criações — o coveiro do «Hamlet» — um assombro!».

Em 1908 nas colunas do jornal «A Luta», do dr. Brito Camacho, o artista era recordado: «Passa hoje o 19.º aniversário da morte do glorioso actor António Pedro, que tão grande brilho espalhou na cena portuguesa. Filho do povo, sem frequência de escolas, nem muletas de reclame, a sua arte de paixão e sinceridade foi espontânea, aperfeiçoada apenas pelo seu esforço e pelo seu querer.

«Nesta quadra em que tanto se fala na decadência do teatro e dos artistas, grato é recordar essa robusta, bela figura, que soube ser um artista e honrar o teatro».

ZACARIAS DA SILVA



LIVROS NOVOS

PROF. SAMUEL N. KRAMER

A HISTÓRIA COMEÇA NA SUMÉRIA

Uma revolução em matéria de História Antiga

Col. «Estudos e Documentos» Ed. muito ilustrada — **45$**

JOHN HOWARD GRIFFIN

NA PELE DE UM NEGRO

Um impressionante libelo contra o racismo.

Col. «Estudos e Documentos» — **30$00**

SANTOS FERNANDO

OS COTOVELOS DE VÉNUS

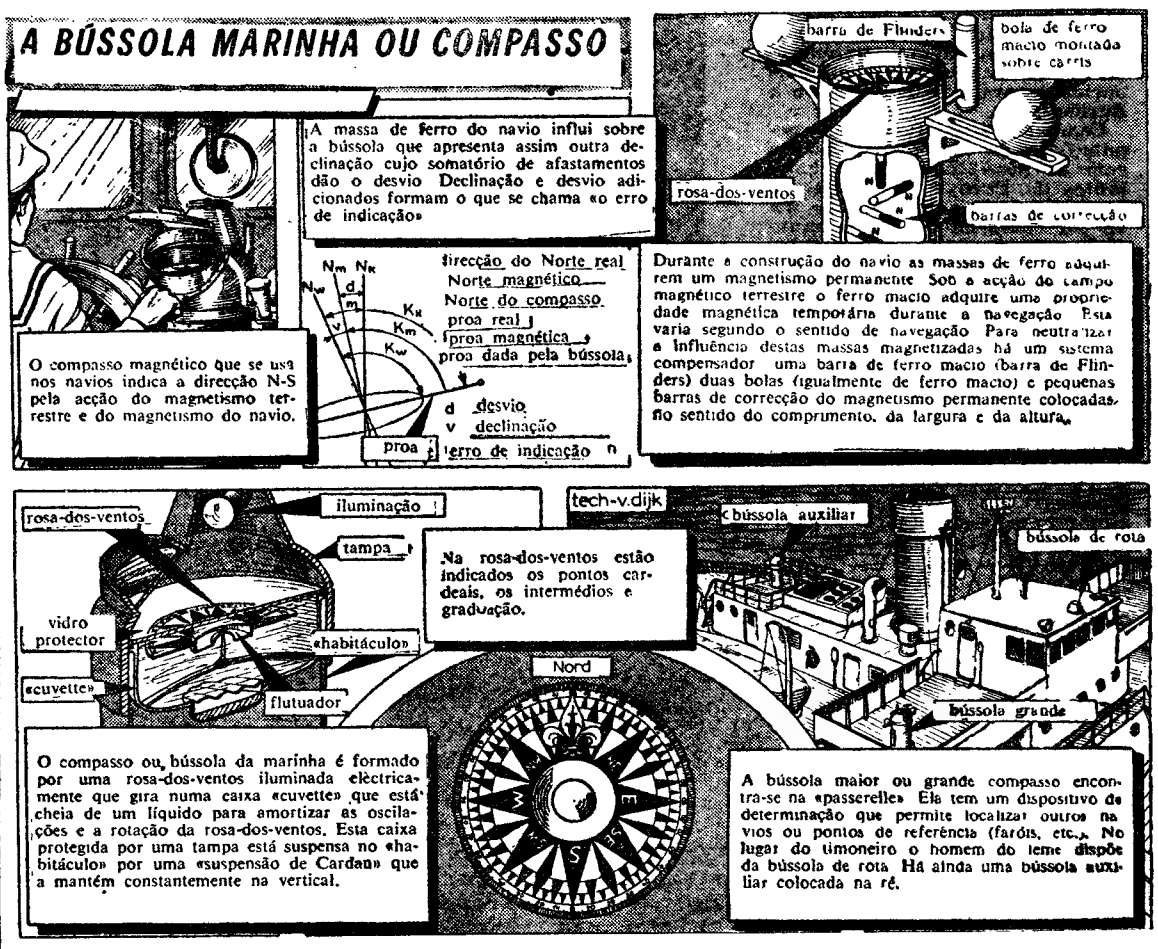
O último livro do melhor humorista português.

Col. «Os Livros das Três Abelhas» — **15$**

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
R. das Flores, 45 ★ Lisboa 2

O «DIARIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D LAURA MASSANO. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

A BÚSSOLA MARINHA OU COMPASSO



O MUSEU DOS JORNAIS

evoca as tradições da Imprensa que um inquérito revela estar a aumentar a sua expansão

O Museu Internacional de Jornais tem agora a sua instalação condigna na edificação mais antiga da cidade alemã de Aachen, que remonta ao ano de 1495.

Raridades singulares e unicas incluem-se na preciosa colecção de jornais. Também a mais antiga da Alemanha e que constitui o nucleo inicial do museu, o verdadeiro «Registo Civil da Imprensa», assim classificado pelo seu fundador, scar von Forchenbeck. Apresentada ao publico, pela primeira vez, no ano de 1885, contém cerca de 80 000 jornais de todo o Mundo e velhos de muitos séculos. Entre os exemplares mais estranhos, de um humorismo caprichosamente macabro, ali se ostenta o jornal de fantasmas, **impresso a amarelo e ornado de caveiras. Apareceu Paris em 1730 e intitula-se «L'autre Monde», de onde provinham,** afirmava **insólitamente, os seus colaboradores.**

O amplo e valioso documentário mostra outros jornais de todas as épocas e das características mais diversas. O maior até hoje editado em todo o Mundo é «The Constellation», em formato de 1,30 m por 90 cm. Saiu apenas uma vez, em 1859, em Nova York, coincidindo com a Festa da Independnêcia, numa tiragem de 24 000 exemplares. Tem oito páginas, a 13 colunas cada.

O jornal mais pequeno de quantos se conhecem, que cabe mais de duzentas vezes naquele, o «Diário di Roma» (1819), quase não chega a ter o tamanho da mão do leitor. Apenas uns poucos centímetros mais largo é «El Telegrama», aparecido, em 1887, no México.

Já muito evoluído em relação á época, apresentava-se o jornal europeu, que começou a ser impresso em 1732, em Augsburgo, com este título, tão comprido e bizarro: «Notícias Europeias, onde se pode ver o mais notável que há na Europa, ao lado de observações diversas, imparciais e que servem para esclarecimento».

Forchenbeck caprichou, principalmente, em coleccionar primeiras e esmeradas edições, tiragens especiais e numeros comemorativos. No meado do século XIX, reuniu quanto lhe foi ter ás mãos durante as mais largas viagens por quase todos os continentes. Assim, o Museu de Aachen orgulha-se, também, de possuir um exemplar celebérrimo e raríssimo do chamado jornal de catástrofe, numero unico editado após a trágica erupção do Karakatoa, com o apelo mundial, em vinte idiomas, a favor das vítimas do terrível cataclismo.

Um jornal em papel de seda

Pode-se ver no famoso museu o periódico mais antigo do Mundo, o jornal do Estado de Pequim, «Sin Pao», impresso em fino papel de seda, ao lado de folhas em sâncrito e gazetas escritas á mão. E ainda um *jornal da selva*, chamado «Urwaldsbote», que se destinava aos colonos alemães no Brasil; a revista arménia «Ararat», impressa numa tipografia instalada no monte do mesmo nome; o «Ni Dieu in Maitre», impresso em papel vermelho-sangue, que circulava na Argélia; o «Jornal sobre a cólera», aparecido em Aachen, no ano de 1831, etc.

Na vasta colecção, entre os exemplares em mais de trinta línguas, estão representados todos os países e não faltam jornais de qualquer época do século passado.

Ali têm uma fonte opulenta para os seus estudos e investigações, principalmente nas vastas colecções correspondentes aos anos revolucionários, eruditos do jornalismo, historiadores e políticos, aos quais nem faltam o «Rheinscher Merkur», editado por Görres, ou o «Neue rheinische Zeitung», impresso a vermelho, que traz no numero de 19 de Maio de 1849 a ordem de expulsão para o redactor-chefe, dr. Karl Marx.

O notável documentário do Museu Internacional de Jornais tem sido constantemente ampliado e enriquecido, em especial no que se refere a publicações deste século. E são de particular interesse as dos períodos de guerra, as gazetas das frentes de batalha, os jornais dos soldados e as folhas dos campos de prisioneiros, até na Sibéria. Abundante e expressivo é todo o material que permite acompanhar a evolução da Imprensa alemã, o seu progresso e expansão depois da ultima guerra. Mas é, também, o panorama da Imprensa mundial, através dos jornais que ali chegam diáriamente.

Calcula-se que os exemplares arquivados no museu atingem agora o numero de cem mil. Um elucidativo catálogo, como guia simplificador, ordenado por anos, títulos e localização, dá informes completos e seguros sobre qualquer cidade onde haja jornais. Mostra, por exemplo, a forma mais moderna e eficiente como se coleccíona, por exemplo, a edição de todos os periódicos alemães de um determinado dia.

Expansão e influência da Imprensa moderna

Circulam, diáriamene, na Republica Federal Alemã, incluindo Berlim-Oeste, mais de 500 jornais, com a tiragem superior a 20,2 milhões de exemplares. Quer dizer que, numa população de cerca de 57 milhões, a cada três indivíduos corresponde um exemplar. Em 1932, num período considerado de larga expansão dos jornais alemães, a proporção era de um exemplar para cada cinco leitores.

A Associação dos Editores da Imprensa Alemã promoveu, recentemente, por intermédio de três organizações da especialidade, um inquérito com o objectivo de saber quem são aqueles milhões de leitores, o que determina as suas leituras e qual a opinião deles sobre o jornal preferido.

Escolhidas ao acaso 800 cidades, vilas e povoações (com mais de 50 habitantes), procurou-se seleccionar um numero que fosse a expressão do publico ledor: 37 milhões de habitantes em idade variável entre 16 e 70 anos. O inquérito foi dividido em duas etapas e no fulcro da investigação situaram-se os leitores dos diários regionais, isto é, de expansão reduzida.

Verificou-se que esses jornais são lidos, diáriamente, por cerca de 24 milhões de pessoas, isto é, 65 por cento daqueles 37 milhões de jovens e velhos. Nos fins-de-semana, o numero de leitores ascende a 26 milhões. Cerca de um terço são pessoas com menos de 34 anos. Com a idade, aumenta o gosto pela leitura — e os que mais lêem são os que contam entre 45 e 59 anos.

O numero de mulheres que, durante os dias de trabalho normal, se dedicam á leitura de jornais é pouco menor do que o dos homens. Contudo, nos fins-de-semana, elas até lêem mais do que eles.

Revelou ainda o inquérito a circunstancia de o ambiente familiar favorecer a leitura. Assim, quanto mais numerosa a família, maior o gosto de ler. E — o que se afigura paradoxal — lêem consideràvelmente menos aqueles que vivem isolados.

Toda a gente lê o jornal

Procurou-se, através do inquérito, conhecer a influência que exercem o grau de instrução e a actividade profissional na massa dos leitores de jornais. Sabe-se assim que cerca de cinco milhões (mais de um quinto do total referido) frequentaram escolas superiores; mais de 70 por cento dos que lêem um diário regional têm o curso do liceu; e 18 milhões (60 por cento) a instrução primária.

Quanto ao aspecto profissional, a maioria é constituída pelos que trabalham por conta própria, proprietários, patrões e os que exercem profissões liberais. Também lêem regularmente o seu jornal 10,5 milhões de operários e trabalhadores. Contudo, apenas 50 por cento dos que se dedicam ás tarefas agrícolas se incluem entre os leitores das gazetas.

A leitura de um jornal é, hoje, hábito quotidiano e generalizado. Os operários, porém, só ao sábado dispõem de mais tempo para isso. São consideráveis as diferenças entre homens e mulheres, no que diz respeito ao tempo para leitura, ao gosto e ás preferências.

É muito elevada a percentagem dos que não dispensam a leitura diária do jornal. As declarações coincidentes de 85 por cento de leitores foram bem expressivas: — «Não posso passar sem ler o jornal. Tenho que ler o jornal todos os dias!».

E quais as secções e os assuntos que mais interessam os leitores de um periódico regional? Eles responderam: notícias regionais, anuncios, política.

Do conjunto das opiniões e testemunhos directos das preferências da multidão de leitores, para os quais, em meio de outras solicitações insistentes no campo da informação com o atractivo da espectaculosidade, o jornal é o aliciante, o documentário indispensável, variado e sugestivo, desses testemunhos recolhidos conclui-se que, enquanto o publico leitor masculino concentra as suas atenções na política, no desporto e nos problemas económicos, as mulheres interessam-se pelos anuncios e, além dos folhetins e curiosidades, pelas páginas de arte e literatura.

Os acontecimentos locais atraem, em primeiro lugar, dois terços dos leitores. Mas o jornal é uma janela rasgada para a vida, uma varanda debruçada para o mundo inquieto, em mudanças constantes; informa-os, esclarece-os, trá-los em dia com os problemas da actualidade e prepara-os para formarem a opinião no colóquio diário, que do ambiente familiar se amplia ao convívio com toda a gente. Por isso, aumenta a expansão e acentua-se a influência do jornal, não só na Alemanha, como se verifica pelos exemplos apontados em todos os países evoluídos.

Uma vista aérea da velha cidade de Aachen, onde, na mais antiga casa burguesa foi instalado o Museu Internacional de Jornais, que é o «Registo Civil da Imprensa»

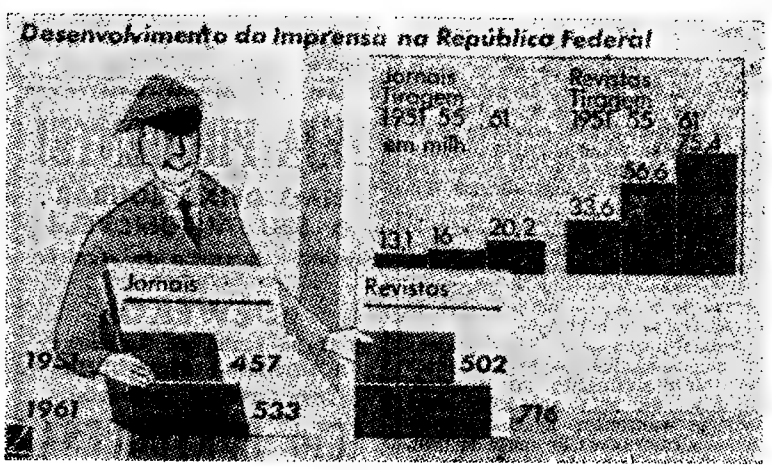


Gráfico revelador da expansão da Imprensa, nos últimos tempos, na Alemanha, que se generaliza, com influência crescente, em todos os países evoluídos

Novo aviso (de uma sumidade médica) às mulheres grávidas que têm o vício de fumar

Um novo e sério aviso é dirigido por uma sumidade médica ás mulheres que fumam, principalmente ás grávidas, sobre os riscos a que sujeitam os filhos, por efeito do vício do tabaco.

Afirma o dr. Jay Zabriske, numa importante comunicação publicada pela Associação Americana de Ginecologia e Obstetrícia, que as mulheres grávidas viciadas, em regra, dão á luz filhos mais pequenos, quando não nascem prematuramente.

As conclusões do cientista baseiam-se num estudo feito sobre mil nascimentos no Hospital Militar de Tripler, em Honolulu (Hawai), entre Novembro de 1960 e Maio de 1961.

As parturientes foram divididas em dois grupos: 759 fumadoras e 1043 que não fumaram durante o período de gravidez.

Eis as principais conclusões, aplicada á generalidade dos casos:

I — As mães que fumam durante a gravidez dão á luz bebés pesando, em média, menos duzentos gramas do que os filhos das não fumadoras.

II — Os nascimentos prematuros são duas vezes e meia mais frequentes nos casos em que as mães fumam.

III — Os casos de aborto involuntário são mais frequentes entre as mulheres fumadoras (12,6 por cento contra 8 por cento).

Acrescenta o médico que não fora verificada qualquer diferença sensível de peso entre as mulheres grávidas dos dois grupos; e isso torna evidente que os efeitos sobre o feto são devidos ao facto de as mães fumarem e não a quaisquer outras causas.

Recomenda o cientista ás mulheres sujeitas a abortos frequentes ou a partos prematuros que deixem de fumar pelo menos durante a gravidez.

O formigueiro dos estudantes nas escolas alemãs

No semestre do período escolar de 1962-63, estavam matriculados nas Universidades Técnicas da República Federal Alemã, incluindo Berlim-Ocidental, 230 484 estudantes alemães e 22 616 estrangeiros. Havia mais 951 que completavam os estudos preparatórios em colégios diversos.

Cerca de 11 200, incluindo 6500 do sexo feminino, frequentavam outros estabelecimentos de ensino superior, como institutos pedagógicos e educacionais; 8679 estavam dispensados de frequentar as aulas e 7455, inscritos, entre alemães e estrangeiros.

Da totalidade desses escolares, 75 por cento frequentaram as dezoito Universidades, 22 por cento, as Escolas Técnicas Superiores, 1,8 por cento, as cinco Faculdades Técnicas e 1,1 por cento, as Faculdades de Filosofia e Teologia.

Um quarto de todos os estudantes na Alemanha pertencem ao sexo feminino, cujo numero subiu, em relação ao semestre anterior, de 21 para 22 por cento. Nas Universidades o aumento foi de cerca de 28 por cento.

Na distribuição dos estudantes alemães pelas diversas especialidades a maior percentagem (26%) coube a ciências filosóficas, seguidas das ciências técnicas e naturais (16% e 15%), económicas (14%). Escolheram 12 por cento as Faculdades de Medicina e 8%, as de Direito. Os restantes dividiram-se pelas de Teologia, Medicina Dentária, Veterinária e Agricultura.

No que diz respeito ao sexo feminino, 52% escolheram ciências filosóficas, 17% medicina, 8% ciências naturais e 8% ciências económicas.

O espectro da fome no ano de dois mil

(Continuação da 1.ª página)

dos produtos de origem animal e trinta e oito por cento dos de proveniência vegetal.

Observa-se, também, que em outras regiões pouco desenvolvidas (África, Próximo Oriente e América Latina) a situação alimentar, embora menos grave do que no Extremo Oriente, é muito insuficiente.

No que respeita áquelas regiões, as disponibilidades alimentares correspondem, mais ou menos, ao volume da população no conjunto demográfico mundial. Contudo, no seu regime dietético entram em grande abundancia os alimentos feculentos, mas poucas proteínas de origem animal.

Assinalando a perspectiva dramática que resulta do facto de a população crescer mais ràpidamente do que a produção alimentar, o relatório da F. A. O. aponta os factores que, num futuro próximo, imporão limites ao aumento das superfícies cultivadas e seu rendimento, com tremendas consequências fáceis de prever.

O que se passará depois do ano dois mil?

Tais aflitivas limitações acentuam-se em especial no Extremo Oriente, onde, segundo declarou B. R. Sen, director-geral da F. A. O. «a situação se está a tornar inquietante, pois a população será duas vezes mais numerosa antes do fim do século XX». E o referido inquérito demonstra que, para se lhe garantir o regime alimentar, a produção terá de ser quadruplicada, acentuando, porém, não se tornar possível tal acréscimo de produção, a não ser à custa de ingentes esforços. Acrescenta:

«Publicaremos brevemente outro estudo, o qual demonstrará que, mesmo utilizando ao máximo técnicas e recursos, não se pode esperar fazer mais no ano 2000 do que quadruplicar a produção actual. Uma pergunta se põe então: — O que se passará depois do ano 2000?».

O inquérito põe em relevo os seguintes factos:

A África, com sete por cento da população mundial, dispõe apenas de quatro por cento das disponibilidades alimentares totais, três por cento da carne e do peixe e seis por cento dos produtos vegetais.

Quatro por cento dos habitantes do planeta concentram-se no Próximo Oriente, mas a sua parte nas disponibilidades alimentares mundiais é, igualmente, de quatro por cento; 2,8 por cento da carne e do peixe e 5,5 por cento dos alimentos vegetais.

A' América Latina, com 6,6 por cento da população do Globo, cabem 6,4 por cento das mesmas disponibilidades, 6,7 de origem animal e 6,5 por cento dos alimentos vegetais.

As diferenças dos níveis alimentares correspondem, pouco mais ou menos, aos rendimentos e á produção de cada região, acentua o referido documento, no qual se compara a situação, no respeitante a subsistências, com a de alguns anos atrás e se avalia das necessidades até o fim deste século.

Os numeros apontados foram extraídos de elementos relativos a oitenta e três países com noventa e cinco por cento da população mundial. Nesses dados expressivos incluem-se balanços provisórios das disponibilidades alimentares, preparados pela Russia e pela China e por vários outros países, assunto sobre o qual só havia, até agora, informações muito fragmentadas e cujas estimativas correspondiam apenas a simples conjecturas.

«Seis biliões de bocas a alimentar»

Este «Terceiro Inquérito Mundial sobre a Alimentação» confirma os resultados anteriormente obtidos pelo dr. P. V. Sukhatmé, através de um estudo, do qual foi publicada uma versão com o título: «Seis biliões de bocas a alimentar». Na opinião do autor, dez a quinze por cento da população é subalimentada e conhece a fome; e entre a terça parte e a metade, há fome, má nutrição, ou verificam-se as consequências dos dois males.

«Estes factos, aliados ao rápido crescimento demográfico, originam um grave problema para a Humanidade» — diz o director-geral da F. A. O., no prefácio do «Inquérito» e acrescenta:

«Mesmo que se encarem apenas as necessidades correspondentes ao desenvolvimento no próximo decénio, ou seja até 1975, será preciso aumentar as disponibilidades alimentares de mais de trinta e cinco por cento, ainda que seja apenas para possibilitar á população mundial o seu nível alimentar actual, aliás insuficiente. Contudo, se queremos assegurar uma elevação razoável dos níveis de nutrição, as disponibilidades alimentares mundiais deverão aumentar de mais de cinquenta por cento. Para os países pouco desenvolvidos, estes numeros devem ser consideràvelmente ampliados. Calcula-se que, até 1975, as disponibilidades alimentares totais deverão aumentar, nesses países, de cerca de oitenta por cento e até de mais de cento e vinte por cento no que respeita a alimentos de origem animal».

Acrescenta B. R. Sen:

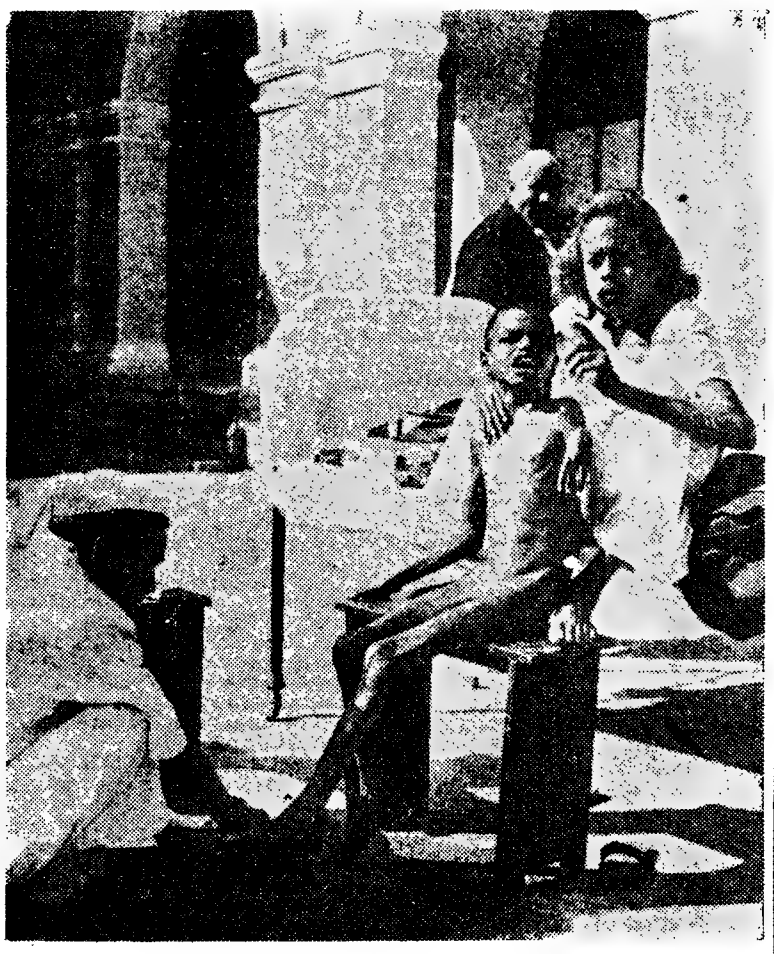
«As necessidades a longo prazo são ainda maiores. Pensa-se que, até o ano 2000, a população do Globo duplicará em relação aos numeros actuais e que, nos países pouco desenvolvidos, este acréscimo atingirá cento e cinquenta por cento. A verificar-se tal hipótese, será necessário que esses países consigam quadruplicar o conjunto das suas disponibilidades alimentares em produtos de origem animal».

Pode-se conseguir alimento para toda a gente

São, também, objectivo assinalado no «Inquérito» as possibilidades de se produzirem os alimentos necessários ás exigências crescentes da população em constante aumento, mas o problema, pela amplitude e a transcendência de que se reveste, será tratado noutro estudo cujo aparecimento se anuncia para breve.

Em meio da angustiosa inquietação ante a ameaça da fome em vastas zonas do planeta, abre-se, porém, como que uma clareira de esperança e optimismo, tão vasta e promissora na medida em que os esforços humanos se conjuguem na grande tarefa para tornar a terra mais fecunda e produtiva.

«Há um ponto sobre o qual — pondera-se no «Inquérito» — nos podemos pronunciar sem hesitações: o Mundo poderia perfeitamente produzir o suficiente em géneros alimentícios para fazer face ás suas necessidades, se todos os recursos em que a Natureza se mostra pródiga fossem utilizados racionalmente. Se nos ocorrem dúvidas, é porque os esforços precisos para se atingir esses objectivos correm o risco de não se desenvolverem no sentido desejado».



A fome é um dos flagelos que o Mundo arrasta há séculos. Até quando? Por que se não debela definitivamente?

Os camarões por que são vermelhos quando cozidos?

Por que mudam de cor os camarões quando são cozidos?

Estudos feitos pelos especialistas dos Laboratórios de Biologia da Universidade de Francfort demonstraram que o mimetismo, embora não comporte uma escolha por parte dos pequenos crustáceos, está directamente ligado á sua visão do ambiente, por isso eles podem mudar de cor mesmo sem serem cozidos.

Há uma glândula, situada atrás dos olhos do camarão, cuja hormona, injectada em espécies da mesma família, lhes provoca a mudança de cor.

As experiências demonstraram, comprovando o fenómeno, que essa glândula é activada pela luz que atravessa os olhos, pois nunca segrega a sua hormona havendo escuridão.

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis

E DORMIRÁ TRANQUILO

Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

Telefs. 47496 - 42527

Malhas e Tecidos

LEACRIL

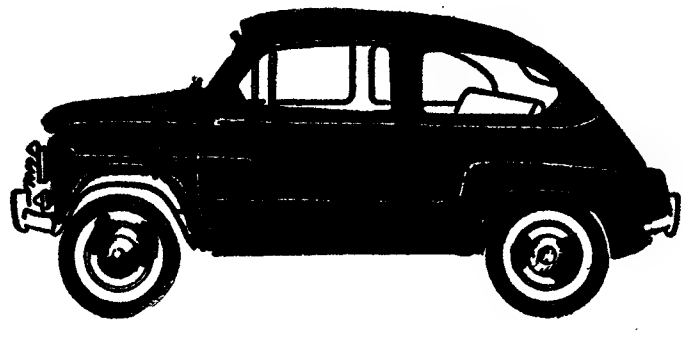
COMUNICADO

OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL DA FIBRA LEACRIL LEMBRAM AO PÚBLICO QUE SÒMENTE OS ARTIGOS DA MARCA LEACRIL MUNIDOS DA ETIQUETA-AUTOMÓVEL HABILITAM OS SEUS COMPRADORES A UM FIAT 600 D, COMO PRÉMIO.

PARA ESTE IMPORTANTE PORMENOR SE CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO, QUE DEVE EXIGIR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE E SEMPRE QUE ADQUIRA MALHAS OU TECIDOS LEACRIL.

LEACRIL

A ETIQUETA-AUTOMÓVEL



O 3.º FIAT

SERÁ SORTEADO NA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA NO PRÓXIMO DIA 27/JUNHO

xadrez para todos

ABERTURAS

(Peão de Rei)

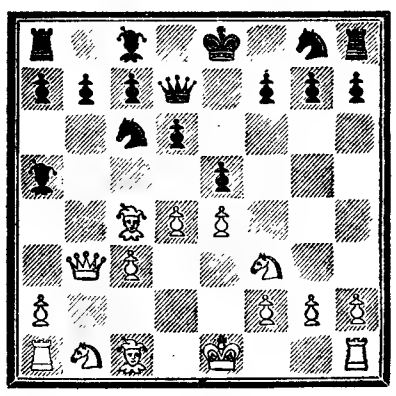
GAMBITO EVANS chama-se a partida que segue com o lance **4 b4** depois de ter principiado assim:

1. é4, é5; 2. C f3, C ç6; 3. B ç4, B ç5.

Antes de prosseguirmos com a explicação desta abertura, teremos de reflectir um pouco sobre a sua própria designação, que nos ajudará a compreender o objectivo do plano que se propõe desenvolver. **Gambito** significa sacrifício, na abertura, de Peões (ás vezes também figuras), com o fim de obter uma progressão de tal maneira superior, que compense o material sacrificado. Quando os gambitos são efectuados pelas negras, designam-se **contra-gambitos.** Ora, como os cursistas sabem, tais sacrifícios podem não ser aceites pelo adversário de quem os oferece. Neste caso, a abertura passará a designar-se **GAMBITO EVANS RECUSADO.**

Uma continuação aceitável para esta abertura seria, depois de **4. b4:**

4. ..., B×p; 5. ç3, B a5; 6. d4, d6; 7. D b3, D d7; etc.



Posição depois de 7. ..., D d7

Uma breve análise permite verificar que, contra a vantagem material das negras, as brancas possuem possibilidades de êxito na ala de Rei.

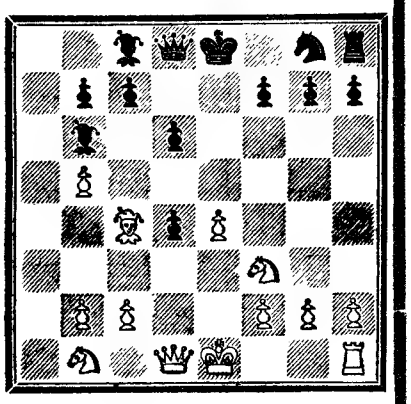
Outra continuação:

4. ..., B×p; 5. ç3, B a5; 6. d4, p×p; 7. 0—0

E as brancas continuam a dispor de boas possibilidades de iniciativas ganhantes, na ala de Rei, contra a vantagem material das negras.

Vejamos agora como pode continuar a partida quando as negras recusam o sacrifício material das brancas (Gambito Evans Recusado):

4. ..., B b6; 5. B b2, d6; 6. a4, a6; 7. b5, p×p; 8. p×p, T×T; 9. B×T, C d4; 10. B×C, p×B



Posição depois de 10. ..., p×B

e a partida parece equilibrada.

Vidas e tesoiros sepultados no mar

O mar é um sorvedoiro constante de vidas e de tesoiros que, na maior parte, jamais são recuperáveis.

Anda á volta de dois mil o numero de navios de vária tonelagem e de todas as categorias que, anualmente, desaparecem nos abismos oceânicos, por motivo de nevoeiros, tempestades, colisões, encalhes, incêndios e outras causas nunca averiguadas.

O valor desses barcos e do que neles se contém corresponde a qualquer coisa equivalente, na nossa moeda, a uns dez milhões de contos.

Não se pode avaliar, contudo, do preço das vidas preciosas que o mar, traiçoeiro e insaciável, sepulta, em cada ano, na profundidade do seu mistério insondável.

JOSÉ RÉGIO

HÁ MAIS MUNDOS

CONTOS

GRANDE PRÉMIO DE NOVELÍSTICA

2.ª EDIÇÃO (6.º MILHAR)

no prelo

COLECÇÃO CONTEMPORÂNEA

N.º 36

PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º, LISBOA-2

Para os Mais Pequenos

O SAL

UM rei tinha três filhas; perguntou a cada uma delas por sua vez, qual era a mais sua amiga? A mais velha respondeu:

— Quero mais a meu pai, do que á luz do sol.

Respondeu a do meio:

— Gosto mais de meu pai que de mim mesma.

A mais moça respondeu:

— Quero-lhe tanto, como a comida quer o sal.

O rei entendeu por isto que a filha mais nova o não amava tanto como as outras, e pô-la fora do palácio. Ela foi muito triste por esse mundo, e chegou ao palácio de um rei, e aí se ofereceu para ser cozinheira.

Um dia veio á mesa um pastel muito bem feito, e o rei ao parti-lo achou dentro um anel muito pequeno, e de grande preço. Perguntou a todas as damas da corte de quem seria aquele anel. Todas quiseram ver se o anel lhes servia; foi passando, até que foi chamada a cozinheira, e só a ela é que o anel servia. O príncipe viu isto e ficou logo apaixonado por ela, pensando que era de família de nobreza.

Começou então a espreitá-la, porque ela só cozinhava ás escondidas, e viu-a vestida com trajos de princesa. Foi chamar o rei seu pai e ambos viram o caso. O rei deu licença ao filho para casar com ela, mas a menina tirou por condição que queria cozinhar pela sua mão o jantar do dia da boda. Para as festas do noivado convidou-se o rei que tinha três filhas, e que pusera fora de casa a mais nova. A princesa cozinhou o jantar, mas nos manjares que haviam de ser postos ao rei seu pai não botou sal de propósito. Todos comiam com vontade, mas só o rei convidado é que nada comia. Por fim perguntou-lhe a dona da casa, porque é que o rei nada comia. Respondeu ele, não sabendo que assistia ao casamento da filha:

— É porque a comida não tem sal.

O pai do noivo fingiu-se raivoso e mandou que a cozinheira viesse ali dizer porque é que não tinha botado sal na comida. Veio então a menina vestida de princesa, mas assim que o pai a viu, conheceu-a logo, e confessou ali a sua culpa, por não ter percebido quanto era amado por sua filha, que lhe tinha dito que lhe queria tanto como a comida quer o sal, e que depois de sofrer tanto nunca se queixara da injustiça de seu pai.

TEÓFILO BRAGA

Conto tradicional, contado por

O Corvo e o Gaio

Entre o corvo e mais o gaio
Houve uma grande questão
Sobre qual faz mais figura
Na emplumada região.

*

O gaio, das suas penas
As lindas cores louvava;
O corvo, posto que negro
Por mais belo se julgava.

*

Aqui se vê claramente,
Por efeito da verdade,
Quanto nos pode iludir
A nossa própria vaidade...

JOANA FORJAZ

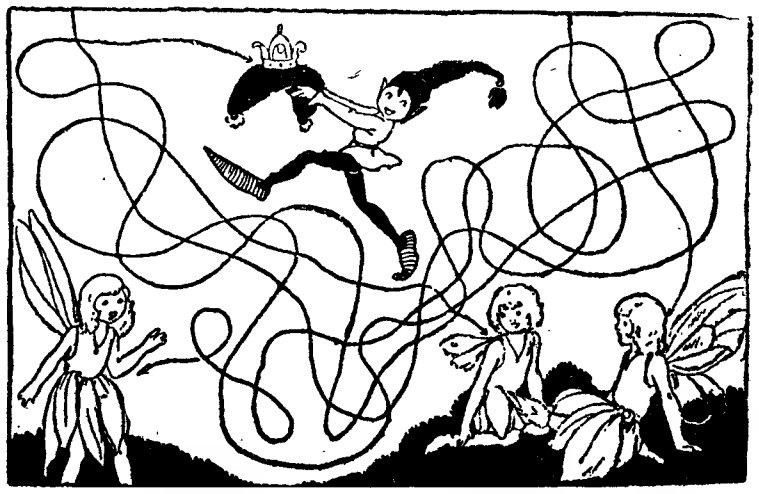
Vai de roda, siga a roda!...

— Eu sou o José Manuel.
— Tenho oito anos e oito meses.
— Vivo em Lisboa.
— Ando na terceira classe.
— Do que mais gosto é de estudar matemática.
— Eu quando for grande quero ser engenheiro.
— A arte de que mais gosto é de Escultura.
— Este é o retrato de Tia Maria Lucia:

★

— Eu sou o António José.
— Tenho dez anos.
— Moro em Lisboa.
— Ando na quarta classe.
— Gosto mais de estudar história.
— Quando for grande quero ser engenheiro de máquinas.
— A arte de que mais gosto é de Teatro.
— A ciência de que mais gosto é de Física.
— A figura de cientista que mais admiro é Gago Coutinho.
— A poesia de que mais gosto é da «Nau Catrineta».
— Este é o retrato de Tia Maria Lucia:

Para quem será a coroa?



O rei dos Besouros Dourados resolveu escolher para sua noiva a mais linda Borboleta do Reino das Mariposas, e foi até lá dar um passeio. Ao mesmo tempo que admirava a beleza daqueles jardins floridos, foi reparando nas borboletinhas brancas, amarelas, vermelhas e de outras cores, que o receberam com bailados caprichosos em volta dos canteiros, e deu a sua preferência a três lindíssimas irmãs de transparentes asas cor-de-rosa.

Depois, no regresso ao seu país, pensou, tornou a pensar, e decidiu-se por uma delas. Qual seria? Isso agora é que só o mensageiro, encarregado de levar a coroa á futura rainha, sabe.

Mas, se os meninos tiverem muita curiosidade de saber qual foi, finalmente, a preferida, sigam, com o lápis, a linha que parte de ao pé da coroa e vejam aonde ela vai ter. Logo saberão quem será a futura rainha do Reino dos Besouros Dourados.

As outras duas borboletas acompanhá-la-ão como suas damas de honor; e, desta maneira, todas ficarão contentes.

Oiçam lá estas...

JOANICO foi á cidade com o pai. Numa rua de muito movimento, distraiu-se a ver a montra de uma loja de brinquedos e, quando quis continuar a andar, reparou que se tinha perdido do pai. Felizmente estava ali perto um polícia, e como Joanico é um rapazinho desembaraçado, dirigiu-se-lhe nestes termos:

— O' senhor polícia, faz o favor de me dizer se viu por ai um pai sem filho?

*

O senhor Floripes é muito bom homem mas muito avarento. Um dia resolveu ir passar as férias á sua terra natal, onde já não ia há muitos anos. Procurou um táxi, e dirigiu-se ao motorista:

— Quanto é que o senhor me leva para me conduzir á estação.

— A estação é longe, senhor; não posso fazer o serviço por menos de vinte escudos.

— E' caro. E quanto leva por transportar a minha mala?

— Transporto-a de graça.

— Nesse caso, resolveu o senhor Floripes, faça favor de me levar a mala, que eu sigo a pé.

UM RAPTO EM MIAMI

Por RAYMOND KNOTTS

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

26

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O jornalista de Chicago, Jim Hale, estava a passar calmamente as suas férias em Miami, quando estas foram interrompidas pelo rapto de Judie, do clube Coral Strand. Judie é a filha do seu anfitrião, o rico Breckenridge Polk. Sómente a cantora Velma Martine insiste em como o grito da rapariga vem de dentro do edifício. Velma anda com Walter Quillimira, o grande financeiro. Hale descobre que ele é o ex-salteador de comboios, Arthur Weiller. O namorado de Judie, Harold Detridge, desaparecera. Outras pessoas em casa de Polk, incluem a irmã, a congressista Cayples; o seu rebelde filho, Orring; a secretária da sr.ª Cayples, Marcia Lansing, e um jovem advogado dos escritórios de Polk em Chicago, Bill Buford. No dia seguinte, Orring encontra o seu barco afundado após uma tempestade. Nessa noite, Polk recebe uma chamada vinda de um barco, do raptor de Judie, «Asa». Dá-lhe instruções para deixar os 300 000 dólares numa casa abandonada junto á praia, no dia seguinte, se quiser recuperar Judie. Então o motorista de Polk, Pavich, é assassinado junto á casa, nessa noite. O corretor é também assassinado a algumas milhas do local do primeiro crime. Hale sente que de qualquer maneira, estes dois assassínios estão relacionados com os estranhos acontecimentos em casa de Polk.

CAPÍTULO V

— Poderiam tê-lo alvejado noutro sítio, talvez em casa, e arrastá-lo até onde foi encontrado? — inquiriu Hale.

O médico sacudiu a cabeça.

— Ele não poderia ter mexido um dedo depois de ter sido ferido, porque o ferimento provocou-lhe uma paralisia.

— Quem o encontrou?

— Mary Kirt, a sua amante — respondeu o sargento Halloran. — A mulher de Kelrayne estava na sua casa de Chicago.

27

Hale concordou.

— Você não pensa que ela o matou, chefe?

— Não. Talvez algum amigo de Mary Kirt por ciumes — disse o chefe.

— Kelrayne era um «play-boy». A mulher tinha carradas de razão para o liquidar, mas uma mulher não tem força suficiente para o fazer.

Quando Hale regressava da praia para casa de Polk, não podia afastar a ideia da semelhança flagrante entre o assalto de que ele próprio fora vítima e o assalto a Kelrayne. Era evidente que havia qualquer ligação entre os acontecimentos daquela noite em casa de Polk e a morte de Val Kelrayne. Às 6 horas da manhã, Breckenridge Polk furioso, atirou com uma mala contendo os 300 000 dólares para dentro dum longo carro «sport», descapotável, que estava em frente da entrada. Entrou e seguiu a toda a velocidade para a praia. Um pouco antes de amanhecer o vento tinha desaparecido tão rápidamente como tinha começado, mas nada da agradável calma da manhã modificou a disposição das três pessoas que estavam na sala de jantar.

— Bem — disse Marcia em voz alta e contrafeita. Dentro de 3 horas saberemos.

Nem Orring, nem a sr.ª Cayples se tinham levantado. Marcia disse que a patroa tinha deixado um bilhete, pedindo para não a incomodarem antes de acordar. Vinte minutos depois de ter partido, Polk voltou. Ouviram este fechar a porta do carro e correram para o «hall» ao seu encontro.

— O que é que aconteceu, Breck? — perguntou Hale.

— Nada. Andei exactamente o que ele me mandou, encontrei a estrada velha, segui-a e lá estava a casa. Abri a porta, pus a mala lá dentro, fechei-a e voltei para o carro. E agora, não há mais nada a fazer, senão esperar. Dentro das próximas 2 horas e meia, saberei onde devo ir buscar Judie. E quando a tiver conseguido trazer (a sua voz tornou-se dura), eles saberão com quem estão a lidar!

Na biblioteca, Hale pensava que gostaria de compartilhar a confiança desmedida de Polk, de que Judie voltaria. A sr.ª Cayples entrou com um

28

ar fatigado e longas olheiras. Cumprimentou todos, sentou-se e começou a fazer «tricot».

— Onde está Orring? — perguntou Polk — Ele não está interessado nisto?

A sr.ª Cayples corou:

— Vou mandar Pritchard acordá-lo.

Pritchard voltou e a sua cara miuda, estava ansiosa.

— Não pude acordar o sr. Orring. A porta está fechada.

A sr.ª Cayples, Hale e Buford correram escadas acima até á porta de Orring. Hale, espreitando, viu que o buraco da fechadura estava vazio. A porta não tinha sido fechada por dentro.

— Se tem uma gazua, Pritchard, vá buscá-la.

Pritchard foi e trouxe-a em menos de um minuto. Hale deu uma volta á fechadura e a porta abriu-se. Um forte cheiro a clorofórmio espalhou-se pelo corredor. Orring jazia inanimado na cama. Um bocado de gaze estava caída sobre a almofada, parecendo ter escorregado da cara. Pondo a mão no peito de Orring, Hale verificou que o coração batia.

— Chame o médico, Pritchard — mandou ele.

Deixando os outros abrir as janelas, Hale saiu á procura da chave. Não estava ali. Quem quer que fosse que aplicou o clorofórmio a Orring, tinha-o fechado e levado a chave. Voltando á biblioteca, Hale contou a Polke o que tinha acontecido. Buford chegou pouco tempo depois, dizendo que o médico tinha chegado e que Orring voltava a si. Os ultimos minutos passaram e eram 9 horas.

— Ele não telefonou! — resmungou Polk.

— Bem — disse Hale. — Pelo menos podemos fazer alguma coisa.

Nove minutos mais tarde Polk, Hale, o chefe, o sargento Halloran e um grupo de polícias saltavam para os carros em direcção á casa deserta. Correram para a casa, e abriram com ímpeto, a porta.

— A mala desapareceu — disse Polk. — Foi aqui que a pus.

A polícia rebuscou cada palmo da casa. Quando terminaram uma coisa era certa: os 300 000 dólares tinham desaparecido. Havia pegadas de sapatos de homem da casa até á entrada. Num sítio onde a areia estava mais dura, havia a pegada de um salto de borracha. Regressando a casa, o chefe disse a Hale:

29

— Estamos a investigar todos os criminosos em Miami. Temos interrogado todos os bandidos associados com raptos, em todos os Estados Unidos. O F. B. I. tem-nos ajudado. O que me interessava mais, era encontrar Harold Detridge!

— Há um outro homem que devia apanhar, chefe — disse Hale. — Walter Quillimira!

— O grande financeiro de Wall Street? — A voz do chefe parecia surpreendida. — O multimilionário? Por amor de Deus, porque é que ele se havia de envolver num rapto?

— Porque — disse Hale calmamente. — Ele é Arthur Weiller, o salteador de comboios. — Tirou da algibeira a fotografia de Weiller, que o fotógrafo tinha ampliado e retocado para ele, tirando 15 quilos e juntando 17 anos

— Quem é este? — perguntou o chefe.

— Quillimira, evidentemente.

Hale apontou com o dedo o nome que estava por cima da fotografia.

— Weiller! — exclamou o chefe. — Deixe-me ver. Bem, diabos me levem, se não é ele.

Um polícia esperava-os á entrada da casa de Polk.

— Encontrámos a arma com que Pavich foi morto, chefe — disse ele. — Orring Cayples encontrou-a na praia, enquanto passeava para apanhar ar fresco para se desintoxicar do clorofórmio.

— Oiça, chefe. A parte o facto de que Quillimira é Weiller o salteador de comboios, o seu iate, a «Estrela do Sul», partiu de Miami 16 horas antes do rapto de Judie. E a mensagem de resgate foi enviada por um barco — disse Hale.

— Está bem. Direi ao guarda da costa para mandar um avião deter a «Estrela do Sul». E prenderei Quillimira para o interrogar.

Hale regressou a casa, acompanhado por Bill Buford.

— Já descobri como o tipo que pôs clorofórmio em Cayples entrou no quarto.

30

Apontou para uma árvore perto de casa. Um dos ramos erguia-se por cima da varanda, junto á janela. Hale e Buford foram de automóvel inspeccionar o quarto de Kelrayne. Havia uma prateleira com livros por cima da cama e uma mesinha com uma telefonia. A gaveta da mesa estava aberta. Kelrayne tinha tirado qualquer coisa da gaveta, talvez uma arma, antes de sair. Os dois saíram da casa. Desceram até uma pequena doca na baía, onde um cruzador e um barco de corridas estavam ancorados. O convés do barco de corridas parecia estar em perfeita ordem, assim como o do cruzador, «Ellamay», com excepção das quatro cadeiras do «deck» estarem todas juntas, a um canto. A ondulação da tempestade podia tê-lo feito. Havia uma pequena poça de água no linóleo. Espalhada, provávelmente. Buford viu, com surpresa, um instrumento a bordo. Hale juntou-se-lhe.

— Oh!... um radiotelefone!

Bill voltou os botões, levantou o auscultador e escutou.

— Está desligado — disse. — Talvez escangalhado.

Ao andar, qualquer coisa rangeu debaixo dos pés de Hale. Apanhou quatro ou cinco pequenos fragmentos pretos e examinou-os na palma da mão.

De casa do falecido Val Kelrayne, Hale e Buford seguiram para a esquadra da polícia.

— A arma que matou Jake Pavich era de Kelrayne — disse o chefe.

Hale considerou a importancia desta nova revelação.

— Bem, o que percebo disto é que Kelrayne foi a casa de Polk, alvejou Jake, regressou e foi para a cama. Levantou-se de novo, saiu de pijama e foi ferido — disse o polícia.

— Mas — inquiriu Buford. — Se fosse ao contrário? Alguém podia ter morto Kelrayne, levado a sua arma e morto Jake em casa de Polk!

— Impossível — replicou Hale. — Jake Pavich foi morto uma hora antes de Kelrayne.

Nessa manhã o avião localizou o iate de Quillimira numa ilhota, perto de Keys. Mas foi só á tarde que uma vedeta da polícia se aproximou do barco. Hale também ia. Soube que Quillimira não estava a bordo e que tinha dado ordens para navegarem até ao Chile sem ele. Era também certo que Judie Polk não estava a bordo. A teoria de Hale de que a mensagem do resgate fora enviada da «Estrela do Sul» foi por água abaixo.

De novo no escritório do guarda da costa, Hale telefonou para o chefe da polícia, para lhe dizer que a busca ao «Estrela do Sul» fora infrutífera.

— Velma Martine foi assassinada — exclamou o chefe. — Alvejada no seu carro ao meio-dia, em plena cidade.

Velma Martine? Hale sentiu-se subitamente um pouco responsável, pois devia ter prestado mais atenção á cantora ruiva. Veio-lhe á memória o que ela disse no clube Coral Strand:

— Acho que lhe devia dizer... Toda a gente diz que o grito veio de fora. Quanto a mim, julgo que veio de dentro.

O que tinha ela tentado dizer-lhe? Nessa altura fizeram uma busca a toda a casa, mas nada encontraram. Lembrou-se, também, da ultima vez que ouviu a voz de Velma. No telefone... Mesmo na noite anterior, perguntando por Cayples. E de ter sido agredido por alguém escondido pela escuridão, dentro do quarto de Judie. Porque é que tinha sido tão estupido de não ter ido procurar Velma Martine, logo de manhã cedo e perguntar-lhe o que ela queria dizer-lhe?

Pediu ao chefe para chamar o médico pelo telefone.

— E' a respeito de Val Kelrayne, doutor. Disse-me que ele tinha sido atingido por um golpe que o paralizou. Mas diga-me isto: Qual seria o máximo de tempo que possívelmente viveria após ser agredido?

— Oh, isso depende de inumeras coisas, incluindo a vitalidade do indivíduo. Poderia, talvez, viver o máximo duas horas.

Hale desligou o telefone e correu para o carro. Desceu velozmente em direcção ao clube Coral

(Continua na 11.ª página)

31

FRIGORÍFICOS

T. V. e T. S. F.

Toda a aparelhagem doméstica nas melhores condições, melhores preços, até 36 meses.

VENDAS SEM FIADOR

Casa MAX

2-C — Av.ª Praia da Victoria — 2-D

OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações

Fotofilme, Rossio, 101 — Tel. 323192
(Ao lado da Pastelaria Suissa)

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

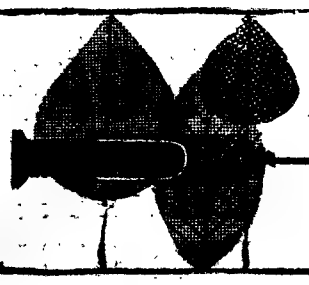
Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

HELICÓPTEROS, SOCORROS DE URGÊNCIA E NÓS?

No hospital Derriford, em construção em Plymouth, na Grã-Bretanha, está prevista uma pequena zona para descolagem e aterrissagem de helicópteros. Estes destinar-se-ão ao transporte de doentes que precisam com urgência de intervenções cirúrgicas.

No nosso país, não pretendemos, por enquanto, ir tão longe... Contentemo-nos apenas em que desapareça depressa o triste espectáculo de ambulâncias que, dos mais recônditos confins de Portugal, demandam Lisboa, Porto ou Coimbra para socorros de urgência (!). O extraordinário documento que o **Relatório das Carreiras Médicas**, publicado em 1961, após conscienciosо estudo efectuado por comissões de médicos portugueses diz a páginas 198 e 199:

«Se não existe actualmente uma organização hospitalar satisfatória, a organização dos serviços de urgência ainda menos existe.

«A ordem dos Médicos considera que todas as unidades da rede hospitalar devem estar em condições de tratar e admitir de urgência muitos doentes, quer venha ou não a existir propriamente um serviço especial para estes casos. A admissão directa da maioria das situações urgentes comuns, simplificará o problema do doente e servirá também para descongestionar os serviços de urgência dos hospitais centrais e regionais.

«Considera-se necessidade absoluta criar uma rede de serviços de ambulância que cubra o País todo. Essas ambulâncias deverão ser de dois tipos:

1 — Um tipo destinado ao simples transporte de um doente do ponto onde se encontrar para o hospital, ou de hospital para hospital. O seu pessoal deverá ser constituído apenas pelo condutor e pelo enfermeiro.

2 — O outro tipo destina-se a prestar socorros urgentes no próprio local onde se encontra o doente e durante o transporte deste para o hospital. Por isso essas ambulâncias terão equipamento apropriado e transportarão uma equipa de médicos e de enfermeiros.

«As ambulâncias simples do primeiro tipo deverão estar criteriosamente distribuídas por todo o País. As ambulâncias do segundo tipo deverão estar ligadas aos hospitais centrais, regionais e alguns sub-regionais».

Novo antidiabético oral

Existe já á disposição da Medicina, em muitos países, um novo medicamento para tratamento de certas formas de diabetes por via oral. Tal como muitos outros antidiabéticos em comprimidos (em especial a tolbutamida e a corpropamida), o novo medicamento, chamado acetohexamida, *está ainda aparentado com as sulfamidas.*

Um estudo pormenorizado efectuado há pouco nos E. U. A. mostrou que a acetohexamida *é tão activa como os melhores antidiabéticos orais existentes e que pode ser sobretudo valiosa, nos doentes que não reagem áqueles.*

A fome do mundo, amendoins e batatas doces...

Em Papua, na Nova Guiné, terminou com êxito um estudo sobre nutrição das crianças nativas em crescimento. Durante 3 anos, todas as crianças nessas condições foram alimentadas quase exclusivamente com uma pasta á base de *amendoins* e de *batatas doces*.

Segundo o dr. Scragg, autor desta valiosa experiência, a mistura pasta de amendoim — pasta de batata doce poderia resolver o problema de milhões de bébés esfomeados em todo o mundo, evitando que morressem antes dos dois anos de idade, por falta de leite, proteínas e outros nutrientes essenciais.

O amendoim é rico em proteínas (28 gramas por cento), gorduras, sais minerais, contendo também glucidos, todas as vitaminas do complexo B, vitamina E e vestígios de vitamina C. A batata doce, além dos glucidos, é rica em pró-vitamina A, e vitamina C, contendo também vitaminas B_1, B_2 e PP.

MÃE ADOPTIVA DE 600 CRIANÇAS!

O Prémio Einstein de 1963 *acaba de ser conferido a uma médica natural de Banguecoque, a dr.ª Pierra eVjabul, que é ginecologista pela Faculdade de Medicina de Paris. A dr.ª Vacjabul tem um mérito unico no mundo: é mãe adoptiva de 660 crianças, das quais 75 ainda se encontram a seu cargo!*

Após a sua formatura em Medicina, abriu um consultório em Banguequoque onde, nessa época, era a unica médica existente. Procuravam-na muitas mulheres grávidas pedindo-lhe que as fizesse abortar. A dr.ª Vejabul recusava-se a isso e pedia para adoptar o bebé. Foi este o início da enorme família de crianças com o apelido Vejabul. Se, posteriormente, a situação material e as condições morais da verdadeira mãe melhoravam, se mostrava desejos de ficar com o filho, a dr.ª Pierra Vejabul deixava-a muito humanamente readoptar a criança.

Mas na maior parte dos casos, os filhos adoptivos da médica siamesa permanecem numa enorme casa rodeada de jardins, instituição erigida e mantida pela dr.ª Vejabul. São educados, alimentados á europeia, não só de pão, mas também de ideias, de sentimentos. Tal tarefa é bem pesada! Actualmente, o Governo concede-lhe um subsídio que equivale a metade das despesas. Para a outra metade, contribui a dr.ª Pierra Vejabul com todos os seus honorários clínicos, trabalhando infatigávelmente muitas horas por dia.

O seu grande dia de repouso é o Primeiro de Janeiro, desfilando perante ela as 660 crianças que respeitosamente vêm trazer á sua mãe adoptiva, pequenos presentes e votos de Ano Novo feliz!

O Prémio Einstein de 1963 procurou assim distinguir esta abnegada médica que muitos alcunham de «Dr. Scheiwtzer da Ásia»!

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ **Está a ser instalado na Universidade da Pensilvânia, um calculador electrónico, «especializado» em ciências médicas. Este aparelho ficará ligado telefònicamente a outro idêntico instalado em Nova Yark e assim poderão permutar os seus dados e «conversar». O cérebro electrónico da Universidade da Pensilvânia «falará» uma linguagem médica e química, podendo efectuar 60 000 cálculos por segundo! Junto desta maravilha, trabalharão permanentemente os seus «tratadores»: médicos, matemáticos, engenheiros e químicos!**

■ **Foi criado na Hungria, no lago termal de Heviz, o primeiro** banho de tracção, **para tratamento das hérnias dos discos intervertebrais, doença bem dolorosa e frequente nos que praticam trabalhos pesados. Numa bacia de água termal, são fixados ao doente diversos pesos, o que exerce uma tracção sobre a coluna vertebral, permitindo a normalização da posição de certas vértebras. Segundo os médicos de Heviz, 75 % dos doentes são curados e 20 % melhoram com este original banho...**

■ **O dr. Willard Aronson, de Wisconsin, teve oportunidade de estudar uma águia... que morrera com um enfarte do miocárdio! Segundo o citado especialista, a lesão do coração era completamente semelhante á que se encontra nos seres humanos. O dr. Aronson aproveita para lembrar que o enfarte do miocárdio vitima também macacos, touros, cavalos, ratos e cães!**

■ **Oftalmologistas franceses recomendam uma nova coloração para as lentes dos óculos: o** cor-de-rosa, **que acentua os contrastes e a acuidade visual, filtra os ultravioletas, atenua os tons nocivos da luz e evita o encandeamento. Os** óculos cor-de-rosa **podem ser usados permanentemente, não diminuem a luminosidade dos objectos e recomendam-se mesmo para o trabalho sob luz fluorescente. Resta saber se a vida não será encarada também mais rosadamente...**

Telegramas médicos

Investigadores australianos descobriram a manteiga em pó **que estará destinada a substituir a manteiga vulgar em muitos usos dietéticos. Tal como a manteiga, possui perto de 82 % de gorduras, mas ao passo que aquela contém apenas 0,6 % de proteínas, a** manteiga em pó **representa uns 15 %. Além disso, é rica em determinados sais minerais, sobretudo fosfato de cálcio.**

★

Médicos franceses que estudaram pormenorizadamente as reacções do coração aos ruídos intensos, verificaram que estes provocam uma diminuição do débito cardíaco e uma elevação da pressão arterial. Os ruídos intensos e prolongados ou os ambientes em que eles predominam são de desaconselhar aos indivíduos que sofrem de hipertensão arterial e de arteriosclerose.

★

Em Boston, vai ser inaugurada a maior biblioteca médica do Mundo, a Bibliteca Countway. **Nela se encontrarão mais de 450 000 livros. O custo total das instalações anda á volta de 250 000 contos.**

★

O novo antibiótico, actinospectacina, **que se administra por injecção intramuscular, parece, segundo muitos investigadores, uma util arma no combate ás doenças infecciosas, ocupando uma posição intermédia entre a penicilina e a estreptomicina. O médico inglês, dr. R. Willcox acaba de verificar a sua notável eficácia no tratamento da gonorreia.**

★

Entre os novos medicamentos em ensaio no tratamento das doenças malignas, conta-se a toiomicina, **um antibiótico descoberto pelos japoneses e que parece melhorar certos cancros, e a** azauridiva, **um composto químico para a terapêutica paliativa das leucemias.**

JARDINAGEM

Madeira — terra de flores?

Um leitor amigo enviou-nos um corte de jornal em que se fala de «A MADEIRA — terra de flores». Trata-se de um artigo publicado no «Diário de Notícias» — o jornal mais antigo da ilha — e assinado por Dino Teixeira. A propósito da Exposição I. G. A. — 63, inaugurada em Hamburgo, o autor faz considerações muito oportunas sobre a cultura de flores na Madeira. Assim, depois de revelar que, dos 760 mil metros quadrados que o certame ocupa, cinco foram reservados, na secção de orquídeas, para Portugal (espaço em que estiveram patentes algumas orquídeas da Madeira, do orquideófilo Manuel da Silva Pita, graças á colaboração e ao estímulo do dr. António Ferreira Marques), Dino Teixeira manifesta a sua imensa pena pelo desperdício das possibilidades da ilha, no campo da floricultura, e recorda com mágoa que a Madeira é até conhecida em alguns pontos do Globo como «terra de flores».

Mais adiante, o autor afirma:

«A floricultura, como industria a valer, exige em qualquer parte um quantitativo de conhecimentos, de materiais, de aparelhos, por vezes de autênticos laboratórios, como no caso das sementeiras de orquídeas pelo processo assimbiótico. Necessita também de pessoal especializado para a sua reprodução nos complexos processos de sementeiras, estacarias, mergulhias e enxertias, além de inumeros cuidados no cultivo, na floração, no corte, na embalagem, no conhecimento dos mercados compradores, na selecção de espécies e variedades cuja flor seja mais procurada e por isso mais rendosa.

Apesar de tudo isto, julgamos bem merecer um maior interesse e um maior apoio de todos, de forma a tornar-se possível a realização de cursos de floricultura por técnicos de países onde esta industria é uma realidade; a compra de fertilizantes, festicidas e insecticidas por preços acessíveis; a regalia de podermos adquirir plantas extra-europeias, embora sob o controle dos serviços fitopatológicos. Esta ultima possibilidade representaria os alicerces deste prometedor ramo de negócio. Sem isto, poderá a floricultura continuar a ser um sonho, mas não uma realidade».

A seguir, Dino Teixeira refere a «Festa da Flor», da iniciativa do Ateneu Comercial, do Funchal, como uma «amostra convincente daquilo que poderia vir a ser uma floricultura organizada», e conclui assim o seu judicioso artigo:

«Quanto á possibilidade de criar beleza através dessas estradas sobretudo á beira-mar onde a cada passo deparamos com um recanto a pedir um tufo de flores. O Parque da Cidade implorando rápido acabamento. A zona rochosa entre a estrada da Camacha e o Pináculo a apresentar-se como um lugar ideal para um jardim de cactos. O Porto do Moniz e a Ponta Delgada com suas piscinas não mereciam uma alameda de árvores de flor em plena época estival?

«No maciço central, onde ainda existem os restos dessa vegetação primitiva, não seria possível por exemplo a criação dum parque natural com acesso fácil até o Pico do Jorge onde ainda existem urzes velhíssimas?

«Não seria extraordinàriamente belo, ver sobretudo durante a estação invernal, por ser a época em que somos mais visitados por forasteiros, todos esses muros, esses morros, esses baldios á beira dos caminhos, fulgindo no vermelho das Euforbias, dos Aloés, no amarelo ouro das Bignómias e de muitas outras plantas que poderíamos vir a cultivar?

«Talvez não seja impossível, pois para isso basta algum dinheiro e muita dedicação».

Sobretudo, permitimo-nos acrescentar, *muita dedicação.*

O ruído perturbador que exacerba as multidões transforma-se em eficiente anestesia

TODAS as coisas más têm o seu lado bom. E' o caso do barulho, dos ruídos azoinantes que, nos aglomerados urbanos, nas cidades trepidantes, originam as grandes nevroses colectivas e constituem um eficiente anestésico, aplicado, com êxito, por cientistas britânicos em cirurgia dentária.

Os especialistas da Escola de Cirurgia Dentária de Boston, na Inglaterra, revelaram os excelentes resultados da aplicação, na fase experimental, de um aparelho anestésico que suprime radicalmente a dor, acompanhando a extracção de dentes de emissão de um ruído semelhante ao de uma queda de água.

O dr. G. Davidson Junior verificou os excelentes resultados obtidos, por meio do novo processo de anestesia, em numeros pacientes que, voluntàriamente, se submeteram a experiências, desde Agosto do ano findo. Não explicam, no entanto, os cientistas, como ocorreu o fenómeno que levou á descoberta revolucionária.

O barulho insuportável torna-se em música embaladora

Conhecem-se já alguns pormenores sobre a maneira como funciona o aparelho de anestesia pelo ruído usado pelo dr. Davidson.

Colocam os pacientes nos ouvidos uns auscultadores, através dos quais começam por ouvir uma musica suave e embaladora, que provoca a distensão do sistema nervoso. Ouvem, depois, um ruído, cuja intensidade eles próprios podem regular e que reproduz com muita fidelidade o de uma queda de água. Logo que se acentua a dor causada pela intervenção do dentista, o doente aumenta, igualmente, o volume de som do ruído transmitido pelos auscultadores.

Entretanto, o cirurgião controla, através de um mostrador, a potência da emissão exigida pelo paciente, o que lhe permite avaliar do grau de ansiedade ou de sensibilidade nervosa da pessoa sujeita á intervenção.

As estatísticas, á base da observação das reacções de um milhar do doentes voluntários, revelam a supressão total da dor em sessenta e cinco por cento dos casos. nos restantes trinta e cinco, a anestesia pelo ruído bastou para evitar o emprego de anestésicos químicos.

Este novo método insensibilizador adquire importancia excepcional visto que, em cada cinco pessoas, duas não suportam, ou suportam mal, quaisquer analgésicos e principalmente, os anestésicos químicos.

Como se opera o estranho fenómeno

Outro médico inglês, o dr. L. Molineux, do Instituto de Física do Real Colégio da Universidade de Durham «Newcastle), deu, no entanto, ainda há pouco, uma explicação do singular fenómeno psicológico.

O referido cientista, que, em colaboração com biólogos interessados no problema, estudou a forma como a sensação do ruído captado pelo aparelho auditivo humano se transmite ao cérebro, descreve o resultado das suas pesquisas e experiências elucidativas:

«Os influxos nervosos, mensageiros do ruído, atingem directamente o cortex cerebral, de onde são emitidos impulsos muito fortes, em resposta á excitação recebida pelo cérebro, para vários órgãos, especialmente o coração, as artérias e o fígado».

E então, segundo o dr. Molineux, tudo se passa como se o sinal de ruído obtivesse sempre uma situação de prioridade no conjunto do sistema de telecomunicações constituído pelo nosso complexo nervoso. Excitando, a um certo grau de violência, os nervos transmissores dos sinais de ruído, criar-se-ia um curto-circuito provisório ou uma inibição ás sensações dolorosas.

Daí o barulho, considerado hoje o inimigo numero um dos habitantes dos grandes e agitados centros urbanos, tornar-se no eficiente anestésico com tão excelentes resultados na cirurgia dentária e que abre novas e amplas perspectivas á Medicina na sua luta constante para lenir o tormento da dor.

A TARAXEÍNA

Há seis anos atrás, o dr. Robert Heath, da Universidade de Tulano, nos E. U. A., descobriu no sangue dos esquizofrénicos uma substancia que lhe pareceu específica pois, quando injectada no homem e no animal, provocava sintomas muito parecidos com os da esquizofrenia.

Até há pouco um pesado silêncio foi estabelecido neste capítulo, mas em 1962, outro investigador americano, o dr. Jacques Gotlisb, apresentou um importante trabalho sobre esta misteriosa substancia do sangue dos esquizofrénicos, baptizada com o nome de taraxeína. *Esta teria um papel vital no corpo humano, pois regularia certos mecanismos complexos quando o nosso organismo enfrenta agressões de todo o género (emoções, doenças, traumatismos, etc.).*

Nos esquizofrénicos, haveria tal exceso de taraxeína *que esta bloquearia completamente certos mecanismos do sistema nervoso, surgindo assim os sintomas característicos daquela doença mental.*

MICHÈLE MORGAN não volta a casar-se...

Michele Morgan e Henri Vidal — um casal unido que a morte separou para sempre

Andam juntos Michèle Morgan e Gérard Oury. Tal companhia acabará no casamento? Parece que não. A actriz não deseja compartilhar os seus ainda bem conservados anos com mais nenhum homem... Mas porquê? Quais as razões que levam Michèle Morgan a tomar esta decisão? Seu filho Mike, nascido do casamento com Bill Marshall? Não, até porque Mike de maneira nenhuma se opôs ao casamento da mãe com Henry Vidal...

A razão é outra — e da boca de Michèle Morgan a vamos ouvir:

— Quando se conheceu um homem como Henry Vidal, jamais se pode esquecer a sua personalidade. Por ocasião da sua morte, prometi não mais casar, não mais partilhar a minha vida com outro homem qualquer... Há outro motivo, no entanto.

Um silêncio. E depois:

— É que se me tornou impossível suportar a presença quotidiana de um homem.

E sorrindo:

— Sòmente o tempo que se gasta numa valsa... Aceito o galanteio de um homem, um ramo de flores, um convite para jantar... Mas necessário se torna que esse homem não me importune e me deixe, sossegada, á porta de minha casa. Hoje, realmente, não sacrificaria a minha liberdade a um homem...

— Oh! sim — continua a actriz — bem sei que uma mulher, em amando um homem, deve compartilhar da sua intimidade. Cheguei, no entanto, a um ponto em que não me sinto capaz, na verdade, de levar á noite as pantufas a um homem... E muito menos ouvi-lo lavar os dentes no quarto de banho! C'est horrible...

Outro sorriso de Michèle Morgan:

— Que isto, no entanto, não obste a que as jovens casem... A felicidade bem pode ser encontrada no casamento!

OS PAIS, AS MENINAS E OS MENINOS — Numa cerimónia festiva qualquer em Lisboa — para o caso não importa — formou-se uma fila de curiosos, como sempre sucede. As crianças, impelidas pela curiosidade, e pela ternura dos pais, vieram para a frente, para verem melhor. Vejam-se, agora, na fotografia, algumas curiosidades: duas mães e duas filhas; dois pais e dois filhos; todos segurando, cautelosamente, os seus descendentes. Mas «elas» — as meninas — desceram o passeio. A curiosidades «deles» não é tão forte...

Como cresce e se multiplica a população mundial

Foram necessários milhares de anos para que a população mundial duplicasse, atingindo, presumivelmente, em 1830, 1000 milhões de almas.

Decorrido um século, nova duplicação, pois, em 1930, os habitantes da Terra totalizavam 2000 milhões; trinta anos depois, em 1960, atingiam 3000 milhões e, até o ano 2000, duplicarão, de novo, subindo a 6000 milhões — segundo prevê a Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas (F. A. O.).

Calcula-se, também, que a raça branca será ultrapassada pela proliferação das raças de cor — e será um grave problema a subsistência de todo o formigueiro humano.

Calor subterrâneo e energia da Lua — novas fontes à disposição do homem

Está calculado que cada habitante do nosso Globo dispõe de 0,1 kwh por dia de energia eléctrica. Representa já muito em relação ao período anterior á ultima guerra, mas está ainda longe de corresponder ás necessidades dos povos de todo o Mundo. Só quando essa percentagem for elevada consideràvelmente, será possível evitar árduas e aborrecidas tarefas físicas dos homens, particularmente nos países subdesenvolvidos.

Sabe-se que os recursos naturais poderão contribuir para se aumentar extraordinàriamente a quantidade de energia disponível. A verdade é que a energia eléctrica, ainda é actualmente a base mais praticável para a obtenção de energia aplicável ás mais diversas actividades humanas, aumentou em mais de 40 vezes, em muitos países: Alemanha, França, Itália, Russia, Estados Unidos, Brasil e México, por exemplo. Paralelamente, registou-se, também, um acréscimo notável nas restantes fontes energéticas, para não falar na relativamente recente energia nuclear para fins utilitários e pacíficos.

Deve, porém, saber-se que as fontes normais de energia — electricidade, carvão, uranio, petróleo e reservas hidráulicas — não são, de modo nenhum, ilimitadas. E é precisamente ao pensar nesse facto que o homem procura novas e mais ricas fontes energéticas que sejam fácilmente exploráveis.

Entretanto, os cientistas de vários países que ao assunto dedicam especial atenção, verificaram que há uma fonte de energia quase inexpugnável. Trata-se do calor subterrâneo do magma, quer dizer, das camadas do globo terrestre que se situam a uns 30 quilómetros de profundidade nas zonas continentais.

Esta energia podia ser extraída, usando novos métodos de sondagem e perfuração.

Ao mesmo tempo, terá de ser vencida a dificuldade do transporte destas quantidades de energia ao longo de grandes distancias.

Assim, ao lado das conhecidas e já «clássicas» fontes energéticas, como o carvão, o tório, a água e o uranio, outras há extraordinàriamente poderosas e que, uma vez dominadas e controladas, poderão satisfazer as necessidades da crescente população do Mundo. Tornarão, também, possível realizar planos e levar a cabo o que até agora não tem passado, práticamente, de sonho: modificar as condições climatéricas de determinadas regiões, conquistar os espaços...

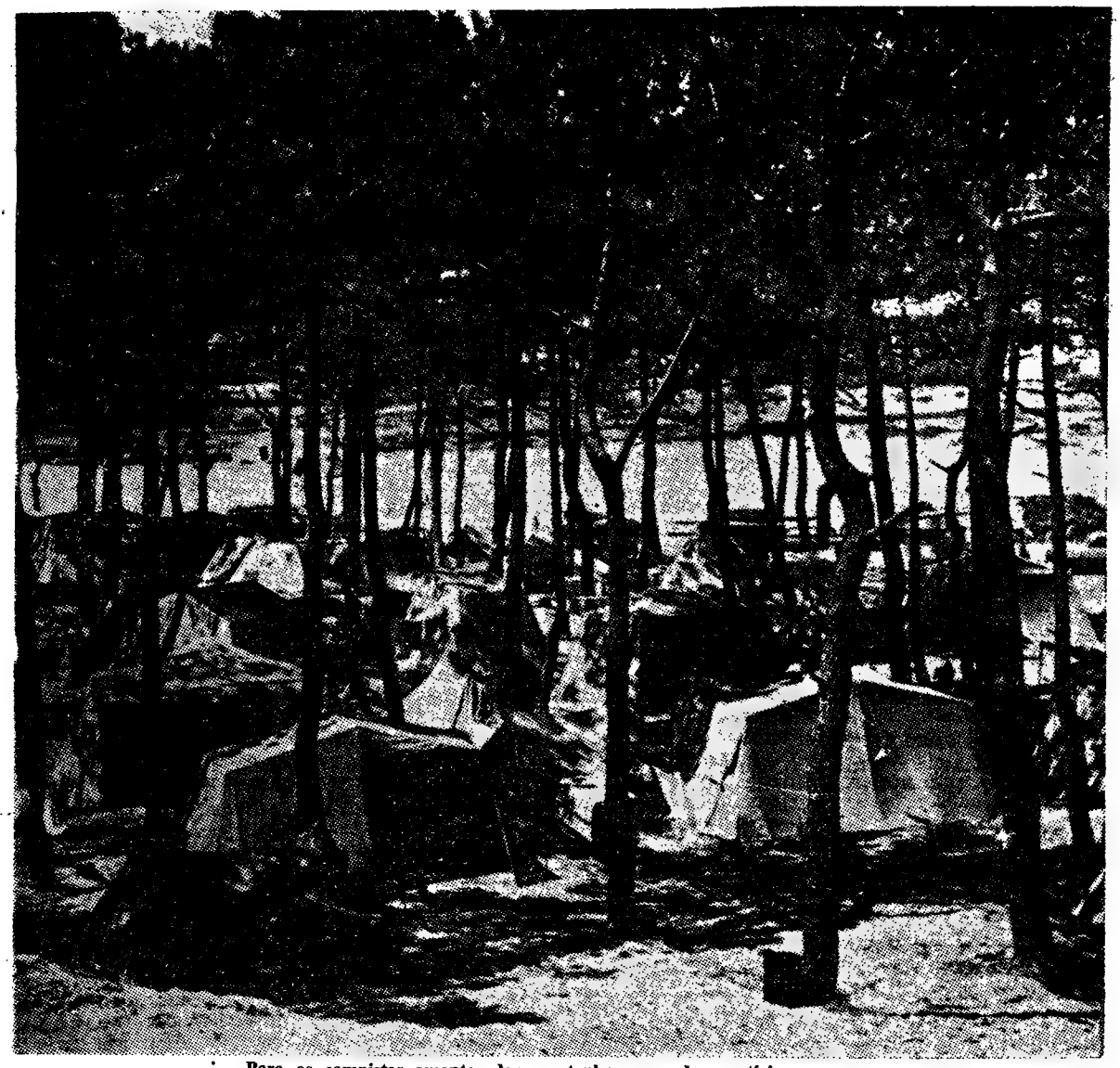
Neste aspecto, a energia termonuclear desempenha um papel importante na «aproximação» e conquista dos planetas do sistema solar, a começar, como tudo indica, pelo nosso satélite e por Marte.

Sabe-se que Marte possui tmosfera, embora diferente da ssa. Contém pouco oxigénio e m água em pouca quantidade, segundo tudo indica. Por outra parte, o clima é, sem duvida, mais frio que sobre a Terra. Sem embargo, dia virá em que talvez alguns reactores termonucleares instalados sobre Marte servirão para criar uma atmosfera e um clima que permitam ao ser humano viver ali durante tempo mais ou menos curto; umas tantas dezenas de anos. Isso exigiria, em primeiro lugar, a produção de milhões e mais milhões de toneladas de oxigénio, o que poderia extrair-se da água que existe sobre Marte ou, se a água não for suficiente, o hidrogénio libertado pela decomposição da água poderia servir para reduzir os minerais que ali existem e que contêm oxigénio, produzindo água ao mesmo tempo.

Entretanto, até ao momento de se realizar essa possibilidade. talvez o homem encontre outras formas de empregar os excedentes energéticos.

Um outro sonho que domina, actualmente, os cientistas é o do emprego da Lua como fonte de energia eléctrica, que poderia ser enviada para a Terra.

A superfície da Lua é 16 vezes menor do que a do nosso planeta. Mas, como a Lua não tem atmosfera, cada bocado da sua superfície recebe três vezes mais radiações solares do que igual área terrestre. Isto quer dizer que a superfície da Lua absorve cinco vezes mais energia solar do que a da Terra. Assim, se o homem conseguir cobrir essa superfície lunar com semicondutores e fotoelementos de alta potência, encontrando forma para a condução da energia para a Terra, mediante ondas hertezianas, por exemplo, a Lua pode vir a converter-se numa gigantesca central, que nos enviaria milhões e milhões de kwh. Nesse caso, podiam ser instaladas na Lua grandes estações de produção de energia atómica e termonuclear, ficando a Terra fora do perigo da radioactividade e aproveitando apenas a energia.



Para os campistas amantes das montanhas, uma boa notícia: espera-se que não chova nos meses de Julho e Agosto no sul de Portugal

As previsões meteorológicas para as férias de 1963

Norte frio e Sul quente — nestes pontos se baseiam os prognósticos meteorológicos para as férias deste ano, até Setembro. No entanto, trata-se de uma noção muito simplista e bastante falsa. Sabe-se que faz mais frio, em Janeiro, no Vale do Pó do que no Sul da Inglaterra; também é mais quente o Verão na Noruega do que na Dinamarca.

Graças ao satélite artificial «Tiros» é, agora, possível ficar-se com uma previsão muito exacta das temperaturas e demais condições meteorológicas em todos os recantos da Europa, o que representa um util indicativo para os que desejam passar férias de Verão nesses locais. As previsões vão já, porém, até outros continentes.

Para os que gostem dos países nórdicos, aconselha-se o Sul da Noruega, que será o ponto mais quente desta temporada. Oslo terá as temperaturas mais elevadas de toda a Escandinávia, sendo o Junho o mês de menos nebulosidade. A Suécia será muito mais agradável em Julho. As águas da sua costa terão as temperaturas de 18 a 19 graus, em Julho e Agosto. O Sol brilhará durante nove a dez horas diárias e 11 perto do círculo polar. Nestas regiões, os estios são longos e quentes, com um Outono muito soalheiro.

Na Finlandia, a temperatura subirá a 25 graus em Junho e Julho, mas as noites serão extraordinàriamente frias. Também na Dinamarca será preciso esperar por Julho para tomar banhos de mar e a sua zona mais quente é a da Jutlandia e ilhas adjacentes.

Para os que gostam de lagos límpidos, noites de luar e céu transparente, sol abrasador e águas marinhas mornas não terão mais do que escolher o Mediterraneo.

No Sul de Espanha, o termometro subirá a 47 graus. As noites serão quentes, mas um pouco mais frescas do que na Bretanha. Para visitar Madrid ou Sevilha aconselha-se a escolher a Primavera ou o Outono. Na Costa Brava, a temperatura será mais clemente, com a água do oceano entre 20 graus em Junho e 23 em Setembro.

Os lagos italianos beneficiam de um Verão quente e húmido, mas a Sicília e a Sardenha terão um tempo semelhante ao do Sul espanhol. Dias muito quentes, alguma chuva e temperaturas que chegarão a 45 graus, são as características fundamentais da temporada.

A Grécia e os países do Este do Mediterraneo apresentarão a particularidade de serem varridos por ventos irregulares, que arrefecerão, especialmente, as belas ilhas do mar Egeu, com noites muito frias e alguns dias de céu encoberto. Devido a estes ventos, as costas da Grécia não serão nada apetitosas. O Sul da Jugoslávia beneficiará de melhor clima. No entanto, o mês de Setembro vai ser muito bom tanto na Grécia como na costa dálmata.

Embora mais fácil de fazer o prognóstico meteorológico nas montanhas, na Suiça, Tirol e Floresta Negra haverá calor e algumas trovoadas.

Em Portugal, a média das temperaturas da água do mar será inferior a 18 graus nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, sendo a do ar entre 21 e 27. Nestes meses de Verão, os dias de chuva serão, em média, de menos de cinco por mês, esperando-se que não chova ao Sul do País, em Julho e Agosto.

Águas marinhas mornas, noites de luar e sol abrasador: nas praias do Mediterrâneo

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

BOA COZINHEIRA

Uma jovem recém-casada, com muito vagas noções de culinária vai receber, pela primeira vez, algumas pessoas convidadas para jantar.. Muito hesitante, mete uma galinha no forno. Passada meia hora ouve uma voz angustiosa clamando. Era a galinha:

— Por piedade, minha senhora, dê-me as minhas penas ou então acenda o gás. Estou a morrer de frio.

HISTÓRIA DE VAMPIROS

Um pequeno vampiro pergunta a sua mãe:

— E' verdade que nós somos vampiros?

— Deixa-te de perguntas idiotas e come a tua sopa antes que coagule.

NATURAL CONFUSÃO

Um provinciano vai a França passar umas férias e fica muito admirado de ver em frente da porta dum quarto um capacho com o seguinte letreiro:

SNIAB ED ELLAS

Muito intrigado, pergunta ao criado:

— Olhe lá: é um principe, um rajá oriental?

— Não senhor, é o capacho da casa de banho que está de pernas para o ar.

O AUTOR

Representava «Machbeth» uma desgraçada companhia dramática, e o publico, tdo de pé, gritava: — O autor! o autor!

Então o director da companhia teve uma ideia, mandou subir o pano, pôs umas grandes barbas pretas e veio agradecer á boca de cena.

E foi abatido a tiros de pistola.

FORÇA DO HÁBITO

Um canibal entra no hotel e diz ao «maitre d'hotel»:

— Um garoto, se faz favor.

BONS UM PARA O OUTRO

Um turista americano visita uma vinha famosa:

— As suas uvas dão muito rendimento? — pergunta ele.

O vinhateiro sorri maliciosamente e responde:

— Com um unico cacho nós podemos produzir um barril de vinho.

— Bom — fez o americano para não lhe ficar atrás — cá na minha propriedade quando me encomendam vinte litros de cidra respondo logo que para tão pouca cidra não me convém partir uma maçã.

EXEMPLO

Lulu — O' papá, como é que começam as guerras?

O papá — Bem, isso é muito simples. Suponhamos que entre a França e a Inglaterra há um conflito económico e que...

A mamã (interrompendo) — Mas não há conflitos económicos entre a Inglaterra e a França.

O papá — Bem sei, mas isto é apenas uma suposição.

A mamã — Tu não tens nada que fazer suposições. Tu estás a dar ideias falsas ao nosso querido Lulu.

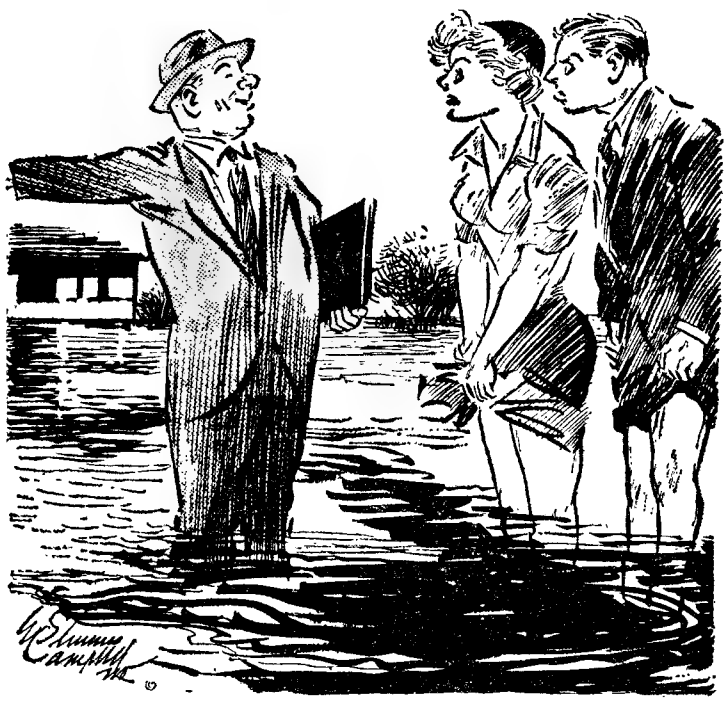
O papá — Mas não há nenhum inconveniente em supor qualquer coisa. Isso não tem nem deixa de ter quaisquer consequências.

A mamã — Já te disse que não tens nada que estar a fazer suposições.

Como é natural a conversa azeda-se e os pais do miudo estão quase a chegar a vias de facto, quando Totó intervém:

— Obrigado, papá, obrigado mamã, já compreendi perfeitamente como começam as guerras.

— Mas já te disse, Suzana... NÃO POSSO IR AO CINEMA! NÃO TENHO DINHEIRO!



— E' um local privilegiado, com o oceano mesmo á porta de casa

— O sr. professor Tizano não está. A's sextas-feiras, ele vai consultar o seu psicanalista.

— Não é preciso ir tão longe para ver que nem todas as mulheres são iguais.

Médicos e doentes

Um senhor chega a um psiquiatra e diz-lhe:

— Doutor, eu estou muito doente; imagine que tenho um grande prazer em pagar as minhas contribuições.

— Doutor, quer examinar o nosso bebé?

— Certamente. Mas ele tem um excelente ar de saúde.

— Sim, mas oferecem-nos um carrinho de criança em muito boas condições e nós queremos saber se vale a pena.

Tendo chegado ao seu conhecimento que o seu médico tinha renunciado ao protestantismo para se fazer católico, Henrique IV, disse a Sully:

— Meu pobre amigo, é preciso que a religião esteja bem doente para que até os médicos a abandonem.

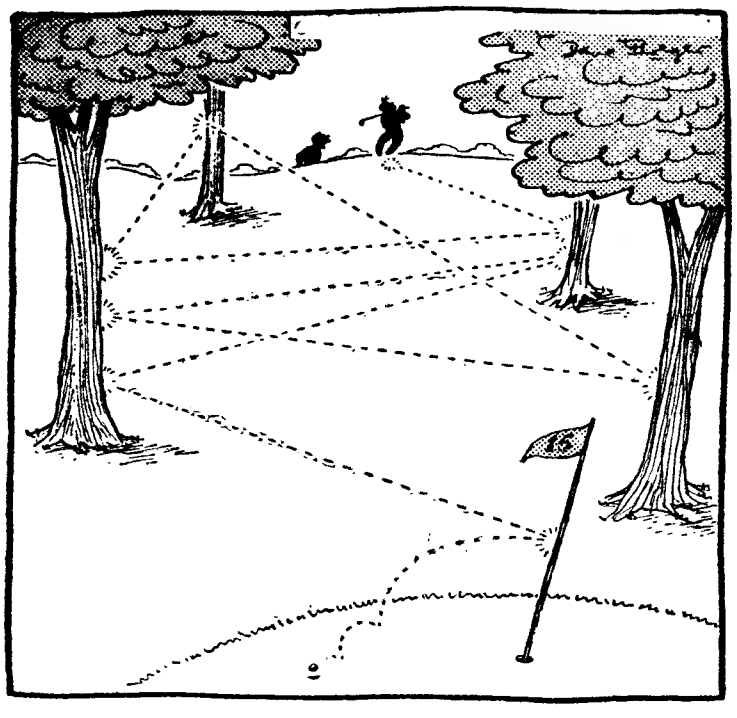
Um avarento tendo sabido que certo médico levava 200$00 pela primeira consulta e cem pelas seguintes vai consultá-lo e diz-lhe:

— Doutor, cá estou eu outra vez.

O médico escuta-o rápidamente e diz-lhe:

— Tudo vai muito bem; continue ainda uma semana com o mesmo tratamento que eu lhe tinha prescrito da ultima vez.

— Doutor, telefono-lhe porque minha mulher engoliu uma espinha de peixe que lhe ficou atravessada na garganta, a tal ponto que não pode falar. Gostava que o doutor a viesse ver por toda a semana que vem.

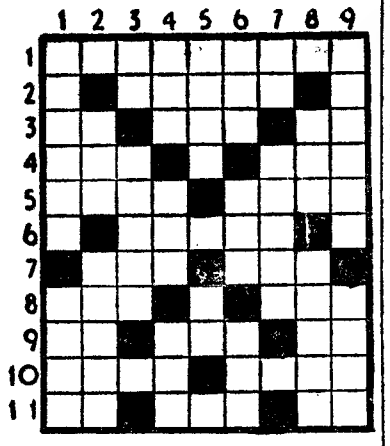


— O senhor está a fazer progressos...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 3058



HORIZONTAIS: 1 — Entretece. 2 — Voltai. 3 — Seguia. Dois mil e um em romano. Oferece. 4 — Fecha as asas para descer mais depressa. Artigo definido. Rio da Suíça. 5 — Açucar mascavado. Aversão. 6 — Avarento. 7 — Partido. Rezo. 8 — Origem. Pedra de altar. 9 — O mais. Saudáveis. Antes de Cristo. 10 — Por o. Aversão. 11 — Artigo definido. Nome dum planeta. Senhor.

VERTICAIS: 1 — Há. Carta geográfica. 2 — Camareira. Guardes segredo. 3 — Televisão (abrev.). Sacuda. 4 — Víscera dupla. Fruto da videira. Nome dum astro. 5 — Deserto. Preposição e artigo. 6 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Rezo. Ecoa. 7 — Suspiro. Venera. 8 — Oferecei. Rezais. 9 — Amargos. Ave de rapina.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3057

HORIZONTAIS: 1 AGUA. Aços. 2 — Armaras. 3 — Aí. Oó. E. 4 — Oc. Gás. Dr. 5 — Macacaria. 6 — Ira. Sãs. 7 — Da. PÃO. Sm. 8 — Casta. 9 — Dar. Era. 10 — Devi. Lura. 11 — Osso. El.

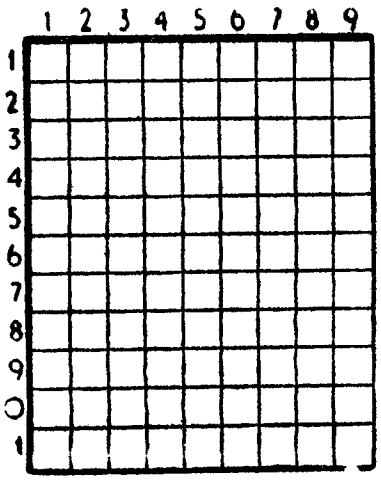
VERICAIS: 1 — COMIDA. DE. 2 — Ga. Cara. De. 3 — Ura. Ca. Cavo. 4 — Amiga. Paris. 5 — Actas. 6 — Arosa. Otelo. 7 — CÃO. Rs. Aru. 8 — Os. Dias. Are. 9 — Erasmo. Al.

PROVÉRBIO: Agua e pão comida de cão.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6003

HORIZONTAIS: 1 — Natural da Alemanha. 2 — Sufixo que indica afastamento. Nome de mulher. Futil. 3 — Tanto. Chiste. 4 — Apelido e bairro de Lisboa. 5 — Remar para trás. Lavrar. 6 — Sacrifica. 7 — Cincho. 8 — Camareira. Língua que antigamente se falava no Norte de França. 9 — Vila e concelho do distrito da Guarda. 10 — Ergam. Cidade de Itália. 11 — Ruim. Princípio. Preposição e artigo definido.



VERTICAIS: 1 — Moeda brasileira (pop.). Igual. 2 — Uma das mais formosas ilhas do arquipélago de Sunda. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para serem transportados sem se partirem. 3 — Escaval Estime. 4 — Pêlo de certos animais. Classe de tropa. Patrão. 5 — Paraíso terreal. Verbal. 6 — Ruim. Caule de certas plantas. Ilha do arquipélago de Querimba. 7 — Nome de mulher. Vazia. 8 — Manada de porcos. Bando de animais correndo. 9 — Guardara segredo. Frade da ordem de S. João Evangelista.

Solução do problema n.º 6002

HORIZONTAIS: 1 — Usam. Toro. 2 — Beatriz. 3 — RR. AA. 4 — Má. Rif. Dá. 5 — Alie. Amor. 6 — Remi. LIII. 7 — Mor. Gás. 8 — Solas. 9 — Ao. Ser. Vá. 10 — Ira. Mil. 11 — Serzedelo.

VERTICAIS: 1 — Amar. Mais. 2 — Sb. Além. Ore. 3 — Aer. Imos. Ar. 4 — Marreiros. 5 — Leve. 6 — Trafalgar. 7 — Oiã. Mias. Me. 8 — Rs. Dois. Vil. 9 — Bari. Ralo.

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PARQUE DE CAMPISMO DAS CALDAS DA RAINHA

NO DIA 16 DE JUNHO DE 1963

Por motivo da inauguração do Parque de Campismo, a C. P tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Lisboa (Rossio), Coimbra, Porto e Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preço reduzidos, para a estação de Caldas da Rainha.

Período de venda: De 14 a 16 de Junho

Validade para regresso: De 16 a 23 de Junho.

ARCADIA anuncia

colecção ENCONTRO N.º 26

O NÓ APERTADO

de VLADIMIR TENDRIAKOV

Um documento actual e vivo das contradições ainda existentes na sociedade russa contemporânea.

Editora ARCADIA Limitada

TRAV. DE S. PAULO, 7-3.º — LISBOA-2

AUTOMOTORA RÁPIDA DIÁRIA ENTRE COVILHÃ E LISBOA

Covilhã, 10.05, p., Tortozendo, 10.10, p.; Fundão, 10.24, p.; Castelo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14.56, c.

Lisboa (Santa Apolónia), 19.33, p.; Castelo Branco, 28.18, c.; Fundão, 0.11, c.; Tortozendo 0.25 c.; Covilhã 0.32 c.

UM RAPTO EM MIAMI

(Continuação da 6.ª página)

32

Strand. Parou alguns metros atrás. Procurou a pistola na algibeira do carro, mas apanhou um choque. A pistola tinha desaparecido. Tinha-a posto ali no dia anterior. A lampada de bolso, felizmente, não tinha sido levada. Pô-la na algibeira. Hale avançou cautelosamente. A' porta escutou. Então, puxando da algibeira a chave que tinha tirado do escritório do gerente, na noite em que Judie desaparecera, entrou. Fechou a porta silenciosamente, descalçou-se, dirigindo-se para o camarim das coristas, o quarto ao lado do de Velma. Rápidamente, iluminou com a lampada de bolso o quarto. Toda a parede principal estava ocupada, excepto pela porta por onde entrara, com uma longa prateleira, com um espelho em todo o seu comprimento, por cima dela. Olhando fixamente para a parte do chão iluminado pela lampada, observou que, tal como tinha acontecido ao tampo da mesa, estava queimado pelas pontas de cigarros das descuidadas coristas. De repente, com grande emoção, percebeu tudo. O banco em que estava sentado, encontrava-se na outra extremidade do quarto. A luz demorou-se na junção da parede, mas continuavam por debaixo da borda. E não havia bocados correspondentes na borda superior da parede. Isto só significava, que a parede tinha sido movida desde que as queimaduras dos cigarros tinham sido feitas. A parede, verificou, não tinha sido difícil de mover. Excepto pelo suporte da luz em madeira e das tiras que seguravam os ganchos para a roupa, era feita de pranchas de fibra. Deixando a lampada de bolso sobre o «toilete», com a luz virada para a parede, agarrou com força em dois ganchos e puxou-os violentamente. A parede começou a mover-se lentamente, para dentro como uma porta. Logo que a abertura ficou suficientemente espaçosa entrou empunhando a lampada. A luz desta iluminou uma outra parede, somente a alguns centímetros de distancia. Esta seria a verdadeira parede, e a que se movia era falsa, tendo sido construída para fazer um estreito quarto secreto.

33

A's apalpadelas, viu o que ele esperava e temia: o escuro cabelo revolto e a cara branca como cera de Judie Polk. Enrolada em lençóis, a rapariga jazia sobre uma cama improvisada, por almofadas no chão.

Ajoelhando-se ao lado, Hale pegou no pulso. Batia fracamente. Pegou nela e levou-a rapidamente para o quarto ao lado, o camarim da cantora. Ali encontrou o canapé e deitou-a com gentileza. Então, impelido pela aproximação dum perigo imediato, voltou dum salto para o outro camarim e fez uma rápida busca. A estreita prisão não continha nada, senão as almofadas nas quais Judie fora deitada e uma pequena coisa brilhante que Hale apanhou com o lenço. Era uma agulha hipodérmica. Meteu-a na algibeira. De seguida, pegou numa almofada e colocou-a no sítio onde Judie tinha tido a cabeça. Puxou a parede para o seu lugar, apagou a lampada e deslizou para o quarto onde se encontrava Judie. Debruçou-se no canapé e aproximando a face da cara de Judie, sentiu a sua respiração fraca, mas constante. De repente ouviu um barulho de passos no corredor, fora da porta. No profundo silêncio, Hale, ouviu a porta do quarto ao lado abrir-se devagar, e passos de alguém que entrava. Ouviu um ligeiro ranger... A parede da prisão de Judie estava a abrir-se,

E então ouviu o som de dois tiros. Quem quer que fosse, saiu a correr. Hale, sustendo a respiração, viu com surpresa o brilho dos dois tiros. Havia de haver um buraco na parede entre este quarto e o camarim.

Acendeu a lampada e procurou. Ali estava. Velma Martine tinha dito a verdade, mas só uma parte. Não só ela ouviu o grito no quarto ao lado, como também viu a parede secreta abrir-se e fechar, com Judie atrás dela. Era o que Velma Martine sabia. Por saber isso ela morrera.

Hale voltou outra vez ao quarto, sem se preocupar se fazia ou não barulho. Abriu a parede secreta e com a ajuda da lampada eléctrica olhou para dentro e viu na almofada onde Judie tinha estado deitada, há momentos, dois buracos feitos pelos tiros da pistola. Hale sentiu-se extraordinariamente orgulhoso, de ter conseguido ser o primeiro a poder publicar em exclusivo no seu jornal a descoberta da vítima do rapto.

34

Quando o presumível assassino fugiu do clube, pensando que tinha morto Judie, Hale enfrentou o problema de guardar a descoberta para si durante sete horas, visto o seu jornal ser um vespertino.

Telefonou á amiga de Judie, Elinore, com esta inerte num divã.

— Chame o seu médico assistente — disse ele a Elinore — veja se ele pode estar em sua casa quando eu lá chegar. E não diga nada a ninguém.

Antes que ela pudesse perguntar onde se encontrava, Hale desligou o telefone. Então calçou os sapatos e pegou em Judie novamente. Levou-a para o carro e dirigiu-se para casa de Elinore onde o médico os aguardava. Não havia repórteres á espera; deviam estar em casa de Polk, agora que o resgate tinha sido pago, ninguém os impedia de lá estarem. Na sua história o dramático salvamento de Judie foi contado, mas não completamente. Não havia alusão ao assassino que tinha tentado matar Judie no quarto secreto do clube Coral Strand. Hale tinha guardado isso exclusivamente para si.

— Você saiu-me um bom amigo! — resmungou o chefe, limpando com um lenço, o rosto corado. — Pensei que estavamos a trabalhar juntos neste caso.

— Escute — disse Hale — este caso ainda não está resolvido. Você ainda pode encontrar Detridge e Quillimire. E a história Weiller-Quillimire baterá um «record».

O chefe alegrou-se. — Escute — e baixou a voz confidencialmente — Quillimire é Weiller, as impressões digitais assim o provam.

(Continua)

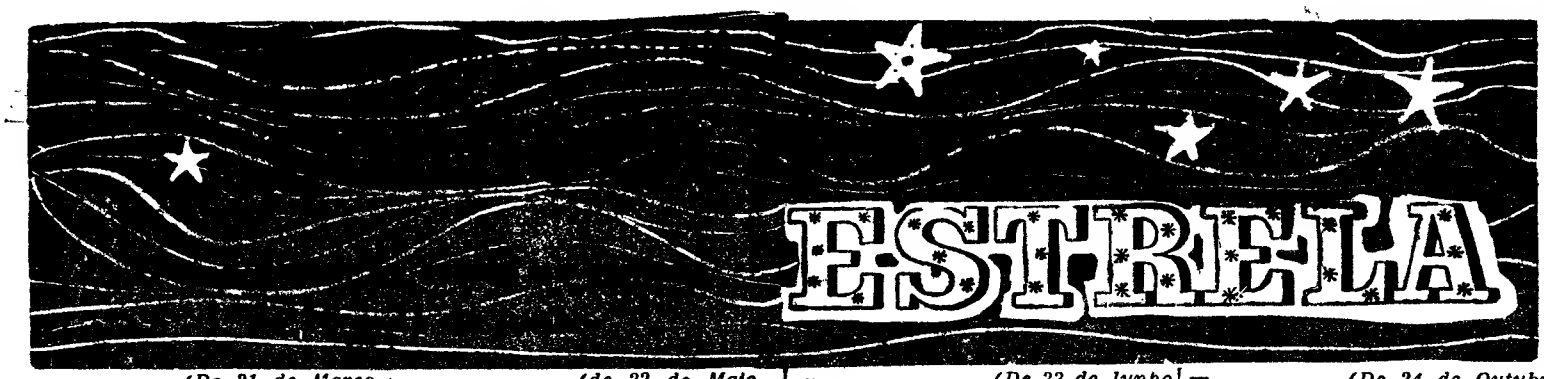
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J M LEVITT

521



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A conjunção da Lua com Júpiter neste signo, no dia 16, dar-lhe-á grande optimismo, benevolência, generosidade e magnetismo pessoal, que facilitará a popularidade, de que pode servir-se para realizar as suas aspirações. Vida sentimental: imaginação fértil; ideal elevado; facilidade de obter fortuna pelo casamento; êxito físico. Saúde: reforçada pelo patrono Marte na casa VI. Boas faculdades mentais de recuperação fácil nas doenças físicas. Dias desfavoráveis: 19 e 20.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

E' possível que a lunação na casa II (a das finanças) lhe traga modificações e alterações a fazer nos negócios pessoais e sociais; previne-se que os excessos de prodigalidade podem ser prejudiciais, apesar do êxito pecuniário. A tendência é para gastar para além das possibilidades, em luxo excessivo. Vida sentimental: facilidade de infundir as paixões de que é susceptível. Vocação acentuada para a literatura. A posição inclina ao casamento com boa fortuna. Saúde: doenças de origem nervosa. Dias dasfavoráveis: 16 e 19.

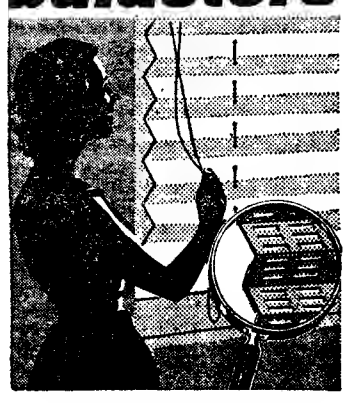
Gémeos

(de 22 de Maio a 21 de Junho)

A conjunção dos dois luminares neste signo reforça todos os aspectos planetários do ascendente; Sol, Lua, Vénus e Mercúrio, que governam este signo, prometem bom augúrio para realizar os projectos, as aspirações e tirar partido das amizades que se mostram propícias. Vida sentimental: dê provas de perseverança e não deixe escapar as ocasiões que se lhe oferecem. Saúde: desarranjos graves, para o sexo feminino, por partos provocados ou acidentais. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Abrigue-se do Sol...
pelo preço da chuva!
ADQU'RA UM

balastore



O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos
BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!
LISBOA — Telef. 45676 - 732444
PORTO — Telef. 40303
SOBACO

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

TEREINA — Deve ser uma rapariga encantadora, esperta, viva, mas é pena ser tão artificial, falta-lhe naturalidade nos seus gestos e na maneira de proceder. Preocupa-se por demais com os seus dotes físicos, desprezando dotes morais, para desenvolver a sua cultura e tornar-se agradável e simples para toda a gente. As pessoas julgam-na tão tola que se afastam de si. É preciso vencer esse orgulho e presunção e verá que se tornará muito mais simpática. Anda sempre na Lua, a fantasiar loucuras, e depois fica triste por ver que os seus sonhos não se realizam.

O MUITO CURIOSO — Tem imensa vontade de triunfar na vida, mas pouco ou nada faz para esse fim. É dos tais que não procura a felicidade: — espera que ela lhe bata á porta. Para isso, porém, é preciso nascer com uma boa estrela e não é esse o seu caso. Existe em si uma certa preguiça que lhe tolhe os movimentos e lhe paralisa o desenvolvimento do cérebro. É bom, amigo dedicado e sempre pronto para fazer tudo que lhe peçam, mas se for coisa que lhe dê muito trabalho... não contem consigo. É pena que não combata eses mal, pois possui força de vontade suficiente para isso.

Teme o amor e, por ora, ainda não encontrou a eleita do seu coração.

M.ª e RENIER

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Certa incapacidade de se adaptar ás circunstancias, em presença das dificuldades quotidianas, pode ser causa de um auxílio voluntário ou retirada das funções que exerce. Os aspectos astrais aconselham a viajar, mudar de ambiente, adquirir conhecimentos e experiência. Vida sentimental: a posição de Mercúrio com Marte é extremamente violenta. Refreie o nervosismo, os impulsos. Saúde: nevrose em perspectiva. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Os influxos do Sol e de Marte em boa posição dar-lhe-ão uma superabundancia de energias vitais que o tornam capaz de executar os trabalhos mais rudes que possa imaginar. Coragem indomável para fazer face ás maiores dificuldades e obstáculos físicos e morais. Vida sentimental: vontade firme para conseguir os objectivos, suplantar as rivalidades. Saúde: óptima. Êxito nas realizações. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Marte, planeta da acção, no signo da Virgem (estéril), incita pelos outros influxos astrais auspiciosos, á gestação de empreendimentos de longo alcance em condições propícias. A natureza será ambiciosa. Contudo, as qualidades mentais serão capazes de apreender as ciências e aplicá-las. Vida sentimental: apto a enfrentar todas as eventualidades. Poder de expressão, sagacidade penetrante. Impulsividade exagerada a corrigir. Saúde: prostração nervosa por esgotamento. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)

A posição de Marte na casa XII trar-lhe-á algumas vicissitudes profissionais, algumas inimizades no meio em que actua, principalmente se for em recintos fechados, de asilos, hospitais, etc. Terá de reprimir a irascibilidade, não agir sem reflectir maduramente entre associados. Vida sentimental: temperamento voluptuoso e sensual, capaz dos maiores excessos e paixões que arruínam a vitalidade. Saúde: se não refrear os impulsos, sofrer-lhe-á graves consequências. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A configuração astral neste período dar-lhe-á um carácter instável, excêntrico da pior natureza. Não admite conselhos nem súplicas, segue a sua obsessão a despeito de todas as oposições e obstáculos. Vida sentimental: dissídios, apartamento, separação, pesar, inquietação, crueldade desarrazoada, implacável só pelo prazer de fazer sofrer. Saúde: psiquismo exacerbado. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)

A mentalidade conservadora dos sagitarianos, ou governados por Júpiter, é em geral de confiança. Se bem que ambiciosos, são realistas e reflectidos. As suas inclinações religiosas e aptidões para a magistratura asseguram-lhes grande prestígio social; a posição é de elevação, mas temerária perante as circunstancias adversas. Aconselha-se prudência nos empreendimentos. Vida sentimental: lar feliz, bom entendimento. Tendência para a ostentação. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Probabilidade de aumento de fortuna por equilíbrio das finanças, se for perseverante e dominar a impaciência nos investimentos pecuniários. Use de previdência e dos conselhos dos especializados para conservar o património. Vida sentimental: bastante susceptível de mudar para melhor. Êxito nos contratos. Saúde: humor agradável e afável. Sentido da precisão, método de organização. Lar harmonioso e feliz. Energia moral e física. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

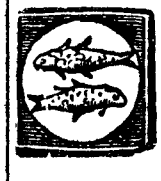
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A solidariedade, a benevolência para com os seus semelhantes, fazem deste signo altruista a chave que sugere o amor universal para os que se encaminham no sentido da perfeição. O período é dos mais elevados para cultivar a iniciação das mais belas esperanças. Vida sentimental: lembramos que o altruismo não exige retribuição do amor que se dá, e não se relaciona absolutamente nada com os sexos. Saúde: bom aspecto para os que chegaram ao termo da vida á passagem do mundo físico para o espiritual. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



O êxito nos negócios depende em grande parte do zelo pessoal, por vezes da serviabilidade que demonstrar nas actividades profissionais. Grandes possibilidades neste período, em que as perspectivas podem dar resultados apreciáveis e tangíveis. Vida sentimental: todos os influxos astrais se conjugam para a realização de uma grande felicidade familiar e conjugal. Saúde: flutuações. Tendência para intemperança e glutonaria. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

SIBYLLA

NÃO HÁ ESTRADAS MÁS... com AMORTECEDORES
MONROE
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Tenho uma irmã que é boa rapariga, tem grandes qualidades de trabalho e de coração, mas é muito impaciente e não sabe dominar-se. É casada, tem dois filhos pequenos, e creio que se sente feliz; o marido também é bom rapaz, trabalhador, bom chefe de família. Parece portanto que não há problema. No entanto eu receio que esteja a criar-se um grande problema, difícil de resolver, e por isso venho comunicar á Telma os meus receios, e pedir-lhe que me diga se tenho motivos para sentir esta preocupação, e se devo ou não tomar uma atitude. É o caso que minha irmã, á mais pequena contrariedade, grita e barafusta e diz coisas desagradáveis, até mesmo ao marido e diante das crianças e da criada. O marido nunca responde no mesmo tom; ou se cala, ou sorri, ou cede. Francamente, tenho medo que isto, que hoje não é nada, seja a origem de um grande desentendimento, e não sei se devo e se posso falar no assunto á minha irmã.

RESPOSTA

Acho que tem toda a razão. A sua irmã está a ser imprudente, e, se a sua atitude se mantém tal como no-la expõe, é natural que daqui a muito ou pouco tempo a atmosfera familiar se adense, o marido reaja de maneira talvez inesperada, e as crianças acabem por perder o respeito ao pai e á mãe.

Desculpe a franqueza com que vou falar-lhe, mas a sua irmã pode ser simplesmente mal-educada, ou pode estar no início de um desequilíbrio nervoso. No primeiro caso parece-me que pode ter com ela uma conversa a sós. e dizer-lhe muito calmamente quanto é necessário e importante que ela, mãe de família, dê exemplos de boa educação aos filhos e ao pessoal. O marido é o chefe a quem todos devem dirigir-se com correcção e delicadeza; e, se ele tem aceitado, até agora, as explosões dela, com serenidade, amanhã pode fatigar-se e, por sua vez, explodir também — ou afastar-se. De qualquer maneira, a situação agravar-se-á, e então talvez já seja tarde para reparar o erro em que ela está laborando tão imprevidentemente. Há mulheres que gostam de se impor e fazem-no com tão pouca diplomacia que acabam por perder toda a autoridade. Então, tanto faz que gritem como não — ninguém as ouve. A sua irmã deve pensar nisto, e também na necessidade que tem de contar com a autoridade do marido para apoiar a sua. Não quer dizer que esteja sempre de acordo com ele, mas quando se trata de assuntos importantes devem discuti-los a sós. Em qualquer caso, tudo se deve passar num nível de boa educação. Eis o que me parece necessário fazer-lhe compreender.

Caso ela se encontre no limiar de uma doença de nervos, então acho que deve falar com o seu cunhado e fazer-lhe notar a necessidade de sua irmã consultar um especialista.

Portanto, a minha opinião é que intervenha, embora com o maior cuidado; porque pode assim contribuir para que nesse lar se estabeleça um clima de felicidade mais consciente e mais estável do que o actual.

TELMA

O escândalo do manequim e do ministro imprudente

Como o ministro da Guerra inglês, Profumo, mentiu lamentàvelmente ao afirmar que não mantinha, com o manequim Cristina Keeler relações suspeitas, ninguém o acredita agora que proclama a sua inocência num caso de espionagem em que se teria envolvido e do qual seria principal comparsa o antigo adjunto do adido naval soviético em Londres, capitão-de-fragata Ivanov. Os indícios há de que este teria aproveitado a sua intimidade com o manequim para saber segredos relativos á defesa nacional da Grã-Bretanha e mesmo das nações ocidentais. Por um lado, o chefe do partido trabalhista, cujas responsabilidades lhe não permitem fazer afirmações impensadas, deu a entender que há tempo fora informado de que no caso escandaloso de Profumo, havia fortes suspeitas de espionagem. Por outro, há a afirmação do dr. Ward, figura suspeitissima de todo este negócio, que categòricamente afirmou ter avisado em devido tempo as autoridades das suas suspeitas. Finalmente há a certeza de que os Serviços Secretos britanicos há mais de um ano vigiavam o ministro e o oficial soviético os quais frequentavam alternada ou simultaneamente — ainda não está averiguado esse pormenor — a casa do manequim.

O escandalo que envolve personagens da pior qualidade moral e da mais baixa condição social — desde um tocador de «jazz», jamaicano, até uma proxeneta conhecida — já transbordou dos meios políticos em que teve retumbancia, para o «bas-fonds» londrino e para a crónica documentada da Imprensa. O julgamento a que foi submetido o jamaicano o qual coincidiu com o pedido de demissão do ministro e a prisão do misterioso dr. Ward, acusado de explorar uma rede de «call girls» em cujo numero figurava o manequim Cristina Keeler que, segundo informação feita no tribunal, é sua irmã e uma das suas vítimas, forneceu tema para reportagens sensacionais nas quais a pareceu estadeada a miséria das pessoas envolvidas no caso que pode considerar-se sem precedentes na história da Inglaterra deste século na qual não faltam escandalos alguns de notória repercussão.

Em Washington havia a notícia do que se passava com o mnistro da Guerra da Grã-Bretanha e a sua estranha ligação com um manequim cuja existência e companhias depravadas ninguém ignorava a não ser, ao que parece, o chefe do Governo e os membros deste pois, de outra forma, se não entenderia que aceitassem como boa a versão dada por Profumo das suas relações com «miss» Keeler as quais eram do domínio publico e se tornaram objecto de comentários, na Grã-Bretanha e no estrangeiro, constituindo motivo de censuras mordazes que visavam não só o ministro culpado e as suas companhias duvidosas mas também o Governo e o partido com os quais era possível tão deplorável situação. Não é natural que, num país onde a consciência cívica e o decoro político são notas predominantes, o escandalo do manequim se esqueça sem deixar assinalada a sua passagem.

O triângulo que provocou a maior crise conservadora britânica depois do caso do Suez. Em cima, o manequim; em baixo, o ex-ministro da Marinha, com a esposa

A HERANÇA DO CHANCELER

O dr. Brentano, que preside o grupo parlamentar do partido cristão-democrático da Alemanha Ocidental, fez, há pouco, algumas revelações sobre a maneira como será recebida e continuada a herança do chanceler Adenauer. O dr. Brentano, que durante alguns anos, ajustando a sua acção ao pensamento do chanceler, dirigiu o Ministério dos Negócios Estrangeiros limitando-se a executar o pensamento do dr. Adenauer, falou naquilo a que pode chamar-se a futura direcção colegial da política interna, e sobretudo externa da Republica Federal, nela figurando o dr. Erhard como simples comparsa. A orientação, até agora seguida nas relações com a União Soviética, não sofrerá alteração, embora se reconheça a necessidade e a vantagem de intensificar os contactos com os dirigentes deste país.

O dr. Brentano chefia, nas fileiras do seu partido, a ala direita o que justifica as suas previsões que os factos não confirmaram inteiramente. Ninguém ignora que a política externa do chanceler Adenauer terminara com a saída deste do Governo e

BRENTANO

que, embora não seja de prever uma brusca reconciliação com os sovietes, a Republica Federal tenderá, cada vez mais no seu próprio interesse, a afastar o rastilho que durante os ultimos anos ameaçou a Europa e o Mundo com o perigo de uma catástrofe nuclear. De facto o que a sua saída significa não é a mudança da política externa alemã mas da política externa americana, dirigida pelo binómio Dulles-Adenauer na fase crítica da guerra fria.

Seja como for, estamos a curtas semanas de uma viragem de decisiva importancia para o pre-

(Continua na página seguinte)

O PROBLEMA RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Passou a hora, escreveu há dias Walter Lippmann, em que os negros dos Estados Unidos aceitavam, resignadamente, as condições de inferioridade a que estiveram submetidos no passado. Essa situação não se repetirá e a questão, assim posta, exige solução rápida. Tais são os dados do problema, posto com extraordinária acuidade, no momento em que o presidente Kennedy se prepara para visitar a Europa e a Secretaria de Estado americana foi convidada a tomar posição perante o dilema posto pelos governos dos países africanos mandatários da conferência de Addis Abeba. Conheceram os seus antecessores e ele próprio, no passado, momentos difíceis e augustiosos. Não haverá tantos como aquele que Kennedy atravessa.

Para fazer respeitar a lei, as decisões dos tribunais, a vontade da maioria dos americanos e o sentimento do Congresso, o presidente não pode recuar ou hesitar na trajectória que é obrigado a percorrer. Chegará um momento em que sentirá necessidade de ordenar ás tropas federais para abrirem fogo sobre as zonas dos Estados em rebelião. Tudo ele fará para evitar decisão de tanta gravidade e tão imprevisíveis riscos, pois, a chegar-se a esse ponto, poderia falar-se de guerra civil nos Estados Unidos. Esta mais não seria do que a reedição da guerra da Secessão que atrasou de decénios a entrada daquele país no rol das grandes potências a que tinha legítimo direito.

O presidente Kennedy não é Lincoln, os generais da guerra da Secessão não ressuscitarão e os intérpretes da vontade dos negros americanos nada têm com os comparsas do romance de Beecher Stowe. Os precedentes históricos, não são de invocar neste caso por lhes faltar actualidade e sentido. No século decorrido desde então tudo se modificou e de tal maneira que os antecedentes históricos não são de considerar. Os negros americanos do nosso tempo, escreveu Walter Lippmann, não aceitarão a sujeição antiga com tudo o que representava e exigem, fazendo-o agora por meios pacíficos, uma igualdade de direitos e reciprocidade de deveres que acabarão por ser-lhes reconhecidas. Não sabemos como o Partido Democrático se sairá da prova e os republicanos não podem fazer demagogia eleitoral á volta desse problema. Com os democráticos ou os republicanos no Poder, ele será resolvido da unica maneira possível mas não deve haver ilusões sobre as consequências deste facto na política interna e externa dos Estados Unidos, as quais bem podem alterar o panorama actual das forças partidárias e dos planos diplomáticos dos dirigentes daquele país.

MACMILLAN

A figura da semana

Os conservadores ingleses estão sem fôlego para a ultima etapa da sua carreira no Poder. Esta tem sido demasiado prolongada e os recentes episódios ocorridos, na política interna e externa da Grã-Bretanha, provam que lhes falta capacidade para reagir contra a sorte adversa e, principalmente contra o desgaste da governação. O seu descrédito está patente e é notória a falta de homens nas suas fileiras, a boa estrela do primeiro-ministro, que no passado o acompanhara e era o seu melhor atributo parece tê-lo abandonado definitivamente, e, sobretudo, o corpo partidário está esclerosado e incapaz de reacções saudáveis. Precisa de cura de repouso prolongada para se refazer.

Pergunta-se quem sucederá a Macmillan nas funções de chefe do seu partido e, portanto, de sucessor de Harold Wilson, que iniciou com o pé direito esta fase da sua carreira. Beneficia ele do trabalho levado a cabo por dois colegas que desapareceram antes de verem coroados de êxito os seus esforços — Aneurin Bevan e Hugh Gaitskell — ambos mortos quando muito havia ainda a esperar da sua capacidade e energia. Harold Wilson, afastando o seu directo competidor George Brown, alçou-se ao primeiro plano da notoriedade política relegando para segundo plano concorrentes dignos da herança de Gaitskell, como Richard Crossman, Arthur Greenwood, etc.

Entre os conservadores, o candidato mais cotado para a sucessão é Mac Leod cujos competidores possíveis, de Duncan Sandys a lord Salisbury, não têm condições para assumir, nesta fase crítica, a responsabilidade de fazer regressar o Partido Conservador á sua grandeza e influência abaladas pelos ultimos anos de Poder. Preferível teria sido que o primeiro-ministro antecipasse as eleições gerais evitando os desastres pelos quais o responsabilizam amigos e adversários.

ESCOLA DE BALLET
do CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

(Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

R. Cristóvão de Figueiredo, 10-B, 12-A, 12-B — (Bairro Saatos)

Cursos para todas as idades a partir dos 4 anos. Aulas sob a orientação do «maitre de Ballet» NORMAN DIXON. **Preço de 80$00** por mês, duas aulas semanais. Aulas especiais para adultos.

ROBERT KENNEDY

talvez um dia assuma a presidência dos Estados Unidos

Robert F. Kennedy, irmão do presidente dos Estados Unidos, é conhecido por «Bobby» por todos os americanos.

Nunca um diminutivo foi tão mal usado, pois que Robert nada possui que o justifique: nem faces rosadas, nem inocência, nem lágrimas de afeição. Bobby Kennedy, o homem mais importante dos Estados Unidos, logo após o irmão, é senhor de

ROBERT KENNEDY

uma face enérgica e musculada; uma pantera talvez seja mais inocente do que ele; e quanto a lágrimas, Robert deve ter vertido a ultima... há mais de trinta anos!

Herói para uns, motivo de ódio para outros, Bobby prometeu que

Robert Kennedy, com um dos seus irmãos, conversa com o chanceler Adenauer

antes de quarenta anos um negro se sentará na Casa Branca.

Os negros, realmente, aclamam-no á sua passagem, lembrados ainda das tropas federais enviadas por Robert para protecção do estudante James Meredith, quando dos tumultos na Universidade de Mississipi.

Envidou esforços, aliás coroados com êxito, no sentido de os negros serem admitidos nos mais herméticos clubes de Washington. Em sua casa de Hickory Hills, Robert recebe muitas vezes personalidades negras, como o cantor Harry Belafonte, ou o campeão olímpico Refer Johnson.

Estas iniciativas pessoais granjeam-lhe popularidade entre as comunidades negras, mas também originam o ódio dos Sulistas reaccionários, os quais ainda controlam algumas das comissões chaves do Congresso.

Bobby Kennedy vive a integração racial — pode dizer-se que sem hesitações ou receios.

— Robert possui mais energia e menos consciência política do que o irmão — *disse um dos seus adversários* — É inteligente e tem o desejo da perfeição. Mas falta-lhe a paciência e age como se tivesse sempre razão. Desdenha a História e o povo. Confiar-lhe-ia facilmente a minha fortuna, mas jamais a minha reputação. Quando deseja fazer qualquer coisa, age imediatamente... Não tem o senso da diplomacia.

O presidente Kennedy, receoso pela segurança política do irmão, tem agido com certa lentidão no processo da integração rácica. Muito embora tenha enviado, ultimamente, cerca de três mil soldados federais para Birmingham, Kennedy evita intervenções espectaculares que possam desencadear quaisquer paixões.

Ninguém deve pôr em duvida o seu desejo de integrar na vida americana os vinte milhões de negros que habitam os Estados Unidos — mas é bem certo que, em relação ás suas promessas de antes da campanha eleitoral de 1960, bem tímidos parecem os seus actos posteriores nesse sentido. Kennedy não ignora que, caso lançasse um ataque em forma aos bastiões racistas do Sul, esses lhe negariam os votos na próxima eleição presidencial, a efectuar no próximo ano.

Bobby Kennedy declarou ainda há não muito que não se apresentará como candidato ás eleições presidenciais de 1968. Mas os que o conhecem, bem sabem como ele detesta ser o «numero dois» no que quer que seja. Sempre desejou ser o vencedor. Um exemplo: quando, nos parques de sua casa, reune a sua família (filhos e sobrinhos) para uma partida de futebol, bem sabido é que sempre ganhará a sua equipa, porque ela conta o melhor «team» familiar das redondezas. Nem que haja que modificar as regras do jogo...

Outro exemplo: após a vitória de Kennedy, Bobby foi até Acapulco passar umas férias com o irmão mais novo, o senador Teddy. Este, apaixonado pela pesca submarina, e com bastante prática do desporto, aconselhou Bobby, que nunca havia tentado tal, a não mergulhar a mais de dez metros. Bobby, no entanto, desceu a sessenta.

Os amigos mais próximos pensam que Bobby se candidatará para governador de Massachusetts. «Talvez um dia...» — limita-se a dizer Bobby. Sua mulher, Ethel, está certa que Robert se candidatará á presidência dos Estados Unidos.

Na verdade, quando em publico, Bobby desfruta já dos aplausos reservados aos governadores de povos: e isso por causa do nome de sua família, do fascínio que a sua figura exerce sobre as mulheres, da sua reputação de investigador, de escritor, de jurista, de esquiador, de viajante infatigável, de protector da juventude, de conselheiro da Casa Branca, de campeão dos direitos dos negros — e de pai de família doido pelos seus sete filhos...

A HERANÇA DO CHANCELER

(Continuação da página anterior)

sente e o futuro da Europa e da política ocidental pois nesta, a Alemanha desempenha hoje um papel de primeiro plano, uma vez que se tornou, no nosso continente, a primeira potência militar e económica e financeira. Chegada á encruzilhada onde se encontra com ela, a aliança atlantica aguarda que os acontecimentos, em grande parte condicionados pelas iniciativas de Bonn, ditem o seu destino que tanto pode ser a sua revisão racional e eficaz, como a sua dissolução por não ter sabido adaptar-se ás realidades do nosso tempo.

As mais belas da Europa!

Os países nórdicos parecem ser o berço natural da beleza feminina. O júri encarregado de escolher «Miss Europa 1963» no Concurso Internacional de Beleza e Elegância, que este ano se efectuou na capital do Líbano, proclamou uma loira de 21 anos, norueguesa de nascimento, Mette Stentad, como a mais bela mulher europeia. Além disso, para suas damas de honor foram escolhidas as representantes da Finlândia, Dinamarca e Suécia que, na fotografia, estão, respectivamente, em primeiro, segundo e quinto lugares. Com as quatro beldades nórdicas foi, também, distinguida a representante da Suíça, que na gravura é a segunda a contar da direita

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Vau e vadear

Segundo me informou pessoa amiga, recentemente perguntaram o seguinte num exercício escrito a que submeteram alunas de Português de certo liceu: «Indique a origem da palavra *vau* e cite vocábulos derivados desta ultima».

Não garanto a fidelidade do enunciado, porque mo citaram de memória, mas, segundo parece, a essência está reproduzida com justeza.

Como se verifica, a questão tem duas partes.

A primeira trata da origem da palavra *vau*, caso que não oferece dificuldades especiais, pois regularmente o latim *vadu* —, com o mesmo sentido, só poderia produzir *vau* em português.

A segunda parte da questão proposta é que parece estranha: derivados de *vau*?

Quais são eles?

Onde estão eles em português?

Confesso a minha ignorância: não conheço nenhum...

A pessoa que organizou e redigiu, o ponto, a crer no que afirmou depois, quando procedeu á correcção do ponto, parece ter pensado no verbo *vadear* e mais alguns vocábulos com este relacionados.

Depois de ter sido isso, mas *vadear não* é derivado de *vau*, como nem mesmo á primeira vista se poderá julgar. Basta dizer que, inicialmente, há logo qualquer coisa que separa de maneira profunda as duas palavras: enquanto *vau* chegou até nós por via claramente normal (isto é, popular), *vadear* apresenta-se-nos como forma culta, o que se pode provar pela presença do —*d*— intervocálico, o mesmo som que desapareceu na evolução do latim *vadu* — para o português *vau*...

Forma culta, mas não imposta pelos que mais sabem com base em qualquer elemento latino, mas por importação do castelhano, onde esse verbo *vadear* já se documenta pelo menos no ano de 1490, ao passo que em Português só o temos em 1512 (o que impõe, como parece, para a forma do idioma de Cervantes data bem mais recuada do que a que lhe assinalei antes, baseado no que me informa o «Dicionário Crítico Etimológico de la Lengua Castellana», de Juan Corominas): «...por amor de Deus não deixeis *vadear* o feito da India aos mouros...», Afonso de Albuquerque, *Cartas*, pág. 50, selecção dos Clássicos Sá da Costa.

Seria de resto muito difícil tirar *vadear* de *vau*.

Difícil? Impossível mesmo...

Em castelhano, aí sim, aí é que bem podemos ligar *vadear* a *vado*, o representante directo do citado latim vadu — e o correspondente correcto do nosso *vau*.

Do latim recebemos, mas por via culta (por isso também impossível considerá-lo derivado de *vau*), *vadante*, de que só temos notícias a partir do século XVIII: «Do negro mar na foz alçou fervendo / Vivas, *vadantes*, ilhas...», Cruz e Silva, *Odes Pindáricas*, pág. 5, edição de 1801.

JOSÉ PEDRO MACHADO

FORÇA AÉREA

Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS PARA:

Operadores de:

— Circulação Aérea e Radar de Tráfego
— Meteorologia
— Radiotelegrafistas e Radaristas de Avião
— Teletipistas e Cripto

Mecânicos de:

— Electricistas
— Radar
— Rádio
— Armamento e Equipamento
— Material Aéreo
— Material Terrestre

Especialista de:

— Abastecimento

Faz-se público que está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários aos cursos das especialidades acima indicadas, de harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 58.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, até ao dia 31 de Julho do corrente ano, dia até quando se receberão os documentos.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
b) Terem altura mínima de 1,60, e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) Possuirem pelo menos o 2.º ciclo liceal (5.º ano) ou equivalência para a especialidade de Circulação Aérea e o 1.º ciclo liceal ou equivalência, para as especialidades, podendo contudo serem admitidos, excepcionalmente, com a habilitação do 2.º Grau para as 3 especialidades de Mecânicos de: Armamento e Equipamento; Material Aéreo e Material Terrestre.

— Os concorrentes habilitados com o 2.º Grau serão sujeitos a Exame de Admissão que consta de ditado, uma redacção, um problema e contas aritméticas.

d) Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da Ordem política e social estabelecida na Constituição.

Os mancebos que se alistarem como voluntários na Força Aérea, são obrigados a servir três anos, em conformidade com a legislação.

— Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.
— Os requerimentos e mais documentação serão entregues dentro do prazo do Concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AÉREA, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c — LISBOA-1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado Maior da Força Aérea (Em papel selado).
2 — Certidão de nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial, devendo as assinaturas das Certidões dos Seminários ser reconhecidas por notário.
4 — Autorização de pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento na Força Aérea ou Certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14-9-963 (em papel selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 23 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão de Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul de 25 linhas).

NOTAS

1 — Para evitar despesas, se não for admitido, os candidatos poderão entregar só os documentos n.ºs 1 e 3 até à inspecção.

Os restantes documentos (n.ºs 2, 4, 5, 6, 7 e 8) deverão ser entregues a seguir ao resultado de Aptos na inspecção no prazo de 15 dias.

2 — As assinaturas dos documentos n.ºs 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AÉREA as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.
3 — Os concorrentes já julgados Aptos na Junta de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da Cédula de Recenseamento (modelo n.º 4) e do seu bilhete de identidade, no acto da inspecção.
4 — Não podem ser admitidos os mancebos já julgados Inaptos pelas Juntas de Recrutamento do Exército.

Lisboa, 12 de Junho de 1963.

O CHEFE DO CENTRO

Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia—As 5.as feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

De uma semana para a outra

DIA 8

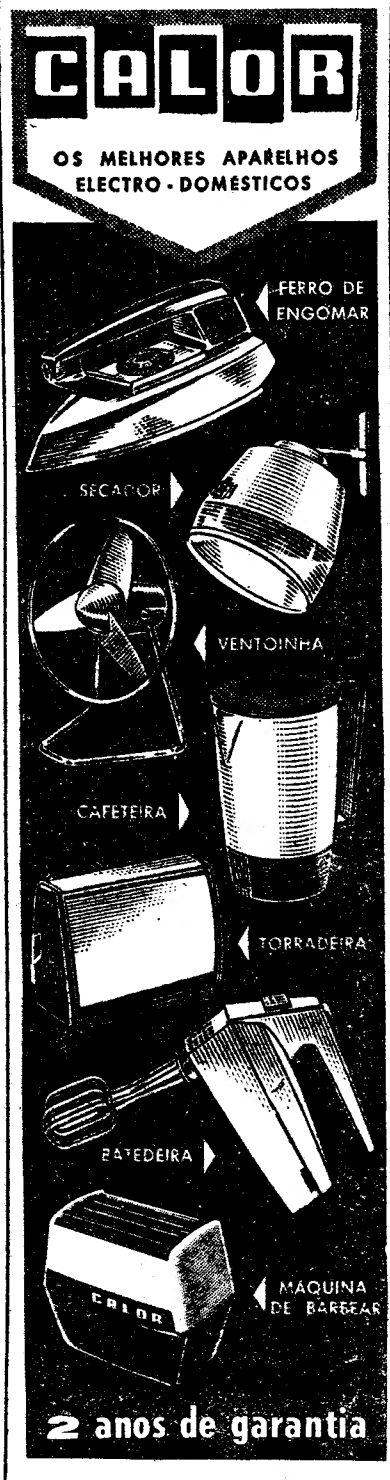
EM PORTUGAL—Os Presidentes da Republica e do Conselho assistiram na igreja de São Vicente de Fora ás solenes exéquias por alma de João XXIII. ✻ Nomeado o novo vice-reitor da Universidade Técnica: prof. Vasco Costa. ✻ Nasce uma otária no Jardim Zoológico de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Tensão na capital persa onde persistem as manifestações que levaram á imposição da lei marcial.

DIA 9

EM PORTUGAL — Mais de 1500 expositores de vinte e três países na F. I. L. - 63 inaugurada pelo Presidente da Republica. ✻ A necessidade urgente de engenheiros silvicultores foi apontada na sessão de abertura da Semana Florestal.

NO ESTRANGEIRO — Tropas estaduais do Alabama e forças federais do Sul preparam-se para um próximo conflito. ✻ O futuro político de Macmillan encontra-se comprometido — escrevem os comentaristas da Imprensa britânica.



FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Na **BATALHA** o «**DIÁRIO DE LISBOA**» vende-se no **CAFÉ MOUZINHO.**

DIA 10

EM PORTUGAL — Comemorou-se o «Dia de Portugal» em todo o País. ✻ Homenageado o professorado primário português e brasileiro em sessão presidida pelo Chefe do Estado.

NO ESTRANGEIRO—Os «Três Grandes» vão tentar um acordo sobre o tratado de proibição dos ensaios nucleares — anuncia-se em Washington.

DIA 11

EM PORTUGAL—Com 300 participantes (11 países) decorre em Lisboa o II Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia. ✻ O cardeal-patriarca partiu para Roma a fim de participar no Conclave.

NO ESTRANGEIRO — O Congresso do C.E.D.I. que terminou no Escorial preconizou uma política baseada nos ideiais da *Pacem in Terris*. ✻ «A Nação americana tem de garantir aos negros uma vitória digna e pacífica». — declarou Kennedy ás autoridades civis.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado (acompanhado de oito membros do Governo) voltou á F. I. L. - 63 para uma visita demorada. ✻ Cerca de cinco mil lavradores participam nas Jornadas Cerealíferas e Leiteiras promovidas pela Corporação da Lavoura.

NO ESTRANGEIRO — Assassinado (a tiro, pelas costas) um «leader» integracionista do Estado do Mississipi. ✻ Negada a liberdade sob fiança ao médico envolvido no escandalo Profumo.

DIA 13

EM PORTUGAL — Richard Nixon chega a Lisboa para uma visita de férias de três dias. ✻ Desfilam as marchas de Santo António.

NO ESTRANGEIRO—Um atentado contra o presidente da Venezuela foi frustrado pela Polícia. ✻ O Tanganica ofereceu 30 mil libras esterlinas ao Fundo de Assistência dos Movimentos de Libertação Africanos. ✻ Soekarno em Roma.

DIA 14

EM PORTUGAL — Oficialmente anunciada a nomeação para o cargo de reitor da Universidade de Coimbra do prof. dr. Andrade Gouvela. ✻ Nixon foi á Nazaré. ✻ Encerram-se as Jornadas Cerealíferas e Leiteiras.

NO ESTRANGEIRO — Os russos lançam um novo satélite tripulado. ✻ Ratificado, pela Assembleia Nacional Francesa, o tratado franco-alemão.

Domingo, 16 de Junho

Excursão da C. P. de colaboração com a Empresa Geral de Transportes

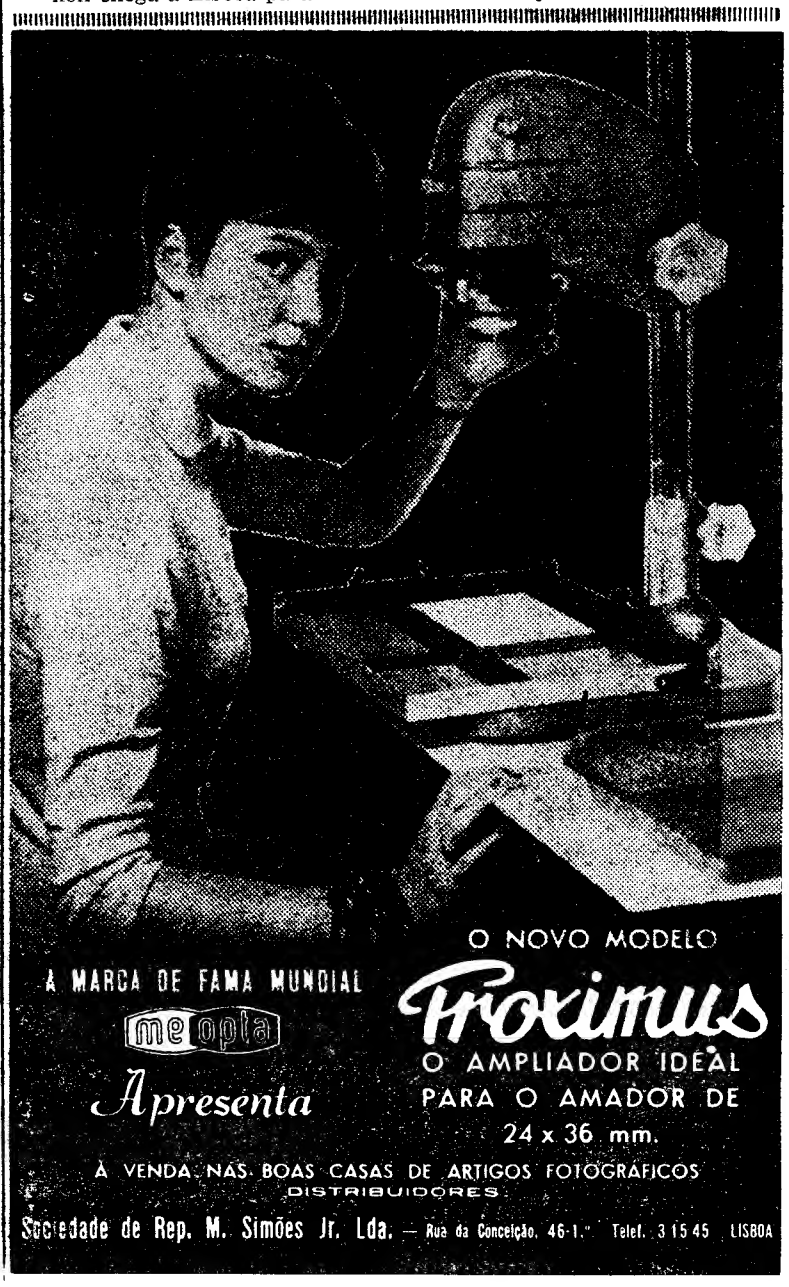
LISBOA A CALDAS DA RAINHA, PRAIA DA FOZ DO ARELHO, ÓBIDOS E VOLTA POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PARQUE DE CAMPISMO DAS CALDAS DA RAINHA

PREÇOS: 1.ª classe, 95$00; 3.ª classe, 72$50

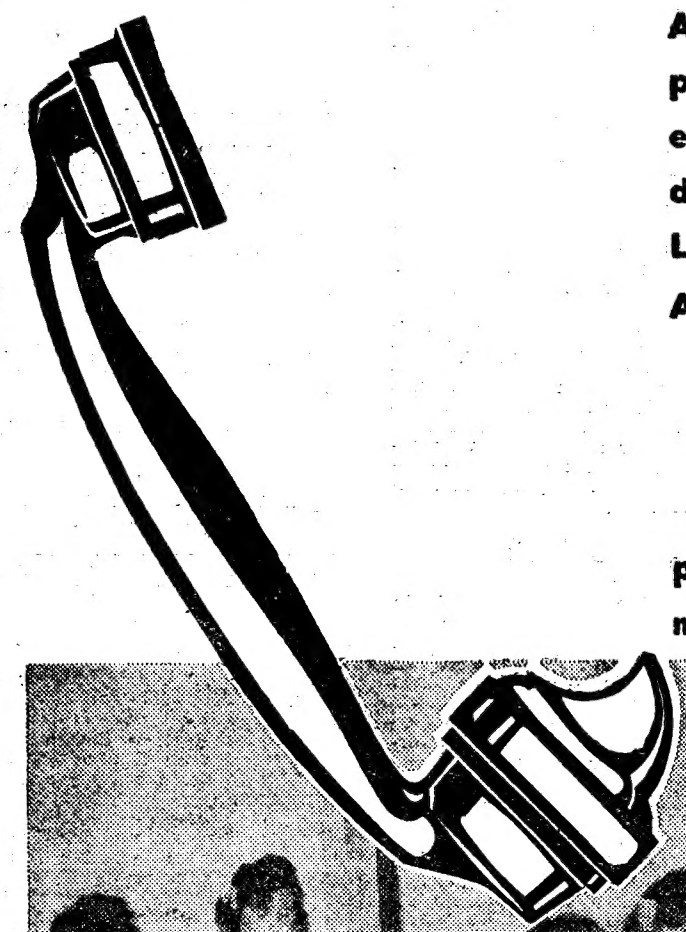
compreendendo: transporte em automotora especial de Lisboa (Rossio) a Caldas da Rainha e volta, e o circuito turístico, por estrada, em autocarro.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agências da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa: na Av. Praia da Vitória, 36 e 38; Trav. do Cais do Tojo, 15; R. Almeida e Sousa, 14-A; Av. de Roma, 4-B; R. Marquesa de Alorna, 22-A e R. dos Anjos, 77-A.

LOTAÇÃO LIMITADA



Servindo melhor



A CIDLA, no desejo de corresponder à preferência que lhe é dada pelo público, tem o prazer de informar que inaugurou um serviço especial para recebimento dos pedidos de GAZCIDLA da sua área de distribuição directa (Concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascais, Sintra e Loures).

Assim, basta marcar

538821

(15 linhas)

para que ràpidamente a sua assistente o atenda e dê pronto seguimento ao pedido formulado.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA !